

# XX

**CÚPULA IBERO-AMERICANA  
ARGENTINA**



# MEMÓRIA

SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA

# 2010



# XX

**CÚPULA IBERO-AMERICANA  
ARGENTINA**

**MEMÓRIA**  
SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA

# 2010



Secretaría General  
Iberoamericana

Secretaria-Geral  
Ibero-Americana

**PARTICIPARAM NESTE LIVRO:**

**IDEIA E CONCEITO**

Direção de Comunicação da SEGIB

**Depósito Legal: M-20220-2011**

# Índice Geral

- **XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo**  
[Pág. 7 a pág. 97]
- **MEMÓRIA 2010 Secretaria-Geral Ibero-Americana**  
[Pág. 99 a pág. 193]

## Índice

---



• Apresentação	7
• O Cenário	11
• Cronograma da Conferência Ibero-Americana	15
• Reuniões Ministeriais Setoriais	19
• Fóruns e Encontros	25
• Cerimónia de Inauguração	43
• Declaração de Mar del Plata	55
• Declaração Especial sobre “A Defesa da Democracia e da Ordem Constitucional na Ibero-América”	67
• Programa de Ação	71
• Comunicados Especiais	83
• O Testemunho passa para o Paraguai	91
• Os Participantes	95



## APRESENTAÇÃO



## APRESENTAÇÃO

## Apresentação

São tempos de mudança num contexto global que se transformou invertendo todos os aspectos conjunturais. Desta mudança decorrem aprendizagens para todas as regiões do mundo. Na América Latina a crise econômica mundial foi enfrentada de forma exemplar. Nesta década que iniciamos abrem-se grandes oportunidades para a região, um contexto que pode lhe fazer dispor de vários anos de crescimento prolongado.

A Ibero-América deve saber aproveitar estas oportunidades. Para isto lhe será necessário enfrentar diversos desafios históricos e tomar decisões cruciais. É preciso implementar políticas e reformas estruturais que concretizem todas as oportunidades. Sem dúvida, uma das reformas mais importantes será alcançar uma educação de qualidade para chegar a 2021 com a geração mais bem preparada de nossa história. Este tem sido o grande objetivo da XX Cúpula Ibero-Americana, realizada em Mar del Plata.

Esta é a segunda Cúpula Ibero-Americana que acontecerá na Argentina, após a de Bariloche em 1995, que tratou da educação e que logrou seu primeiro convênio: o Convênio para a Cooperação no âmbito da Conferência Ibero-Americana.

Desejo agradecer sinceramente ao governo e ao povo argentinos o apoio para a organização desta cúpula, e agradecer especialmente ao Ministério das Relações Exteriores, por sua dedicação e eficiência. Agradeço também ao município de Mar del Plata por sua cooperação e pela cordialidade de todo o seu povo.

Estamos celebrando também os Bicentenários, com as importantes comemorações que ocorreram ao longo de 2010 na Argentina, no Chile, no México, Colômbia e Venezuela. Creio que estamos fazendo destas um instrumento útil para compreender melhor nosso passado para poder assim planejar o futuro. Ao longo de 2011, outros países – Uruguai, Paraguai, El Salvador - se juntarão para comemorar suas independências, com o olhar voltado para o futuro.

Vemos a história como um elemento dinâmico, onde a idéia de continuidade dá novo significado às datas, onde relacionamos nossa experiência contemporânea como cidadão com a das gerações anteriores. Isto é estar conscientes de nossa identidade e do que somos como sociedade, com nossas glórias e nossas privações.

2011 também é um ano emblemático para o sistema ibero-americano. Em 1991 celebramos a primeira Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. Foi um acontecimento que representou um divisor de águas nas relações bilaterais e multilaterais entre os países ibero-americanos. Já se passaram 20 anos desde então, e a cada ano que passa pensamos que estamos indo pelo caminho certo.

Descobrimos o sentido que damos a nossa história ao consolidarmos nossas aspirações assim fortalecendo a identidade e o acervo de ser ibero-americano; damos um novo valor a este grande acúmulo de paixão pessoal, riqueza cultural, engenhosidade intelectual e pujança econômica que significa a identidade de nossa grande região, a qual se divide em suas duas magníficas partes, a América e a Península Ibérica, cada uma de um lado do Atlântico.

Dentro deste contexto global - que foi muito dramático e que ainda aguarda mudanças substanciais se encontram as chaves que definirão o futuro. Talvez seja a primeira vez que possamos considerar a fundo como satisfazer às exigências da mudança qualitativa no crescimento para a região, como encontrar uma solução para nossos profundos déficits sociais, como integrar aqueles que a história e a injustiça deixaram para trás.

Nossos governos, desde diferentes órbitas políticas, estão encorajando suas sociedades no caminho da modernidade e do desenvolvimento em reduzir de forma efetiva os níveis de pobreza e de desigualdade. Nessa crise sistêmica nossos países demonstraram enorme dignidade.

São tempos de perguntas complexas e de respostas sinceras e de ações responsáveis, de valorizar o que aconteceu, de analisar o que falhou, mas somente na medida em que sirva para nos prepararmos para o futuro, afim de não repetir as coisas que não nos fizeram bem.

É precisamente para isso que a Cúpula se consagrou à Educação para a inclusão social, como nos propôs no seu dia a Presidente Fernández de Kirchner.

As Metas 2021, que a Cúpula de Mar del Plata aprovou, vêem a educação como um pilar essencial na construção de sociedades mais justas. Assumem compromissos factíveis, reorganizam recursos, trazem novo financiamento mediante acordos públicos e privados e engajam todos os atores do processo de aprendizagem. Constituem um exercício participativo do governo, da família, dos docentes, dos estudantes e do próprio entorno econômico e social.

Nos sucessos dos consensos que permitiram estruturar este conjunto de Metas, a OEI realizou uma tarefa extraordinária, que quero agradecer especialmente na pessoa de seu Secretário, Álvaro Marchesi. Estas Metas ajudam a gerar uma educação que dará mais oportunidades de inserção no mercado do trabalho com empregos decentes, que contribuirão para o desenvolvimento da região e darão oportunidades aos jovens que se encontram em risco social.

As Metas contribuirão, sobretudo, para a formação de uma geração de ibero-americanos cultos e livres em sociedades democráticas e igualitárias. O sucesso de uma educação de qualidade com as Metas 2021 é uma grande contribuição para que esta oportunidade para a Ibero-América se torne uma realidade, convertendo-se numa parceria privilegiada no desenvolvimento de todos os países que formam parte desta comunidade.



*Cerimónia de inauguração da XX Cúpula Ibero-Americana*

Iniciamos assim na Ibero-América a década das oportunidades e da esperança. Vencido já qualquer ceticismo sobre a realidade democrática da região, me dá muito prazer ver que os governos se comprometeram nesta ocasião a reforçá-la ainda mais se possível, aprovando uma cláusula que protege nosso futuro compartilhado de manobras ilegítimas e condenadas ao fracasso.

Este é um dos principais produtos da Cúpula Ibero-Americana: defender acima de tudo a soberania que há em nós, os indivíduos, expressada ao elegermos aqueles que de uma maneira legítima devem dirigir o destino de nossos países.

Com essas frentes alinhadas: educação de qualidade, estabilidade democrática, inovação tecnológica e modernização institucional, a região pode estabelecer para si mesma objetivos ambiciosos de crescimento econômico, e avançar na resolução das exclusões de todo o tipo e das grandes desigualdades sociais que ainda permanecem vivas entre nós.

Em linha com esses objetivos, o país que organiza a Cúpula em 2011, o Paraguai, escolheu como tema central "Transformação do Estado e Desenvolvimento". Com reuniões celebradas em fevereiro em Assunção com o Ministério de Relações Exteriores paraguaio, iniciamos agora os trabalhos para exercer todo nosso esforço para

alcançar progressos claros e tangíveis quando os Chefes de Estado e de Governo voltarem a se reunir naquela capital em final de outubro.

Vamos trabalhar com o objetivo de lograr um círculo virtuoso de democracia, coesão e cidadania, em aspectos como a busca de qualidade na gestão pública, a orientação para o desenvolvimento, a aplicação dos princípios de mérito e capacidade na seleção e carreira administrativa dos funcionários e o governo eletrônico no marco da sociedade da informação.

Dizia em minha última intervenção diante dos mandatários ibero-americanos que nunca perdemos a esperança de que tudo melhorasse, e merecemos que tudo melhore. Merecemos a ilusão e as oportunidades; serão necessários a certeza, o compromisso e a responsabilidade. Estamos seguros que um futuro promissório nos espera, na medida em que prosseguirmos com determinação a trilhar o caminho em direção ao que queremos construir

Enrique V. Iglesias  
Secretário-Geral Ibero-Americano

## O CENÁRIO



## O CENÁRIO

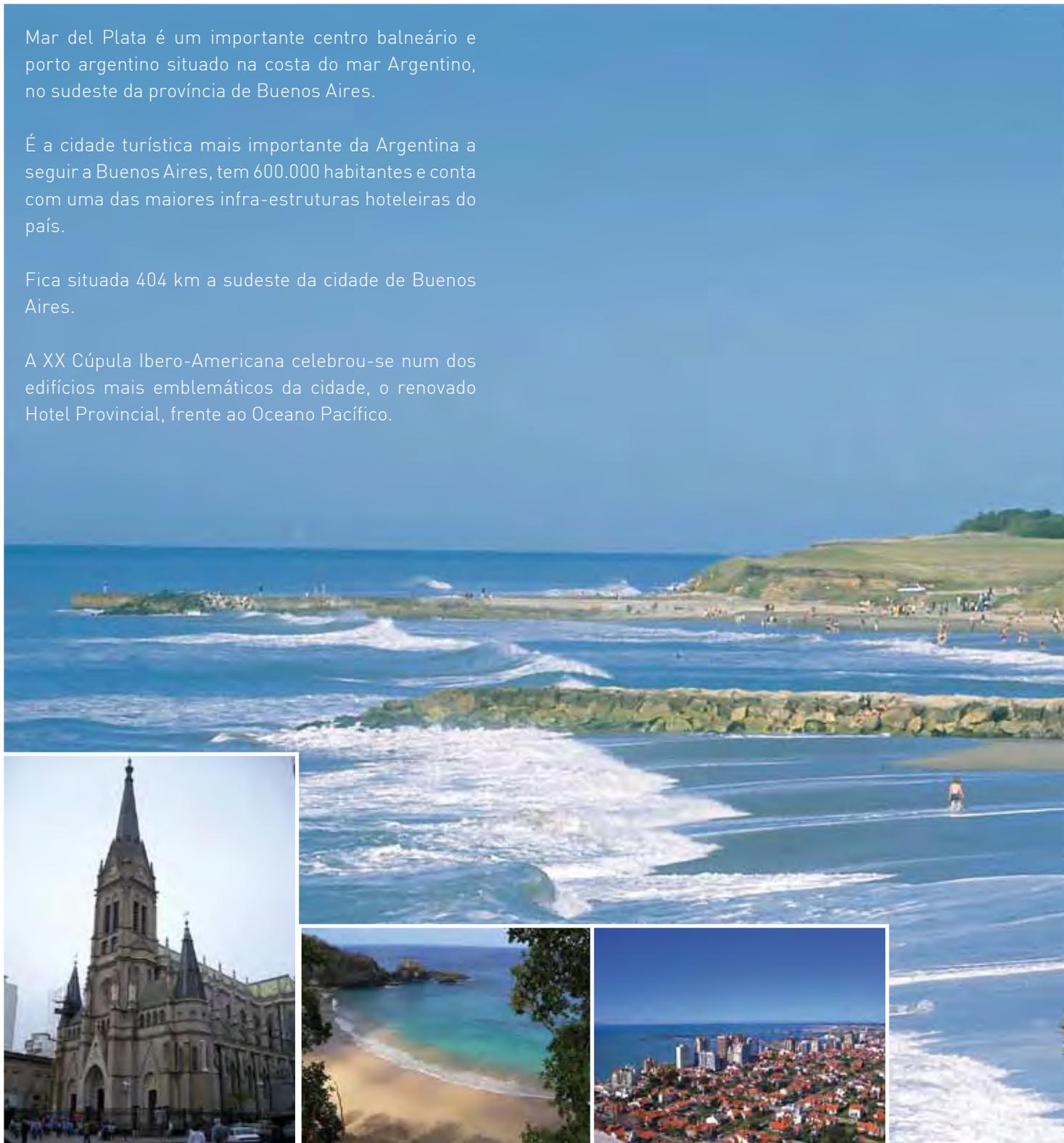
## O CENÁRIO: MAR DEL PLATA

Mar del Plata é um importante centro balneário e porto argentino situado na costa do mar Argentino, no sudeste da província de Buenos Aires.

É a cidade turística mais importante da Argentina a seguir a Buenos Aires, tem 600.000 habitantes e conta com uma das maiores infra-estruturas hoteleiras do país.

Fica situada 404 km a sudeste da cidade de Buenos Aires.

A XX Cúpula Ibero-Americana celebrou-se num dos edifícios mais emblemáticos da cidade, o renovado Hotel Provincial, frente ao Oceano Pacífico.





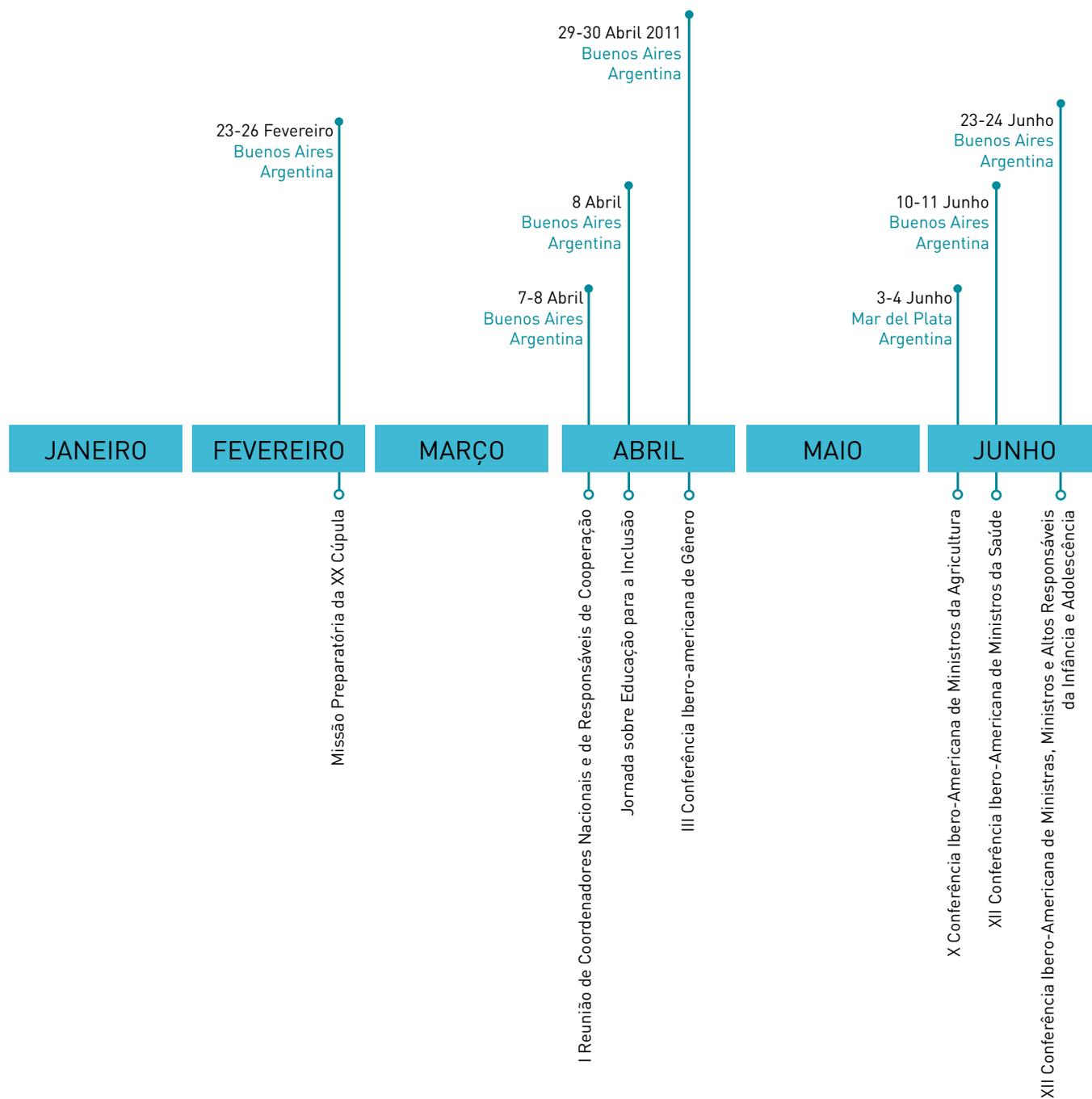


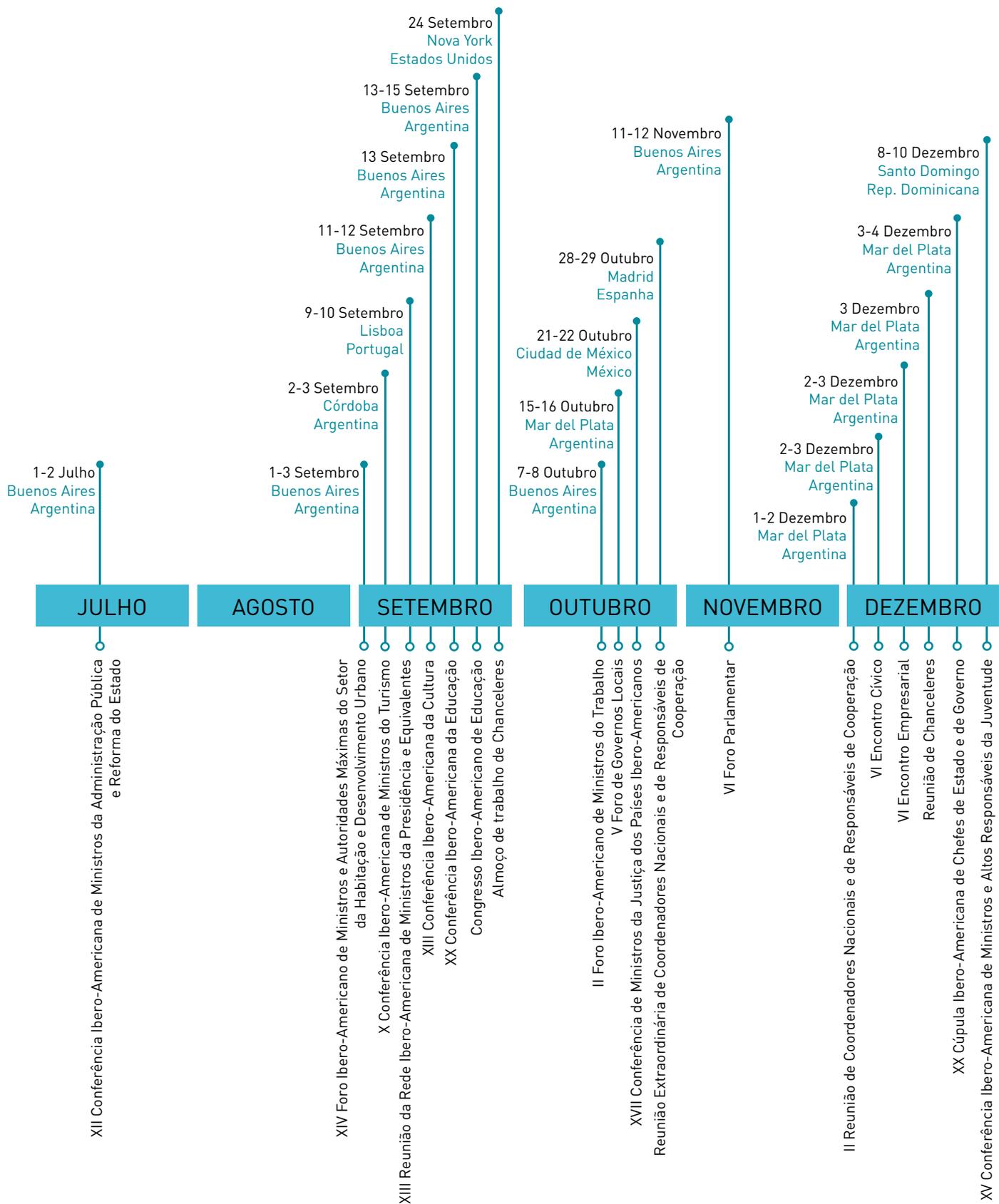
## **CRONOGRAMA DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA**



*Fotografia de família dos mandatários assistentes à XX Cúpula Ibero-Americana*

## **CRONOGRAMA DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA**







## REUNIÕES MINISTERIAIS SETORIAIS



*XIV Fórum Ibero-Americano da Habitação, Argentina, 3 de setembro 2010*

## REUNIÕES MINISTERIAIS SETORIAIS

## Reuniões Ministeriais Setoriais em 2010

A intensa agenda de reuniões ministeriais sectoriais da Conferência Ibero-Americana teve início no dia 3 de junho com a celebração da **X Conferência Ibero-Americana de Ministros da Agricultura** em Mar del Plata. Os Ministros da Agricultura, reunidos em torno do tema Educação e Agricultura para o Desenvolvimento Inclusivo, decidiram estabelecer acordos para aumentar a colaboração entre ministérios, em particular os ministérios da agricultura, educação, recursos hídricos, trabalho e meio ambiente, com a finalidade de melhorar as condições de vida das populações rurais, promover a agricultura familiar, garantir a sua segurança alimentar, favorecer o acesso aos sistemas educativos e a um trabalho digno e remunerado. Neste sentido, decidiram potenciar acções comuns que reforcem a formação agro-pecuária em todos os âmbitos e acordaram implementar iniciativas para a regionalização da formação que integra actualmente o Sistema Universitário e outros sistemas de formação agrícola. Resolveu-se realizar no segundo semestre de 2010 um Diálogo Rural Ibero-Americano sobre Educação, Agricultura e Territórios Rurais para o Desenvolvimento Inclusivo, que fará parte integrante desta agenda de colaboração entre os Ministérios.

A **XII Conferência Ibero-Americana de Ministros e Altos Responsáveis da Infância e Adolescência** celebrada em Buenos Aires renovou o seu compromisso para a construção de sistemas integrais de protecção à infância e à adolescência adoptando medidas legislativas, políticas e práticas institucionais. A Conferência decidiu reforçar o Programa Ibero-Americano de Fortalecimento e Formação e Políticas de Infância, e solicitou à SEGIB que, neste âmbito, promova convénios de cooperação com organismos internacionais para facilitar o intercâmbio de boas práticas que permitam à Comunidade Ibero-Americana enfrentar estes desafios. Assim, os Ministros acordaram a implementação de uma plataforma virtual, alojada na Web institucional da SEGIB, que facilite o acesso e colocação à disposição destas experiências.



*X Conferência Ibero-Americana de Ministros da Agricultura, celebrada em Mar del Plata em 3 e 4 de julho*

A **XII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Saúde**, celebrada em Buenos Aires nos dias 10 e 11 de junho, resolveu impulsionar uma agenda integrada de Saúde e Educação para a inclusão social e acordou a realização de ações conjuntas para fomentar o impulso da formação de recursos humanos. Propôs-se o estabelecimento de um Programa Ibero-Americano de Cooperação que facilite o intercâmbio de experiências e ofereça apoio às Escolas Promotoras de Saúde que integram a Rede da Organização Mundial da Saúde na Região. Decidiu-se colocar em ação um trabalho conjunto entre os Ministérios da Saúde e da Educação, universidades e instituições de formação, para implementar mecanismos que potenciem a formação adequada dos recursos humanos da saúde. Por fim, os Ministros resolveram realizar, com o apoio da SEGIB, uma análise estratégica do funcionamento das Redes Ibero-Americanas da Saúde.

A **XII Conferência Ibero-Americana de Ministros de Administração Pública e Reforma do Estado**, celebrada em Buenos Aires nos dias 1 e 2 de julho, permitiu aos 18 países participantes alcançar acordos sobre a promoção de metodologias para diagnosticar o grau de implantação da Carta Ibero-Americana da Função Pública e da

Carta Ibero-Americana de Qualidade na Gestão Pública. Acordaram igualmente promover ferramentas, como o Marco Ibero-Americano de Interoperatividade e um Modelo de Software público, para impulsionar a Carta Ibero-Americana de Governo Electrónico. Decidiu-se impulsionar o intercâmbio das boas práticas nas administrações públicas dando um apoio decidido aos Prémios Nacionais e ao Prémio Ibero-Americano para a Qualidade adaptado à gestão pública administrado por FUNDIBEQ. Assim, a Conferência acordou o Programa Académico 2010-2012 da Escola Ibero-Americana de Administração e Políticas Públicas (EIAPP) e debateu acerca do tema central desta cúpula, Educação para a Inclusão Social, considerando necessário promover a eficácia da gestão pública através da formação dos seus funcionários.

O **XIV Fórum Ibero-Americano de Ministros e Autoridades Máximas do Sector de Habitação e Desenvolvimento Urbano** celebrado nos dias 2 e 3 de setembro em Buenos Aires, na Argentina, convocou 15 países ibero-americanos que acordaram dar a máxima prioridade a que as ações de habitação em áreas urbanas formem parte de programas integrais que assegurem à sua volta equipamentos públicos, especialmente edifícios educacionais.



Fotografia durante a Reunião de Ministros da Presidência e Equivalentes, Lisboa, 9 – 10 de setembro

A **X Conferência Ibero-Americana de Ministros de Turismo**, realizada nos dias 2 e 3 de setembro em Córdoba, Argentina, com o tema “Turismo, Educação e Inclusão Social”, acordou continuar a trabalhar na sensibilização e consciencialização da importância do turismo como ferramenta de reactivação económica e de estímulo das economias nacionais e locais da Ibero-América. Decidiram igualmente continuar os esforços para a criação da Rede Ibero-Americana de Formação em Turismo e constituiu-se um grupo formado por Argentina, Brasil, Costa Rica, Espanha e Paraguai, com o objectivo de elaborar um projecto que viabilize a concretização da referida Rede. Resolveu-se ainda impulsionar o conceito de sustentabilidade na educação, formação e prática turística “a fim de favorecer a harmonia do homem com a natureza”, incentivando, por sua vez, a promoção das novas tecnologias e práticas inovadoras que permitam elevar os actuais níveis de competitividade do sector.

A **XIII Reunião da Rede Ibero-Americana de Ministros da Presidência e Equivalentes (RIMPE)**, que se celebrou em Lisboa, Portugal, durante os dias 9 e 10 de setembro, girou em torno da “Participação dos Cidadãos na era do Governo electrónico: Educação para a Cidadania e Inclusão Digital”. Os ministros acordaram reforçar a

cooperação, informação e coordenação na área do Governo electrónico no espaço ibero-americano. Assim, acordou-se a recolha de informação sobre programas, acções e boas práticas na área da simplificação, modernização administrativa e inclusão digital levados a cabo em diversos países ibero-americanos, com o fim de desenvolver projectos de cooperação de interesse comum, cujo exercício será coordenado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB).

A **XIII Conferência Ibero-Americana de Cultura** teve lugar nos dias 11 e 12 de setembro em Buenos Aires e congregou ministros de 19 países. Os ministros analisaram a criação de um fundo para promover a música na região, tal como estabeleceram os ministros no último Congresso Ibero-Americano de Cultura celebrado em julho na Colômbia, o “Acordo das Músicas”, uma iniciativa que surgiu no 3º Congresso da região, que prevê, entre outros pontos, a criação de um comité permanente de trabalho, a constituição de um Mercado Comum Ibero-Americano da Música, a criação do Fundo Ibero-Americano de Cooperação para a Música e a formação de um Portal de Músicas Ibero-Americanas. A Carta Cultural Ibero-Americana, o projecto Cúpulas, um programa de educação artística e cultural para a região, e a cultura como ferramenta de inclusão social são outros dois temas que foram tratados.

Os ministros da Educação da Ibero-América reunidos em Buenos Aires, na segunda-feira, 13 de setembro na **XX Conferência Ibero-Americana de Educação**, debateram e reflectiram em torno do Projecto Metas Educativas 2021: a educação que queremos para a geração dos bicentenários. A reflexão abordou a necessidade e importância de que as Metas 2021 passem a formar parte substantiva dos Projectos Nacionais de cada país da região, e que sejam assumidas de acordo com a sua realidade. De igual modo, destacou-se que a educação e os seus avanços constituem a melhor política económica e social para os países, e que as Metas 2021 reforçam e consolidam a nossa Comunidade Ibero-Americana. A Conferência concluiu com a aprovação do Projecto Metas Educativas 2021, que será elevado à XX Cúpula de Mar del Plata, destacando o apoio unânime que se deu a este trabalho. Em conformidade, aprovou-se a criação do Instituto de Avaliação e Seguimento das Metas 2021 e do Conselho.

O **II Fórum Ibero-americano de Ministros de Trabalho** celebrou-se na cidade de Buenos Aires nos dias 7 e 8 de outubro, com o lema “Trabalho decente e Educação para a Inclusão Social”. Os ministros debateram em torno de quatro eixos de trabalho: o desenvolvimento com trabalho decente e inclusão social (o papel da educação e a formação profissional); modelos produtivos; inovação e tecnologia (educação e aprendizado ao longo da vida); os atores do mundo do trabalho face ao trabalho decente; a educação para a inclusão social; a cooperação ibero-americana e as redes (avanços na construção da Rede Ibero-americana de Inspeção do trabalho). Os ministros analisaram os desafios da crise e a necessidade de implementar políticas que permitam articular os vários modelos produtivos e a inovação e a tecnologia como desafios para a educação e aprendizado ao longo da vida. Finalmente, foi tratada a questão dos atores do mundo do trabalho face à educação, a cooperação ibero-americana e a visão estratégica na construção do espaço regional.

A **XVII Conferência de Ministros de Justiça** de Ibero-américa teve lugar na cidade de México nos dias 21 e 22 de outubro de 2010, organizada pela COMJIB, com o apoio e a colaboração da Procuradoria-Geral da República do México. Contou com a participação de 17 países. Nela foi aprovado o texto do Acordo Ibero-americano sobre a utilização da Videoconferência na cooperação jurídica entre sistemas de justiça, bem como o Programa Ibero-americano de Acesso à Justiça; ambas as duas iniciativas foram elevadas à Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, no primeiro caso para assinatura e no segundo para aprovação.

Os Ministros aprovaram várias Recomendações referidas à luta contra o crime organizado, a promoção dos Direitos Humanos dos grupos vulneráveis e a modernização dos processos.

Na reunião foram fixados como eixos centrais do trabalho da COMJIB para o próximo biênio: o acesso à Justiça, as reformas do sistema penitenciário, a modernização da Justiça e a luta contra o crime organizado. Também apoiaram o início da implementação do Portal Ibero-americano de Justiça Eletrônica, bem como o desenvolvimento do Observatório de Justiça Ibero-americano e o trabalho desenvolvido por IberRed.

Foi reelegido como Secretário-Geral da COMJIB o Sr. Victor Moreno Catena e se decidiu que a próxima reunião plenária será celebrada no Chile.



## FÓRUNS E ENCONTROS



© Laura García

## FÓRUNS E ENCONTROS

## Declarações dos Fóruns e Encontros

### V Fórum Ibero-Americano de Governos Locais

(Mar del Plata, Argentina, 15-16 de outubro)

#### “Educação para a inclusão social”

##### CONSIDERAÇÕES

A comemoração dos Bicentenários das Independências não pode ficar reduzida a uma revisão histórica dos acontecimentos, deve sim ser encarada em termos de um compromisso conjunto que aposta num futuro para resolver os desafios atuais dos povos ibero-americanos.

Assim, como contribuição para a comemoração da liberdade inicial, é altura de nos propormos um projeto coletivo que dê sentido às atuais gerações de cidadãos.

É necessário um projeto que, articulado em torno da educação, contribua de forma decisiva para o desenvolvimento económico e social da região, para a formação de cidadãos cultivados e livres em sociedades democráticas, igualitárias, abertas, solidárias e inclusivas e que promova e gere apoio social. Nós, ibero-americanos temos vocação para fazer parte de sociedades inclusivas, onde todos os cidadãos estejam incluídos, onde todos tenham possibilidades certas de participar, possibilidades de aproveitar os benefícios do crescimento económico e de participação social, de desenvolver as suas potencialidades.

É necessária, então, uma educação que nos próximos dez anos dê uma resposta satisfatória a exigências sociais inadiáveis: conseguir que mais alunos estudem durante mais tempo, com uma oferta de qualidade reconhecida, equitativa e inclusiva e na qual participe a grande maioria das instituições e setores da sociedade. Existe a crença de que a educação é a estratégia fundamental para avançar na inclusão e coesão social.

O ponto de partida é a avaliação no ano de 2008 da situação da América Latina e Caribe perante as metas de EPT elaborada pela UNESCO (Declaração Mundial sobre a Educação para Todos de 1990): *“Um número reduzido de países da região alcançou ou está prestes a alcançar os quatro objetivos mais quantificáveis da Educação Para Todos. A maioria dos países situa-se numa posição intermédia a respeito da consecução desses objetivos. A região no seu conjunto está prestes a conseguir o ensino primário universal (EPU), mas necessita de melhorar a qualidade deste e acabar com as grandes disparidades que acontecem em detrimento de algumas áreas geográficas de determinados grupos socio-económicos e étnicos. A maioria dos países não conseguiu alcançar o objetivo da paridade entre os sexos, fixado para 2005. Isto deve-se ao fato de continuarem a existir disparidades em detrimento das raparigas no acesso ao primeiro ano da primária, e em detrimento dos varões na escolarização na secundária. Apesar das melhorias no ensino pré-escolar e do elevado grau de cobertura do mesmo, as crianças mais desfavorecidas não conseguem beneficiar em geral dos programas de cuidados e educação da primeira infância (AEPI). Por outro lado, a alfabetização dos adultos continua a representar em alguns países um motivo de grave preocupação a respeito da consecução da Educação Para Todos”.*

É necessário, então, recuperar o tempo para que as comunidades locais, integradas nas suas comunidades nacionais, regionais e globais, possam ser protagonistas de um Terceiro Centenário de realizações práticas de inclusão e coesão que consolidem o caminho da independência.

Para isto reconhecemos não menos de três estratégias: a primeira, partir da realidade plurilinguística e multicultural da região, consiste em revitalizar o seu legado histórico e as suas experiências acumuladas com a finalidade de desenvolver um projeto educativo que promova ativamente uma sociedade mais justa para todos; a segunda consiste em envolver e assegurar a participação de toda a sociedade e todos os níveis de governo nos processos

de mudança dos sistemas educativos; e, por fim, a terceira consiste em promover na região o progresso científico e tecnológico utilizando o conhecimento como um dos eixos para a transformação produtiva com justiça social.

Neste sentido, como representantes das comunidades locais da ibero-américa, consideramos que toda a gestão de políticas públicas educativas deve contemplar alguns dos temas que formulamos:

### **QUALIDADE EDUCATIVA**

É necessário clarificar o que compreende o conceito de “qualidade educativa”. Por um lado, devem considerar-se os elementos relacionados com os conteúdos e com a metodologia adotada nas diferentes instâncias e instituições educativas, como a sua atualização geral e tecnológica, a sua ligação com as necessidades e direitos dos cidadãos, a sua adequação à idade e ao desenvolvimento da maturidade, o seu relacionamento com o local, o regional e o global, a sua inserção sócio-cultural de acordo com as características dos participantes, os seus aspetos de reafirmação de identidade local e de participação perante as problemáticas regionais e globais, a sua construção de espaços sócio-educativos pró-ativos perante as desigualdades sociais e a formulação transversal de critérios de autonomia para cada comunidade, coletividade, grupo ou pessoas participantes, de acordo com a sua idade, o seu grau de maturidade, as suas características pessoais e as suas capacidades. Apesar de não ser uma condição necessária, a alfabetização por si só não basta: incorporar qualidade na educação é imprescindível para abrir o acesso ao amplo chapéu da educação formal e não formal, com toda a sua riqueza e a sua atualização permanente.

### **EDUCAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE MAIS CIDADANIA E CONVIVÊNCIA**

Mais cidadania implica, necessariamente, mais convivência. A ideia de uma cidadania abstrata, meramente formal, da qual cada indivíduo seria um



V Fórum de Governos locais realizado em Mar del Plata, 15 - 16 de outubro

portador isolado, choca com a essência do conceito, que implica sempre, indefectivelmente, o outro. Não existe cidadania fora do social. E existe uma cidadania de segunda categoria, desvalorizada, quando – ainda “no” social – as desigualdades constroem muros que separam quase até à fratura as comunidades. Cidadania e convivência significam igualdade, oportunidades, inclusão, rejeição das diversas formas de discriminação e, nesse caminho, sem negar a existência de conflitos, a construção de um presente que integre, que produza, que abra os espaços criativos necessários para avançar para um futuro com menos incerteza e mais solidariedade intra e inter-geracional.

### **ABANDONO ESCOLAR**

O abandono escolar faz parte do outro lado da escolarização. A problemática do abandono escolar não pode ser abordada ignorando o contexto sócio-cultural em que se apresenta. Também não pode ser tratada como um problema exclusivo “da escola” ou do “sistema escolar”, como se fossem entidades localizadas num sítio alheio à realidade social em que estão inseridas. Trabalhar sobre o abandono escolar inclui, sem dúvida, cada situação pessoal, mas não isoladamente. Trabalhar sobre o abandono escolar requer ações profundas, duradouras, sustentadas, sobre o outro lado da moeda, que é a escolarização. Trabalhar sobre o abandono escolar é trabalhar para a inclusão social, para

a cidadania, para a equidade social. O abandono escolar anda de mãos dadas com a exclusão e a sua abordagem requer a compreensão da sua complexidade. Se não existir um acesso amplo e a possibilidade de permanência educativa, ou se não se puder visualizar e avaliar adequadamente a importância da formação escolar, o abandono tenderá a aumentar.

### **RELAÇÕES E COORDENAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE GOVERNO, POLÍTICAS CONJUNTAS EM MATÉRIA EDUCATIVA**

A desarticulação entre os diferentes níveis de governo – nacional, provincial ou estatal, local – leva a um alto grau de perda de esforços e de recursos. Para o desenvolvimento de políticas conjuntas em matéria educativa é necessário desenvolver uma visão estratégica que integre todos os níveis e que contemple muito especialmente a riqueza e autonomia do que é local. A descentralização normalmente é uma descentralização dos problemas, mas não dos recursos, e as instâncias locais sobrecarregam-se de missões impossíveis. Para construir essa visão estratégica é necessária uma ampla participação dos atores sociais e políticas de estado, a todos os níveis, que reflitam essa riqueza social. A construção de um projeto nacional – ou, inclusivamente, regional – não pode prescindir das contribuições locais nem deixar de reconhecer a riqueza da diversidade, num âmbito

de acordos e conteúdos mínimos, trabalhados em cada instância pela pluralidade dos atores sociais.

### **EDUCAÇÃO SEXUAL, VIH, PREVENÇÃO DE ADIÇÕES**

Estes temas estão ligados entre si por numerosos laços e causas compartilhadas, embora seja necessário destacar que não devem inclinar-se de forma a recaírem unicamente sobre a juventude ou sobre os setores de menores recursos. A tentação mediática de associar pobreza juventude-drogas-sexo-violência-delito é recorrente e nada parece detê-la. Não é através de um reducionismo simplista, fácil e medíocre que se podem enfrentar situações complexas, nem insistindo sempre nas mesmas ações que fracassam perante os mesmos problemas, que se há-de encontrar uma solução. A velha ideia do “flagelo”, como algo que vem de fora, é o que atravessa este discurso, sem ter em conta que as causas remetem sempre, de um modo ou de outro, para o meio social no qual os problemas acontecem, para além das ligações com questões mais afastadas ou fora do controlo imediato. Existem muitos preconceitos a vencer para trabalhar sobre estes temas, mas – apesar das boas intenções – sem a presença ativa do estado – em todos os seus níveis – e o protagonismo dos atores sociais, num âmbito de participação plural, a tarefa seria impossível.

### **RELAÇÃO DA EDUCAÇÃO COM O MUNDO DA PRODUÇÃO E DO TRABALHO**

Existe uma crescente necessidade de qualificar-se para ter um desempenho (entrar, permanecer, e, se possível, crescer) no mundo laboral, para não aumentar o desemprego, mas também é necessário que esta qualificação seja diferente da tradicional. A atualidade exige que se transmitam aos jovens saberes e que se gerem condições para que os estudantes construam experiências que lhes permitam ter um desempenho no mundo em que atualmente vivem, para acederem a saberes mais complexos, para participarem ativamente na vida social, política, cultural e económica. Hoje fala-se de múltiplas alfabetizações, o que torna evidente

a necessidade de uma formação cada vez mais ampla, que inclua novos saberes considerados básicos. Consideram-se então, necessárias, diferentes alfabetizações: tecnológica, digital, científica, de cidadania, económica, etc. Uma destas alfabetizações refere-se à utilização das tecnologias da informação e comunicação (Tic).

É necessário transcender a sua incorporação na aula como um recurso didático e gerar situações que permitam novas formas de produção de conhecimentos, de comunicação e intercâmbio.

Outra é, por exemplo, a educação ambiental, que está ligada a questões como a tecnologia, os cuidados de saúde, a ética, os direitos, o estado das populações e a sua cultura, a industrialização, o desenvolvimento dos territórios, o turismo, etc.

Necessitamos de formar jovens para que se desenvolvam num mundo globalizado, com interações cada vez mais intensas, o que requer conhecimento e capacidades que permitam a adaptação, a convivência, a participação ativa, sem perder as identidades.

### **OS GOVERNOS LOCAIS IBERO-AMERICANOS, EM CONCORDÂNCIA COM A DECLARAÇÃO DE BUENOS AIRES DOS MINISTROS DE EDUCAÇÃO DOS PAÍSES IBERO-AMERICANOS, NO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2010, ACORDAMOS:**

- 1 -** Promover o compromisso de todos os setores sociais reconhecendo que a educação é um bem público e um direito social que deve ser protegido e garantido por todos os Estados ibero-americanos, ratificando, no referido compromisso, que o acesso equitativo e oportuno a uma educação de qualidade é essencial para toda a sociedade.
- 2 -** Assumir o desafio da inclusão social das nossas comunidades solicitando a implementação de estratégias educativas que contemplem a participação dos diferentes setores da

comunidade, a flexibilidade dos sistemas educativos, o aumento do investimento na educação, assim como a formação dos jovens das nossas comunidades para enfrentar a sua incorporação no mundo do trabalho, da cidadania e da convivência humana, respeitando a diversidade cultural, étnica ou de género.

- 3- Promover nas nossas comunidades, e com a participação das mesmas, ações para acabar com o abandono escolar e garantir a educação para todos. Neste sentido, fomentar, para além das competências municipais em relação à educação formal, o papel dos governos locais como instituições educativas para a cidadania.
- 4- Dedicar especial atenção para que os setores mais desprotegidos das nossas comunidades locais sejam objeto das políticas universais de inclusão educativa e atribuição de recursos.
- 5- Apoiar as políticas educativas fundamentadas na educação em valores que contemplem a solidariedade, a paz, o exercício de uma sexualidade responsável, o respeito pelos direitos humanos e a formação democrática para que cada criança e jovem alcance o seu potencial intelectual, emocional e social.
- 6- Reivindicar o nosso potencial para tornar os nossos municípios e cidades espaços de integração, solidariedade, sustentabilidade e convivência, graças ao nosso esforço diário para potenciar a participação dos cidadãos.

#### **OS GOVERNOS LOCAIS SOLICITAMOS QUE:**

- 1- Os governos nacionais, regionais e/ou provinciais cumpram a sua vocação de reforçar e ampliar a participação da sociedade na ação educadora, promovendo a consulta de opinião dos governos locais a fim de implementar as políticas educativas dirigidas a dar cumprimento aos objetivos propostos pela Declaração de Buenos Aires dos Ministros de Educação Ibero-

americanos, de 13 de setembro de 2010.

- 2- Os governos nacionais, regionais e provinciais analisem todas as alternativas legais, de concepção e funcionamento para estabelecer sistemas de articulação institucionais com os governos locais para a implementação e avaliação dos objetivos da Declaração de Buenos Aires.
- 3- Que a Secretaria-General Ibero-Americana contribua para procurar, para além das que atualmente patrocinam e facilitam, outras formas de financiamento que proporcionem sustentabilidade ao Fórum Ibero-Americano de Governos Locais.
- 4- Que na Declaração da Cúpula Ibero-Americana de Presidentes e Chefes de Estado e de Governo se incorpore um parágrafo de reconhecimento explícito pela contribuição que se gera e realiza a partir e através dos Fóruns Ibero-Americanos de Governos Locais.

Por fim, dar-vos conhecimento de que o VI Fórum Ibero-Americano de Governos Locais terá lugar em 2011, na cidade de Asunción, Paraguai, cujas autoridades comunicaram e informaram a sua disposição e oferta para que seja a sede do Fórum referido. Neste sentido, temos gosto em ceder à especial recomendação de Julio Pereyra, Presidente de FAM e de FLACMA de transferir a responsabilidade da organização e realização do evento na cidade de Asunción e da Organização Paraguaia de Cooperação Inter-municipal –OPACI –na pessoa do seu Vice-presidente segundo, o senhor Intendente de Capiatá, D. César Luis Rivas Ovelar, prometendo total apoio da nossa parte.

## VI Fórum Parlamentar Ibero-Americano

(Buenos Aires, Argentina, 11-12 de novembro)

O evento juntou representantes de doze países, que debateram em torno dos seguintes temas: “Acesso, permanência e obrigatoriedade no sistema educativo”, “Novas tecnologias da informação e da comunicação no ensino”, “Pluralismo educativo e escola de qualidade” e “Financiamento integral do sistema educativo”. Autoridades parlamentares de doze países ibero-americanos debateram durante dois dias as metas pendentes para conseguir que a educação se transforme num fator de inclusão social.

O VI Fórum Parlamentar Ibero-Americano teve lugar no Senado da Nação Argentina e contou com a presença de representantes legislativos de Portugal, Espanha, Andorra, Brasil, Bolívia, Chile, México, Paraguai e Uruguai, entre outros países.

A cerimónia foi encabeçada pelo presidente do Fórum e titular do Senado da Nação Argentina, Julio César Cobos; o vice-presidente do Fórum e titular da Assembleia da República de Portugal, Jaime Gama, o vice-presidente primeiro da Câmara de Deputados do Paraguai, Luis Neuman Irala e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias.

No final do fórum, leram-se as conclusões dos temas que trataram de: “Acesso, permanência e obrigatoriedade no sistema educativo”, “Novas tecnologias da informação e a comunicação no ensino”, “Pluralismo educativo e escola de qualidade” e “Financiamento integral do sistema educativo”.

### CONCLUSÕES

#### Acesso, permanência e obrigatoriedade no sistema educativo

Existem diversos fatores que impedem que as metas da educação sejam alcançadas num futuro imediato. No entanto, avançar com maior eficiência e eficácia parece ser possível desde que os diferentes atores sociais se comprometam a

trabalhar de forma conjunta, não só no âmbito local como também a nível nacional, regional e global.

Para conseguir um maior acesso e permanência no sistema educativo será fundamental enfrentar o desafio da inclusão social através de políticas de estado de longo prazo que transcendam os governos e sejam alcançadas através do consenso dos diferentes setores parlamentares, cujos compromissos previamente acordados serão essenciais para saldar as dívidas que os sistemas educativos atuais têm com a cidadania.

A este respeito, é essencial reafirmar que a educação é um bem público e um direito social e é responsabilidade do Estado garantir o direito à educação. Não obstante, a educação não é só um direito mas também um dever, e a sua obrigatoriedade – promovida por leis nacionais que determinam entre 10 e 14 anos de escolaridade nos diferentes países da região Ibero-Americana – deve ser correspondida e motivada a partir do núcleo familiar. Para que isto seja possível, é necessário dar às famílias as condições necessárias para que consigam levar a cabo esta tarefa. Ao mesmo tempo, o aumento progressivo da obrigatoriedade escolar – idealmente a partir da idade de 4 anos – deverá ser uma prioridade dos Estados a fim de aumentar a permanência dos alunos nas instituições educativas.

Por outro lado, é fundamental analisar a importância de gerar uma maior equidade e inclusão, a fim de consolidar os programas educativos, aspirando à redução dos níveis de sobre idade escolar que fomentam um menor grau de finalização dos estudos, sendo este último um dos maiores problemas da região, devido à entrada tardia dos alunos na escola e aos altos graus de insucesso que não estimulam a continuidade e a finalização dos estudos.

Deverá dar-se especial atenção à situação daqueles jovens que, por motivos de índole diversa, mas principalmente por razões provenientes de um contexto sócio-económico desfavorável, não



*VI Fórum Parlamentar Ibero-Americano,  
Buenos Aires, 11 – 12 de novembro*

se encontram incluídos nem no sistema educativo nem no sistema laboral, quer dizer, não estudam nem trabalham e em muitos casos não têm as ferramentas necessárias para fazer parte de um sistema que, se bem que é cada vez mais inclusivo, não pode incluí-los o suficiente para evitar que fiquem excluídos.

Será fundamental para a região revalorizar a função pedagógica e definir novos perfis educativos, a fim de dar resposta às diversas realidades sociais que se apresentam. O avanço na inclusão de minorias no sistema educativo é uma conquista que deve ser mantida e melhorada através da incorporação de currícula que garantam o acesso e a integração de todas as crianças e jovens à escola.

Para consolidar o progresso realizado nos últimos anos em matéria de educação, principalmente em relação à redução da lacuna existente e a incorporação de maior quantidade de alunos no sistema educativo, será necessário criar um consenso pleno na sociedade de que a educação é um meio de mobilidade social, promover a melhoria da qualidade da mesma e trabalhar comprometidamente para conseguir uma maior retenção de estudantes. Para conseguir levar a cabo com êxito esta missão a promoção do diálogo social será fundamental para assegurar os processos de mudança que os Chefes de Estado Ibero-Americanos propõem.

### **Novas tecnologias da informação e da comunicação no ensino**

Considerando a educação como o pilar fundamental nos processos de construção social, e a necessidade de que as políticas públicas na referida área tenham uma visão abrangente, surgem os seguintes pontos e conclusões a ter em conta. Hoje consideramos esgotado o atual modelo educativo, fundado sobre uma visão sistémica e linear, e temos a necessidade crítica de trabalhar uma reformulação dos papéis e processos educativos promovidos pelo Estado.

O modelo atual de educação que impera no mundo, e conseqüentemente na nossa região, foi desenvolvido para uma Sociedade Industrial onde a serialização e a uniformidade dos conteúdos, assim como dos alunos e docentes era uma das prioridades. Hoje fazemos parte da Sociedade do Conhecimento, onde a lógica de apreensão de informação e conhecimento deixa de ser linear e se transforma em relacional.

As diferenças que existem entre as capacidades inatas dos educandos que nascem rodeados por tecnologias que na sua perspectiva fazem parte da natureza contextual, é um dos pilares da desigualdade de condições que acabam por se refletir nas aulas. As lacunas têm implicações dialéticas, pedagógicas e de visões na apropriação dos conteúdos mínimos e básicos, que muitas vezes não estão ao alcance dos educadores. O que há alguns anos se conseguia através de enciclopédias oficiais ou de prestígio, hoje está ao alcance de um telefone móvel com ligação à internet.

Conseqüentemente, os desafios que se apresentam nesta matéria são de alta importância para as políticas educativas que os Estados devem implementar nas suas projeções tanto de longo como de curto prazo. Não só devido às implicações diretas na gestão diária das aulas e no nível de formação dos alunos que saem, mas devido ao papel fundamental na diminuição substantiva das lacunas entre a apropriação das tecnologias por

parte dos educadores e dos educandos. Por isso, apesar da crise económica mundial, os estados devem continuar a potenciar o investimento em I+D.

Devemos deixar de considerar a modernização da educação como uma simples tecnologização dos espaços de sala de aula e começar a pensar numa reformulação integral do processo educativo. As lacunas não se preenchem apenas com computadores, mas fundamentalmente preenchem-se com uma estratégia clara de integração das ferramentas tanto no processo diário dentro da aula como na formulação dos planos de estudo, da infra-estrutura e na visão sobre os objetivos da educação.

Migrar para uma visão onde a tecnologia se coloque ao serviço dos processos educativos e não interfira nem atrase, coisa que muitas vezes acontece quando se quer impor ferramentas novas a sistemas velhos. A integração inevitável de ferramentas, elementos tecnológicos e saberes específicos relacionados com a utilização e aproveitamento das TIC por parte dos jovens e das crianças, contrastadas com os processos de apropriação dessas mesmas ferramentas por parte do sistema educativo e os que o conduzem geram uma lacuna funcional complexa de superar.

Nesta altura do planeamento é onde surgem também as assimetrias nos diferentes estratos sócio-económicos que compõem as tramas sociais que frequentam diariamente as escolas públicas. Nem todos os alunos têm o mesmo nível de acesso a estas ferramentas que, em muitos casos, têm o papel de os tornar mais iguais e noutros um papel de segregação. Os estados devem cobrir de forma equitativa as necessidades dos setores relegados e encontrar os pontos intermédios de implementação de ferramentas na formulação das estratégias de longo prazo.

Planeemos então um papel duplo nesta nova visão de modelo educativo ibero-americano, com um forte ênfase num desenvolvimento inclusivo para

projetar a curto e longo prazo. A preocupação deve centrar-se não apenas em repensar a integração das ferramentas tecnológicas nos processos educativos, mas também reacondicionar os recursos humanos que atualmente integram o sistema educativo para que possam enfrentar os desafios que a apropriação das TIC irão criar aos atuais corpos docentes.

Devemos, como responsáveis pela concepção das políticas públicas, ser parte ativa e impulsionar o conceito de que para ensinar na Sociedade atual devemos voltar a aprender. Consideramos então relevante a inovação nos métodos de ensino, dirigindo-nos para uma doutrina educativa centrada nos processos e não nos conteúdos.

Que através da apropriação da tecnologia por parte dos educadores se possa deixar de focalizar nos conteúdos ponderando os pensamentos e construções lógicas que justificam que as crianças e jovens devam prescindir da tecnologia como uma solução para as respostas e se transforme novamente numa ferramenta que o sistema educativo ensine a aproveitar da melhor forma.

O nosso grande desafio no futuro consiste em criar uma opção ibero-americana de comunidade de aprendizagem. Os nossos países contam com uma ampla janela no mundo. Neles existem algumas das economias emergentes com maior capacidade de desenvolvimento que se têm vindo a formar durante a última década com grande vitalidade.

### **Pluralismo educativo e escola de qualidade**

Temos duas grandes metas: que todos possam exercer o direito à educação básica obrigatória – inicial, primária e secundária – e a segunda é que esta educação seja pertinente e de qualidade.

Em seguida vamos abordar algumas considerações, não conseguiremos abarcar todas, que tornem mais exequível alcançar estes objetivos.

Apenas um Estado democrático garante o direito à educação de toda a população. Mas devemos estar conscientes de que existem outros centros de poder: a educação privada, a Igreja, etc. e com todos eles há que acordar ações básicas.

Para incluir toda a infância e adolescência num sistema educativo efetivo é necessário muito mais do que uma ação política setorial, é necessário um enfoque integral de direitos e uma articulação de políticas públicas.

Diminuir as lacunas da desigualdade é responsabilidade de todos os setores das políticas públicas e uma prioridade dos governos. Neste sentido, quando falamos de Qualidade devemos considerar que este conceito pretende melhorar os resultados da aprendizagem. Apesar do conceito nascer associado aos sistemas de avaliação da qualidade, deve ser interpretado a partir de um ponto de vista muito mais amplo. Define-se de acordo com várias dimensões: a educação de qualidade refere-se a uma escola de excelência, que inclua e seja articulada, a aprendizagens significativas, permanência e entrada adequadas, avaliação de escolas e docentes, sistemas integrais de proteção, boas condições laborais, que contemple a promoção por mérito, excelência na formação docente e no exercício da profissão.

Uma das condições preliminares da qualidade é o desenvolvimento infantil precoce. A desigualdade e a exclusão começam desde a gestação e nascimento e condicionam todo o desenvolvimento posterior. Devemos considerar aqui que 40% das crianças da região são pobres.

Outro dos níveis onde se evidencia uma forte lacuna é no nível secundário. Na Região, 50% dos jovens abandonam a escola, e 20% não trabalham nem estudam.

Devemos poder construir novas escolas onde se consiga a articulação efetiva de políticas destinadas aos adolescentes. Afastando-nos de velhas antinomias

entre a educação generalista e para o trabalho, os estudos teóricos e práticos. Neste sentido a formação para o trabalho é fundamental, e a sua atualização ao longo da vida; sobretudo se considerarmos que muitos dos nossos jovens secundários não são estudantes que trabalham mas sim trabalhadores que estudam.

Todas as políticas de estado devem orientar-se para diminuir não só a lacuna educativa entre ricos e pobres, mas também incorporar de forma efetiva grupos ainda discriminados, não a partir da lei, que os contempla, mas a partir de atos.

As populações de origem sofrem um persistente défice na educação das suas crianças e adolescentes. Não apenas por viverem num contexto de extrema pobreza mas também por carecerem de didáticas bilingues, professores especializados das próprias populações de origem, e de uma maior participação dos líderes nas decisões educativas que lhes competem.

De qualquer modo, é necessário clarificar que a situação relativamente às populações indígenas é muito heterogénea na região, com países que abordaram esta problemática de forma mais profunda e bem sucedida do que outros.

Num contexto de recursos escassos e de grandes exigências educativas, é fundamental implementar sistemas de avaliação que permitam ratificar ou retificar caminhos, estratégias, reorientar investimentos, seja em relação às escolas gerando indicadores que permitam ponderar as suas necessidades, seja em relação a uma possível seleção e promoção nas carreiras docentes. É necessário mais informação, mas sobretudo nova. Mais participação nos processos de avaliação e a possibilidade de uma avaliação externa independente.

É necessário uma monitorização e sistematização das inovações perante os vazios e as insuficiências dos conhecimentos e as práticas efetivas, sobretudo na educação secundária.

Todas as mudanças que consigamos fazer deveriam realizar-se num contexto de discussão e promoção dos valores da solidariedade, tolerância e democracia, que formem os jovens no exercício de uma cidadania plena e lhes proporcionem uma educação de qualidade, sem esquecer o pluralismo educativo.

### **Financiamento Integral do Sistema Educativo. Cumprimento de Metas**

Com base nas exposições e no debate suscitado na comissão, e partindo da afirmação e do reconhecimento do esforço que os países ibero-americanos têm vindo a realizar durante a última década para aumentar o investimento na educação, em seguida enumeraremos os eixos que se traçarão como transversais e característicos dos sistemas educativos nacionais e da região ibero-americana:

No que diz respeito ao financiamento propriamente dito, existe um consenso generalizado de que este deve ser assumido de forma articulada e convergente com uma política educativa. Propor um financiamento sem clareza sobre as metas educativas carece de sentido, assim como uma proposta educativa sem ligação a um financiamento adequado pode ser uma abstração.

Uma preocupação central é o problema da desigualdade persistente, apesar dos evidentes esforços dos países da região para aumentar os seus níveis de financiamento da educação. A mesma está ligada por um lado com uma distribuição interna dos recursos desigual e por outro com imensas lacunas relativas à qualidade do ensino. Deste modo, se o financiamento em termos globais é suficiente, é necessário assegurar uma distribuição mais justa a partir do interior dos países para que não se confirmem ou aprofundem essas desigualdades, hoje quase estruturais.

A educação é garantia para que as pessoas alcancem o pleno exercício da cidadania. Ao aceder ao conhecimento, as pessoas podem participar mais plenamente na sua sociedade. Por isso, para

cumprir o princípio da igualdade, é necessário não só investir na educação, como também planificar. As metas educativas têm de se suportar com um financiamento concreto e o seu cumprimento deve ser responsabilmente avaliado.

Um aspeto que discutido foi o dos indicadores utilizados para analisar o financiamento nos países. Qual é a melhor referência a nível nacional ou internacional para o definir? Neste sentido assinalaram-se várias dimensões a considerar, para além do PIB em relação às características específicas de cada país (organização política, características da população em termos de grupos etários, participação do setor privado, etc.), destacando, particularmente, o gasto que cada estado destina a cada aluno. Por outro lado assinalou-se que não é o mesmo uma determinada percentagem do PIB quando este aumenta ou diminui.

Acerca do cumprimento das metas 2021, caracterizou-se a região como sendo integrada por 3 grupos de países: alguns que já estão a cumprir as metas ou têm poucas dificuldades em conseguir fazê-lo, outros que poderão fazê-lo com um esforço possível e um terceiro grupo que dificilmente poderá alcançá-las sem a ajuda de um financiamento externo.

Em relação a isto, referiu-se que além do problema do financiamento existem limitações que requerem um médio e longo prazo para poderem ser superadas. Concretamente a referência foi a formação de docentes para assumir a docência em quantidade e qualidade suficientes.

Por último, como grande desafio para os países ibero-americanos, conclui-se que deveriam dedicar-se a conceber instrumentos legislativos que complementem as políticas educativas e de financiamento de forma tal que possam superar as lacunas qualitativas e quantitativas em cada país e na região.

## VI Encontro Cívico Ibero-Americano

(Mar del Plata, Argentina, 2-3 dezembro de 2010)

### Preâmbulo

As organizações sociais, redes e sindicatos participantes no VI Encontro Cívico Ibero-Americano, que se realiza na cidade de Mar del Plata, Argentina, por ocasião da XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, manifestamos:

Em 2009, em Portugal, advertíamos sobre a crise internacional e os limites do modelo de privatizações e de confiança no mercado como regulador da economia. Um ano depois, a crise está a abalar duramente os países europeus e, de forma particular, Espanha e Portugal, aproximando-os muito da realidade de muitos países da América Latina que passaram por crises semelhantes que trouxeram pobreza, deterioração do nível de vida, desânimo e desorientação entre a população.

É urgente impulsionar, a partir da ibero-américa, uma nova proposta de governo regional e uma nova arquitetura financeira, que responda às necessidades e direitos dos nossos povos e contribua para saldar as dívidas históricas das nossas nações.

Reafirmamos o nosso repúdio a qualquer tentativa de destabilizar ou interromper os processos democráticos sob qualquer circunstância e reafirmamos o nosso repúdio ao chamado processo de “normalização” do governo hondurenho e a nossa exigência de que se re-estabeleçam os poderes constitucionalmente eleitos.

A região tem vindo a trabalhar com muito esforço para construir propostas de integração que fortaleçam as políticas públicas educativas através do sistema ibero-americano, como a partir de outras instâncias regionais e sub-regionais que puderam elaborar propostas e iniciativas importantes em diferentes campos da educação. Nos últimos anos,

sob a liderança da OEI, tem-se vindo a trabalhar na proposta das “Metas 2021. A Educação que queremos para a Geração dos Bicentenários”, que representa um imenso esforço para acordar desafios, objetivos, programas compartilhados e estudos de custos associados, que façam com que a educação acompanhe decididamente os processos de integração, desenvolvimento e transformação.

Neste âmbito, a XX Cúpula Ibero-Americana de Mar del Plata pediu-nos para considerar a questão da Educação como chave de inclusão social, e, por isso, redes, sindicatos e organizações sociais, temos debatido e compartilhado propostas e critérios de ação que expressamos nesta seção da nossa declaração.

### A inclusão educativa e o direito à educação

Convocamos os nossos governos a assumirem a perspectiva da educação como direito humano como premissa fundamental. Esta educação deve formar as nossas populações para todos os direitos e em todos os direitos, a partir das suas próprias visões do mundo. A partir desta perspectiva, a “Educação para a Inclusão Social” deve ter em conta a disponibilidade, acessibilidade, aceitabilidade e adaptabilidade, como princípios orientadores da perspectiva pelo direito à educação.

A Educação para a Inclusão Social deve banir toda a forma de discriminação e, em particular, velar pela equidade de género nos processos educativos ibero-americanos. Também deve ser uma educação para a diversidade, incluindo as dimensões raciais, étnicas e de orientação sexual a partir de uma perspectiva de inclusão e inter-cultural.

A Educação para a Inclusão Social deve integrar a educação da sexualidade como instrumento indispensável para conseguir o que se propõe, tanto para facilitar o usufruto de uma sexualidade plena e satisfatória e para evitar gravidezes não desejadas e infecções sexualmente transmitidas, em particular em adolescentes e raparigas.



A Educação para a Inclusão Social deve estar particularmente atenta às crianças e adolescentes com capacidades especiais e com incapacidades, assim como também aos que vivem no campo, às populações de origem, aos jovens pobres e, uma atenção particular aos jovens que estão privados da sua liberdade e que, como sociedades, temos o dever de reincluir socialmente.

A Educação para a Inclusão Social é um imperativo ético para as nossas sociedades nas quais, apenas na América Latina, devemos admitir que existem cerca de 18 milhões de crianças que sofrem de fome e vivem abaixo da linha da indigência.

A escola e os Sistemas Educativos não podem tomar a seu cargo os desafios que o Estado e a sociedade no seu conjunto não se decidem a enfrentar. Por isso, não existem possibilidades de que uma Educação que inclua em si o Estado e a sociedade em que esta se propõe, não se comprometam decididamente com políticas fortes de redistribuição do rendimento e justiça social.

É preciso que a Educação para a Inclusão, como sistema formal e como política pública, integre o conceito de uma educação para todos e todas ao longo da vida, que seja integral, contínua, gratuita, obrigatória, pública, laica e de qualidade.

Destacamos e celebramos políticas como as da Assigação Universal por Filho e outras com características semelhantes que se desenrolam nos diferentes países e implicam um novo terreno de distribuição que melhora as condições básicas para que as crianças e os adolescentes da nossa região possam aprender.

### **Participação das Redes, Sindicatos e Organizações Sociais na Educação Regional**

As Redes, Sindicatos e Organizações Sociais temos já uma importante experiência acumulada no trabalho articulado com os diferentes Estados e níveis do Estado nas Políticas Educativas. Tanto a nível das pequenas comunidades, nas escolas, como também em níveis de maior complexidade e envergadura, a presença de Organizações e Sindicatos é uma realidade observável.

Na Ibero-América, experiências como as da “Comunidade Educativa”, as “Comunidades de Aprendizagem”, “Aprendizagem em Serviço”, diversidades cognitivas e outras experiências de “articulação escola-comunidade” existem em quase todos os países e constituem uma contribuição metodológica e conceptual em relação à participação social nos processos de aprendizagem.

Por isso acreditamos que, a partir da América Latina, devemos reivindicar e recuperar as nossas práticas de Educação Popular e Indígena, sobretudo no que têm como concepção humanística e opção ético-política para construir uma cidadania comprometida com a sua história e solidária com os sofrimentos e esperanças das nossas populações.

### Recomendações aos nossos governos

- 1- Reafirmamos a necessidade inadiável de contar com Estados fortalecidos, garantes do direito e, no que aqui destacamos, do direito à educação pública, que ao mesmo tempo reconheçam o acumular de experiências educativas realizadas pelas organizações sociais em toda a Região, de forma a reforçar e ampliar a participação da cidadania no debate, a tomada de decisões e seguimento dos quadros legais e das políticas públicas de educação, trazendo a estas maior legitimidade, força e sustentabilidade social<sup>1</sup>. Instamos os governos a contribuir para a defesa de uma nova concepção “do público”, entendido como bem comum e fazer com que a cidadania deixe de ser um simples receptáculo de direitos reconhecidos para se transformar num ator permanente de co-responsabilidade e solidariedade.
- 2- Fazemos um pedido para prosseguir com os esforços para garantir a obrigatoriedade e os serviços educativos públicos e gratuitos para todos os níveis, assim como ampliar a educação inicial nos primeiros anos da infância.
- 3- Exortamos os estados para que garantam os recursos necessários para fortalecer e impulsionar o trabalho da educação não formal, assim como facilitar a cooperação com as estruturas de educação formal, no âmbito nacional e internacional, com base no estabelecido na resolução A/ RES/64/130 de UN; valorizando a educação não formal e permitindo a certificação, acumulação e trânsito nos trajetos formativos e

laborais, entre outros.

- 4- É necessário e urgente desenvolver processos de educação para a paz, fundamentados no reconhecimento dos DDHH, e que incluam especialmente processos de reparação integral dos direitos nas crianças que foram vítimas diretas ou indiretas do conflito e das violências que se desenvolvem em alguns países da região.
- 5- É urgente que os sistemas educativos construam políticas de aprofundamento da democracia escolar como condição de reconhecimento da cidadania de crianças e jovens, como sujeitos de direitos e como atores sociais. Além disso ligar de forma eficaz todos os atores da comunidade educativa às decisões e nos diferentes níveis do sistema educativo e, em particular, nas gestões escolares.
- 6- Recomendamos o fomento de políticas educativas que propiciem uma maior participação dos cidadãos, favorecendo escolas democráticas, participativas, com pertinência cultural, equidade de género, não sexistas, laicas, não discriminatórias, inclusivas e abertas à comunidade; colocando ênfase especial nas pessoas afro-descendentes, populações de origem, pessoas com incapacidades, entre outras.
- 7- Fazemos um pedido a todos os governos para integrar no processo educativo o componente da educação sexual, em todos os níveis educativos, assim como estabelecer programas de formação para o pessoal docente na referida temática; facilitando assim o usufruto de uma sexualidade plena e satisfatória, evitando o VIH/SIDA, as doenças sexualmente transmitidas e as gravidezes não desejadas, em particular de adolescentes e crianças.
- 8- Como Redes, Sindicatos e Organizações Sociais queremos pedir aos nossos governos para fazerem o maior esforço para qualificar a profissão docente. Qualquer transformação

<sup>1</sup> Cf. “Metas 2021: A educação que queremos para a geração dos Bicentenário”: Contribuições a partir de uma perspectiva das redes da sociedade civil da América Latina e Espanha” junho de 2010.

educativa só é possível se os trabalhadores da educação puderem canalizar o seu compromisso profissional e pessoal com as metas educativas a que se propõem.

**9-** Recomendamos o entendimento de que a qualidade da educação se fundamenta em fatores associados como ambientes escolares propícios à aprendizagem e ao conhecimento, protetores na construção de valores democráticos, adequados a condições laborais e profissionais; fatores que serão avaliados através de indicadores próprios que manifestam a realidade da nossa região. A qualidade está intimamente ligada ao fato da educação ser gratuita e obrigatória.

**10-** A educação superior e universitária não dever estar apenas ligada a determinações de tipo económico, mas como uma reivindicação dos direitos da cidadania, em particular do direito à educação. Para isso a instituição universitária deverá incorporar e velar na sua prática académica pela diversidade sócio-cultural, a multi-disciplinariedade e o inter-culturalismo. Exigimos a criação de uma legislação que permita a regulação do estatuto migratório das pessoas, que inclua a homologação e validação dos títulos educativos e a experiência laboral, assim como a facilitação dos vistos com a finalidade de promover a mobilidade e a integração ibero-americana.

**11-** Também recomendamos o aprofundamento da concepção da educação para o trabalho entendida como formação técnica e formação para a vida, na qual se procure desenvolver integralmente o trabalhador e trabalhadora como sujeito de direitos, como pessoa humana e não só nas suas capacidades produtivas.

**12-** Instamos os nossos governos a democratizar a inclusão digital e a incorporação de novas tecnologias nos processos educativos das nossas novas gerações, que devem poder ter acesso e familiarizar-se com a sua utilização a

partir do primeiro nível educativo, entendendo que este acesso começa a ser considerado como um direito humano dos nossos tempos, e que deve ser garantido pelos Estados.

**13-** Considerando que a educação transcende o espaço escolar, recomendamos que os governos garantam a democratização no acesso e produção nos meios de comunicação, como formadores de cidadania; também solicitamos que proporcionem os meios para garantir o pleno exercício do direito à comunicação e informação.

**14-** Por fim hoje, quando as nossas populações estão a pensar em termos de uma educação universal, gratuita e com direitos, os nossos Estados devem garantir um maior investimento na educação, que provenha de políticas tributárias equitativas, que permita um patamar de possibilidade para alcançar os objetivos, entre eles as Metas 2021, a que todos aspiramos.

### **Compromissos**

Em sintonia com os princípios e critérios que enunciámos, as Redes, Sindicatos e Organizações Sociais participantes no VI Encontro Cívico Ibero-Americano, assumimos os compromissos seguintes:

**1-** Acompanhar de forma comprometida a construção de Estados ativos, soberanos e representativos das nossas populações, que tenham a justiça social como prioridade indelegável, procurando que as necessidades urgentes das maiorias, e, em particular, dos mais pobres, sejam tidas em conta como prioridades nas políticas públicas nacionais e regionais.

**2-** Fomentar a transparência, a credibilidade e a boa gestão no seio das Organizações Sociais, renovando o compromisso de trabalhar em rede e alianças com outros, consolidando a relação com as redes latino-americanas existentes.



*Entrega dos Prémios Ibero-Americanos para a Inovação e Empreendedorismo 2010*

- 3- Trabalhar na produção de informação e estatística educativa que permita aos responsáveis implementarem as políticas educativas e às organizações realizarem a monitorização necessária do cumprimento das metas que nos propomos alcançar.
- 4- Colocar ao serviço dos nossos Estados e da região no seu conjunto o conjunto de aprendizagens que temos a partir das nossas práticas educativas formais e não formais, de forma a contribuir para a qualidade educativa das crianças, adolescentes e jovens da região.
- 5- Difundir nas nossas comunidades e a nível regional as boas práticas realizadas em matéria educativa e de inclusão social.
- 6- Promover a participação ativa dos adolescentes e jovens na vida pública dos nossos países, como expressão genuína da educação e prática da cidadania.

## **VI Encontro Empresarial Ibero-Americano**

**(Mar del Plata, Argentina)**

### **Aumentar a produtividade, repto principal para as empresas ibero-americanas**

A sexta edição do Encontro Empresarial Ibero-Americano foi celebrada no quadro da XX Cúpula de Chefes de Estado e de Governo em Mar del Plata, Argentina. O evento, organizado pela Secretaria Geral Ibero-Americana e a União Industrial Argentina, contou com a colaboração da Secretaria de Comércio e Relações Económicas da República Argentina, da Câmara Espanhola de Comércio da República Argentina, da Secretaria de Estado de Comércio Exterior do Governo de Espanha e da rede Universia.

O encontro reuniu cerca de 200 participantes oriundos tanto de grandes empresas ibero-americanas como de organizações empresariais e internacionais e contou com a presença de autoridades e altos funcionários da Ibero-América.

A cerimónia de inauguração foi presidida pelo Intendente Municipal do Partido General Pueyrredón, Gustavo Arnaldo Pulti, o Secretário de Estado de Comércio Exterior do Governo de Espanha, Alfredo

Bonet, o Vice-presidente da Unión Industrial Argentina, Miguel Acevedo e pelas autoridades máximas Enrique V. Iglesias, Secretário-Geral Ibero-Americano e Amado Boudou, Ministro da Economia e Finanças da República Argentina.

O VI Encontro Empresarial Ibero-Americano foi estruturado em quatro sessões:

- “2000-2010 A Ibero-América e a década recuperada”.
- “A Ibero-América Investe – O papel das translatinas”.
- “A Ásia e a Ibero-América. Ameaças e Oportunidades”.
- “A associação Universidade - Empresa: chave da inovação na Ibero-América”.

O almoço contou com a participação da Presidente do Banco Central da República Argentina, Mercedes Marcó del Pont; o jantar foi presidido por autoridades do Governo da República Argentina.

Durante a tarde realizou-se a apresentação do livro “Uma história económica da América Latina desde a Independência. Desenvolvimento, Altos e Baixos e Desigualdade” em presença dos autores Luis Bértola e José Antonio Ocampo e dos

professores universitários Aldo Ferrer e Rosemary Thorp juntamente com o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, e a coordenação do Diretor da Divisão de Assuntos Económicos da SEGIB, Federico Poli.

O almoço de encerramento contou com uma intervenção especial do Secretário-Geral da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) sobre “a promoção da integridade nos negócios e a boa gestão governativa na América Latina”.

Pouco antes, tinham sido apresentadas as principais conclusões do VI Encontro Empresarial Ibero-Americano: a necessidade de fazer “um esforço para aumentar a produtividade e diversificar a estrutura produtiva dentro de um quadro macro-económico estável”, de poder contar com as empresas globais para “ser um pilar sólido para os aumentos de produtividade”, de “aprofundar o comércio da Ibero-América com a Ásia, diversificar as suas exportações e aumentar os seus investimentos”. Da mesma forma, tinha-se requerido que “os países do G-20 implementasse mecanismos para evitar o abrandamento do crescimento” e que os governos “acordem na procura de soluções para os problemas de segurança dos cidadãos.



*VI Encontro Empresarial Ibero-Americano*

Tanto estas conclusões como uma série de seis iniciativas foram apresentadas à XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

## CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO



## CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO

**Palavras da Presidente da Nação,  
Cristina Fernández, na Cerimónia  
Inaugural da XX Cúpula Ibero-  
Americana de Chefes de Estado e  
de Governo, no Teatro Auditório do  
Centro Provincial das Artes,  
Mar del Plata**

Muito boa tarde a todos e a todas; Suas Majestades, senhores e senhoras Chefes de Estado; senhores e senhoras Ministros dos Assuntos Exteriores; senhores e senhoras chefes de delegações: em primeiro lugar quero dar a todos vós e às comitivas que vos acompanham as mais calorosas boas vindas à Cidade de Mar del Plata e ao nosso país, a República Argentina, para levar a cabo a XX Cúpula Ibero-Americana.

Estava a escutar atentamente as palavras do senhor secretário-geral Enrique Iglesias e a sua introdução foi sem sombra de dúvidas algo que todos compartilhamos, o mundo diferente, absolutamente diferente no qual se desenrola esta XX Cúpula; o colapso de novos países desenvolvidos; o surgimento dos países emergentes, mas fundamentalmente creio a crise de um modelo de funcionamento da economia global que exige ser revisto, que exige ser repensado e também é necessário desenhar uma nova arquitetura global, económica, financeira e comercial, onde a associação dos países se baseie, fundamentalmente, em critérios de cooperação, de equilíbrio e também de igualdade.

Creio que uma das questões – entre outras, porque existem várias causas – que provocou esta crise que parece não ter fim é precisamente a ruptura dos equilíbrios, o fato de ter havido desigualdades no desenvolvimento das sociedades dentro das próprias sociedades também de cada país, entre as regiões em matéria comercial, económica e onde realmente tínhamos e temos sociedades com grandes desequilíbrios, aqui na América Latina, apesar do crescimento que todas as nossas economias tiveram, na última década, somos ao mesmo tempos sociedades ainda com um grau de desigualdade importante.

E eu recordava – Enrique também, quando regressou ao seu lugar – que apenas há cinco anos, nesta mesma cidade: Mar del Plata teve lugar outra cúpula, foi a Cúpula das Américas. Nessa altura quem presidia a esse encontro era o meu companheiro, o

Doutor Néstor Carlos Kirchner, e recordo que teve lugar nesta cidade o que muitos consideram um histórico e memorável debate, como foi a questão se a região se incorporava ou não na proposta, que naquele momento se apresentava, fundamentalmente da parte dos Estados Unidos, a ALCA, proposta que não foi aceite pelos países da região.

E eu, há pouco perguntava a Enrique, o que teria acontecido se não tivéssemos tido essa discussão ou se a tivéssemos perdido. Nós sustentávamos que a região devia ter o seu próprio modelo de desenvolvimento e crescimento, o que não significava negar-nos à integração global, porque seria um absurdo, mas necessitávamos de ter também modelos próprios de crescimento, com mais justiça, com mais equilíbrio, com mais igualdade, onde não se frustravam as possibilidades de desenvolver também nos nossos países as suas cidades industrializadas, que produzirão valor acrescentado, que gerarão trabalho, que gerarão crescimento. E além disso esse crescimento e essa riqueza porá ser redistribuída entre os seus habitantes.

Porque o tema que hoje nos ocupa e que propusemos, a educação com inclusão social, como o grande instrumento de inclusão social não se dá por si não se dá num modelo de desenvolvimento e crescimento económico que gere trabalho para que as famílias possam enviar os seus filhos ao colégio, onde não se vê com crescimento onde o Estado possa colocar recursos importantes nessa educação. E talvez o exemplo mais explícito poderíamos dá-lo no nosso próprio país, número que marcam uma inversão do que foi o processo de educação e de recursos para a educação, aqui na República Argentina, a partir não somente de nos ocuparmos da educação, mas ocuparmo-nos primeiro da economia. Se não nos ocuparmos primeiro da economia e tivermos um modelo de crescimento e desenvolvimento social a nossa preocupação pela educação vai ser apenas um mero exercício de discurso.

No ano de 2002, a Argentina dedicava à educação 2 por cento do seu Produto Interno Bruto, 2 por cento do que produziam os argentinos eram dedicados à educação e 5 por cento eram dedicados ao pagamento da sua dívida externa. A partir do processo iniciado, no ano de 2003, na altura do Presidente Kirchner, e no ano de 2005 também se aprovou no Parlamento argentino uma Lei de Financiamento educativo, que colou com meta para o ano do Bicentenário, em 2010, conseguir 6 por cento do Produto Bruto em matéria educativa, um Produto Bruto que era substancialmente superior ao de 2002 e 2003, quase o dobre, superando um pouco o dobre, o deste ano. Hoje não só alcançámos essa meta como a superámos: a Argentina finaliza o Ano do Bicentenário dedicando 6.4 por cento do seu PIB à educação em todos os seus níveis

Iniciámos também um vigoroso projeto como é o de conectar.com.ar-igualdade, Conectar-Igualdade, dando a cada aluno das nossas escolas secundárias públicas um netbook como instrumento para cobrir a abertura digital.

Ao mesmo tempo, criou-se a Atribuição Universal por Filho para todos aqueles sectores que ainda não puderam chegar na totalidade de crescimento ou carecem de trabalho ou têm um trabalho informal, reconhece-se por cada filho uma atribuição igual à que cobra um trabalhador formal. O requisito é enviar o seu filho ao colégio e cumprir o ciclo letivo e de controle sanitário. Este verdadeiro investimento social fez crescer muitíssimo a matrícula educativa.

Acreditamos que pudémos fazer isto porque contámos com os recursos e contámos com os recursos porque começámos a inverter um processo de desindustrialização que realmente existia há décadas na República Argentina.

Por isso acredito que, conjuntamente com a educação como o grande instrumento mobilizador, o grande instrumento de mobilidade social ascen-

dente das sociedades, devemos, ao mesmo tempo, paralelamente em tempos de crise global, discutir também os instrumentos para poder chegar a essa educação e que seja acessível para todos.

Isto vai exigir por parte de todos os grande atores globais, fundamentalmente o reconhecimento que estamos perante um novo mundo, com novos atores, com novas realidades, que vai exigir um esforço para compreender a necessidade de articular novos sistemas de cooperação, novos sistemas de comércio mas, fundamentalmente, baseado no fato que todos devemos ver-nos não como clientes e começar grandes guerras comerciais, mas sim vermo-nos essencialmente como sócios. Creio que a globalização trouxe como grande lição que o que se passa numa região não é indiferente àquilo que se passa no resto do mundo.

A América Latina realmente tem muito para dar, muitíssimo, é um país – eu digo um país porque o considero quase uma pátria grande – uma das regiões talvez com maior quantidade de recursos naturais, onde devemos formar os nossos recursos humanos através também da inovação, da ciência e da tecnologia, que vão ser também as grandes matrizes de acumulação e crescimento neste século XXI, conjuntamente também com outra grande procura em matéria global como é o grande tema dos alimentos, nos quais também a nossa região está destinada a cumprir um papel preponderante. Eu não me canso de repetir e para finalizar que o século XXI vai trazer como uma sorte paradoxal: por um lado, vamos chegar a momentos em que a ciência, a tecnologia, o conhecimento como grande valor acrescentado, vão alcançar níveis nunca imaginados e, ao mesmo tempo, vamos necessitar de alimentar cada vez mais numerosas quantidades de habitantes globais que vai exigir, então, uma atitude absolutamente diferente da que temos tido até agora em matéria de relações comerciais.

Uma das coisas que comentámos na última reunião, era que as conversações mais ricas e mais interessantes se davam em momentos em que não

havia uma sessão formal e por isso estávamos a compartilhar a mesa de trabalho em que podíamos falar com maior abertura, com maior confiança, acerca de todos estes problemas.

Eu espero que esta Cúpula realizada aqui na cidade de Mar del Plata, possa ser feita com confiança, com abertura, sem temores, sem tabus intelectuais, que se possa abordar cada um destes problemas porque acredito que talvez no falar com profundidade das coisas e não ter medo das diferenças e do debate, mas pelo contrário entender que todos temos uma verdade relativa que devemos partilhar para construir uma verdade superadora, creio que isto vai ajudar-nos a todos a construir uma sociedade e um mundo melhor que, em definitivo, é aquele a que todos aspiramos, qualquer que seja o lugar do Hemisfério em que tenhamos nascido.

Muito obrigada a todos e todas e espero que esta XX Cúpula Ibero-Americana seja tão bem sucedida como aquela que teve lugar no Estoril.

Muito obrigada.



*A Presidente da Argentina, Cristina Fernández, chegando à Sessão Plenária da XX Cúpula*

## **Palavras da Presidente em homenagem a Lula da Silva** **sábado, 4 de dezembro de 2010**

Quero fazer neste momento uma homenagem, sei que é em nome de todos, mas quero fazê-lo também em meu nome particular e em nome da República Argentina, ao companheiro Lula, ao Presidente do Brasil.

Amigos, amigas: Álvaro Colon dizia há pouco que não nos podemos despedir de homens como Lula. Eu estou totalmente de acordo, ninguém se vai despedir hoje.

Também partilho o que dizia Rafael quando afirmava que deveria haver normas que impedissem que homens como Lula partissem. Mas quero dizer-lhes uma coisa, na verdade um militante político nunca deixa a política e muito menos quando teve a oportunidade de desempenhar o cargo mais elevado, a mais elevada honra que um país pode conferir a um militante político que é dar-lhe a presidência do seu país, e durante o desempenho dessa presidência ter realizado transformações e tarefas que nunca antes tinham sido realizadas. Hoje também homenagearam alguém que foi

o meu companheiro de vida, de militância, de ideais e convicções. Poder-se-ia pensar que também partiu, mas na realidade quando se passou a vida a deixar coisas tão importantes, quando se mudou os paradigmas de um país, porque na verdade recuperar a auto-estima, recuperar a dignidade, é mudar os paradigmas de um país, não se parte. Porque muitos ou poucos, mas muito poderosos, precisam que nos julguemos capazes de grandes coisas, de grandes epopeias, de grandes transformações para continuar a exercer determinadas políticas. Estes homens, Lula e Néstor Kirchner, quebraram essas lógicas, construíram novos paradigmas.

Lula afirmou que entre os dois – e é absolutamente verdade – destruíram, desconstruíram de forma prolífera e pacífica o que durante décadas – eu diria durante quase 200 anos de vida do país – se tinha estruturado; que era impossível construir alianças estratégicas com o Brasil, e não apenas isso, mas que eram a nossa hipótese de conflito bélico principal Argentina e Brasil, a um ponto tal que regiões como a Mesopotâmia argentina, concretamente Misiones, Entre Ríos, Corrientes, que se ligam diretamente como coração ao MERCOSUR, foram impedidas de



*Um dos momentos da homenagem a Lula da Silva*

desenvolver infra-estruturas básicas porque eram um possível acesso do Brasil para invadir a Argentina. E estas coisas não se passaram no século XIX, estas coisas foram discutidas, debatidas e realizadas durante o século XX.

Por isso digo que quando Lula fala desta amizade profunda que construíram, quando ele recebeu Néstor Kirchner como candidato a presidente havendo outros candidatos e quando muito poucos apostavam em Kirchner como presidente, ele recebeu-o como se fosse o único candidato a presidente que a República Argentina tinha. Isso para a Argentina em geral e para esta Presidente em particular, é inesquecível.

Por isso quero oferecer dois presentes, porque muitas vezes existem imagens, existem fotografias que são mais fortes do que discursos e do que mil palavras.

Quero mostrar-vos o que vou oferecer ao Presidente Lula: uma fotografia feita por o fotógrafo oficial há muitos anos da Casa do Governo, Víctor Bugge, e não sei em que reunião foi obtida mas revela os afetos, os laços que estes dois homens, não digo tinham, mas

têm. E, ao mesmo tempo, a reprodução dessa fotografia em metal e pedra. A pedra é pórfido patagónico, o nosso pórfido patagónico, que cobre a nossa casa de El Calafete, e que vai cobrir também o seu túmulo em Río Gallegos, e também um metal muito forte, ferro, do ferro que serve com firmeza o seu povo.

Assim quero oferecer esta homenagem a este amigo querido que, conjuntamente com o meu companheiro, puderam e souberam construir uma UNASUR, uma América do Sul totalmente diferente.

Muito obrigada.

## Palavras da Presidente, Cristina Fernández, na sessão inaugural da Cúpula Ibero-americana sábado, 4 de dezembro de 2010

Sua Majestade; senhores e senhoras chefes de Estado; chefes de delegações: creio que esta XX Cúpula Ibero-americana, que, como recentemente recordava o Ministro de Assuntos Exteriores argentino, foi anunciada durante a presidência de Néstor Kirchner, liga a educação com a inclusão social. Mas creio que incorporação da cláusula democrática é o núcleo duro da possibilidade da educação que um povo tem. Porque a democracia, o exercício constitucional das instituições, é o único âmbito que gera a liberdade para qualquer processo educativo.

Episódios que abalaram a região, episódios que vivemos com muita intensidade, recordo ainda aquele dia 30 de setembro onde o Secretário Geral da UNASUR, o resto dos mandatários da América do Sul nos reunimos em Buenos Aires por ocasião da tentativa de golpe de estado contra o presidente Rafael Correa, do Equador, reafirma mais do que nunca a necessidade de que a cláusula democrática esteja incorporada *sine qua non* em qualquer acordo ou instrumento que formalizemos. Mas acima de tudo, que estejamos todos dispostos a levá-la adiante com muita força e firmeza cortando todo o tipo de ligação com aqueles países que tentem ou consigam – esperemos que nunca aconteça – destituir a democracia.

É impossível que em governos que não foram votados pelo povo, se possa desenvolver um processo educativo com inclusão social, nem sequer falamos de inclusão social, falamos do âmbito de liberdade que pressupõe todo o processo de conhecimento e educação.

Por isso quero saudar esta cláusula que Enrique

Iglesias qualificou como uma das coisas mais importantes nestas vinte reuniões, vinte Cúpulas da Ibero-América e felicitar a todos os senhores e senhoras chefes de Estado e, é claro, todos os senhores e senhoras Ministros dos Assuntos Exteriores que trabalharam neste documento.

Concedo a palavra à representante das Nações Unidas que vai ler uma mensagem do senhor Secretário-Geral Ban Ki-Mon.

**CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DA  
XX CÚPULA IBERO-AMERICANA**  
**Enrique V. Iglesias**  
**Secretario Geral Ibero-Americano**  
**Mar del Plata, 3 de dezembro de 2010**

Sra. Presidente da Nação Argentina, Sua Majestade, Senhoras e Senhores Chefes de Estado e de Governo, Senhoras e Senhores,

A escritora Ana María Matute, recém galardoada com o Prémio Cervantes 2010, disse que

*“na vida resistimos muito mais do que pensamos. A vida empurra-nos, por muito mal que estejamos, pois viver é também perder coisas”.*

Senhora Presidente,

Tivemos a honra de conhecer e trabalhar com o seu marido, o Presidente Kirchner, e honrá-lo-emos na nossa memória. Transmitimos a V. Ex.<sup>a</sup> e ao povo argentino o nosso mais sincero afeto. Recordar é, talvez, a única forma que o homem tem de acompanhar o passar do tempo.

A este governo e a este povo desejo agradecer sinceramente o apoio na organização desta Cúpula, em especial ao Ministério dos Assuntos Exteriores pela sua dedicação e eficácia. Também expresso a minha gratidão à Municipalidade de Mar del Plata pela sua colaboração e cordialidade de todas as suas gentes.

Gentes de um grande país sem cuja contribuição política, social e cultural, a nossa Ibero-América estaria incompleta. Um país com um intenso passado, e com um futuro ainda mais extenso e prometedor.

Recordo também os nossos irmãos do Haiti, do Chile, da Costa Rica, de El Salvador, Venezuela, Colômbia e Guatemala, afetados este ano por trágicos desastres naturais, que puderam ser paliados com a solidariedade e implementação em comum de energias, as mesmas energias e esperança que fizeram do resgate dos mineiros chilenos e boliviano uma causa comum de toda a comunidade ibero-americana.

Esta vigésima Cúpula, dá-se num momento muito especial, tanto do mundo, como dos países que integram a Comunidade Ibero-Americana.

Um mundo que atravessa uma crise profunda e imprevista, a maior da última metade do século, que afetou Governos, Organismos Internacionais e entidades económicas, muito mais extensa no tempo do que era inicialmente esperado. Nesta oportunidade, esta crise concentrou os seus efeitos mais negativos nos países industriais. Estes países deixaram para trás meio século de previsibilidade e segurança por uma etapa caracterizada pela insegurança e desconfiança dos atores económicos. Não é fácil antecipar quando e como havemos de superar definitivamente os seus efeitos. Mas sabemos que o mundo que surgirá após a crise será muito diferente daquele que deixamos atrás. Espera-nos uma nova realidade internacional, uma nova economia e uma nova sociedade.

Devemos reconhecer a importância de criar uma nova ordem económica e financeira internacional, que, para ser plenamente bem sucedida na sua regulação e supervisão de todos os riscos que os mercados assumam terá de contar também com uma nova ordem comercial como a que persegue infrutiferamente há vários anos a Ronda de Doha.

Esta nova ordem deverá constatar também que nada pode ser feito sem uma ampla participação dos novos países emergentes, no nível correspondente à sua dimensão económica, como foi reconhecidos organismos de Bretton Woods. Mas o mais importante é que essa nova ordem financeira e económica internacional terá que gerar acordos fundamentais que regulem a maior transferência do poder económico mundial da história da humanidade.

Temos de nos preparar para uma nova economia baseada no conhecimento e nas inovações tecnológicas que se sucedem a ritmos vertiginosos e criativos. Uma nova economia capaz de competir num mundo que por vezes nos parece agressivamente competitivo.

E também se está a gerar uma nova sociedade de classes médias, com as suas visões económicas e as suas novas procuras sociais. Classes médias que procuram participação e direitos sociais, económicos e políticos.

Os países latino-americanos estão a mudar com força. Existem diferenças nos ritmos e na profundidade das mudanças, mas em termos gerais superamos várias décadas de baixo crescimento, alta inflação, fortes desequilíbrios externos e grandes défices fiscais. Hoje temos estabilidade relativa, dívida reduzida e grandes reservas internacionais.

As lições de muitas crises serviram para melhorar a nossa capacidade de gestão macro-económica. Hoje os países sabem gerir muito melhor as suas políticas públicas. A estes avanços somaram-se importantes aberturas do comércio exterior em produtos e mercados.

Neste contexto, o aparecimento no cenário económico mundial da Ásia, e em particular da China, trouxe uma tonificação dos mercados e preços que se somaram à renovação da gestão económica da região. Isto aconteceu, sobretudo, nos países que têm abundantes matérias primas orientadas para um mercado que procura alimentos, energia e minerais, dos quais a nossa Região tem níveis extraordinariamente abundantes. Se esta conjuntura se mantiver, abre-se à América Latina uma grande oportunidade, que lhe permitirá dispor de vários anos de crescimento sustentado nos países ligados ao ciclo asiático. Não ocorrerá na mesma dimensão nos países que estão fortemente ligados ao ciclo americano, onde essas perspectivas serão menos dinâmicas que as asiáticas.

A América Latina deve aproveitar essa grande oportunidade. Mas isso não é gratuito. É necessário incidir em políticas e reformas estruturais que permitam tornar essa oportunidade uma realidade. Sem dúvida, uma das reformas mais importantes, apesar de não ser a única, será propormos uma educação de qualidade para chegar ao ano 2021

com a geração mais bem preparada da nossa história independente. Esse é o grande objetivo desta Cúpula.

Senhoras e Senhores,

No nosso âmbito, esta é a segunda Cúpula Ibero-Americana que celebramos na Argentina, depois de Bariloche em 1995, que tratou de educação e que permitiu alcançar o seu primeiro convênio: o Convênio para a Cooperação no âmbito da Conferência Ibero-Americana.

Apesar das palavras de Alfredo la Pera, na voz de Gardel, nos instavam a acreditar que “vinte anos não são nada”, é certo que o que se avançou em vinte anos de Cúpulas não se poderia imaginar no início do nosso exercício.

Estamos também a celebrar os Bicentenários, com as impressionantes comemorações que tiveram lugar aqui na Argentina, no Chile, no México, na Colômbia e na Venezuela. Creio que estamos a torná-las um instrumento útil para compreender melhor o nosso passado e assim planificar o futuro. Estamos a passar da história concebida como um elemento dinâmico, onde a ideia de continuidade dá um novo significado às datas, onde ligamos a nossa experiência contemporânea como cidadãos com as gerações anteriores. É sermos conscientes da nossa identidade e do que somos como sociedade, com as nossas glórias e as nossas misérias.

Abrimos agora uma década em que, talvez pela primeira vez, podemos considerar a fundo como responder às exigências da alteração qualitativa no crescimento da região, como dar saída aos nossos profundos défices sociais, como integrar aqueles a quem a história e a injustiça adiou.

Os nossos governos, de diferentes órbitas políticas, estão a guiar as suas sociedades no caminho da modernidade e do desenvolvimento e, no sentido de baixar de forma efetiva os níveis de pobreza e de desigualdade.

É precisamente para isso que esta Cúpula se dedica à Educação para a inclusão social, conforme nos propôs a Presidente Fernández de Kirchner.

“Abri escolas, e fechar-se-ão prisões”, dizia Concepción Arenal. Em poucos âmbitos como na educação se mostrou tão manifesta a importância da igualdade de género, ao ver a presença relevante de tantas mulheres educadoras ao lado dos seus colegas homens. Maria Montessoria afirmava que “a primeira tarefa da educação é agitar a vida, e logo deixá-la livre para que se desenvolva”.

Conseguir um nível educativo médio elevado é um projeto a longo prazo, cujos resultados se percebem perseverando e que precisa de uma política de Estado que envolva o conjunto da sociedade e todas as suas vertentes políticas.

A força transformadora da educação tem de conseguir que desapareçam os nossos trinta milhões de analfabetos e os mais de cem milhões que não terminaram a educação primária; que melhore substancialmente os cuidados às crianças entre os 0 e os 6 anos – o melhor investimento no futuro – e a permanência no ciclo escolar durante pelo menos 12 anos. Uma transformação que reduza drasticamente os elevados índices de abandono escolar na secundária e torne mais acessível socialmente e ainda de maior qualidade o ensino universitário e de pós-graduação.

Uma educação que transmita os valores da sociedade que desejamos construir, que eduque em conhecimentos científicos e humanísticos, em aprendizagem de línguas, que ensine a trabalhar em equipa e que, sobretudo, amplie o acesso e a utilização das novas tecnologias. Os países que mais as utilizam aumentam, ao longo do tempo, o emprego e a produtividade.

Isso levará a uma transformação na qualidade dos recursos humanos e a uma nova cultura da inovação e empreendimento, e a maiores investimentos em ciência e tecnologia. Outra das grandes reformas que devem acompanhar a reforma educativa.

As Metas 2021, que esta Cúpula aprovarão, concebem a educação como um pilar essencial na construção de sociedades mais justas. Assumem compromissos exequíveis, reordenam recursos, trazem novo financiamentos mediante acordos públicos e privados e envolvem todos os atores do processo de aprendizagem. Constitui um exercício participativo de governo, família, docentes, estudantes e do próprio ambiente económico e social.

Nas conquistas dos consensos que permitiram estruturar este conjunto de Metas, a OEI realizou uma extraordinária tarefa, que quero agradecer especialmente na pessoa do seu dinâmico diretor, D. Álvaro Marchesi.

Estas Metas ajudam a gerar uma educação que dará mais oportunidades de inserção no mercado laboral com trabalhos decentes, que contribuirá para o desenvolvimento da região e darão oportunidades aos jovens em risco social.

As Metas contribuirão, sobretudo, para a formação de uma geração de ibero-americanos cultos e livres em sociedades democráticas e igualitárias. Conjuntamente com Educação de Qualidade, a inovação tecnológica e com ambas, teremos de enfrentar as reformas institucionais que permitam reconhecer que é preciso mudar nas estruturas públicas, modernizando o Estado e a própria estrutura empresarial.

Com estas três frentes alinhadas: educação de qualidade, inovação tecnológica e modernização institucional, a região pode propor-se objetivos ambiciosos de crescimento económico e avançar na resolução das exclusões de todo o tipo e as grandes desigualdades sociais que ainda permanecem vivas na região.

Senhoras e Senhores Chefes de Estado e de Governo,

Mudanças no mundo e mudanças na América Latina. Refletem-se numa revisão do papel da Ibero-América. Os países desenvolvidos da região atravessam, hoje, um momento de crise difícil e persistente. Estou certo de que a solidez das suas economias reais e financeiras haverá de proporcionar a saída que só é possível imaginar no ambiente da sua integração comunitária.

Pela primeira vez, a América Latina aparece na educação ibero-americana como uma região que não esteve na origem da crise, mas que está nas soluções de saída.

Isto muda fundamentalmente a forma como se apresentou a comunidade ibero-americana até agora.

Os países ibéricos foram durante os últimos anos uma fonte importante de investimentos e de cooperação para os países latino-americanos. Hoje, esses mesmos países latino-americanos são fonte de investimento e de comércio para os países desenvolvidos da comunidade ibero-americana.

As empresas espanholas e portuguesas de ontem e do futuro verão compartilhada a sua ação na família ibero-americana, com as empresas e investimentos e o comércio da América Latina na Península Ibérica. O papel determinante que já estão a adquirir na Região as empresas multinacionais é uma boa prova do fato.

Esta forma de olhar o futuro da nossa cooperação constitui um passo fundamental para assentá-la sobre bases mais equilibradas e com benefícios compartilhados. É certamente um horizonte muito mais promissório e positivo do que aquele que tivemos até este momento. E isso fortalece a Comunidade Ibero-Americana com novos atores de ambos os lados do Atlântico.

Conseguir uma educação de qualidade com as Metas 2021 é uma grande contribuição para que essa oportunidade da América Latina seja uma

realidade, transformando-se num sócio privilegiado no desenvolvimento de todos os países que fazem parte desta comunidade.

Iniciamos, então, a década das oportunidades e da esperança. Vencido já qualquer cepticismo sobre a realidade democrática da região, tenho muito gosto em ver que os governos se propõem nesta ocasião a reforçá-la ainda mais, aprovando uma cláusula que proteja o nosso futuro compartilhado de manobras ilegítimas e condenadas ao fracasso.

Nunca perdemos a esperança de que tudo corresse melhor, e merecemos que tudo nos corra melhor.

Nesta ocasião em que esta Cúpula volta a confirmar a sua fé vigilante na democracia e aposta na educação, permitam-me que termine as minhas reflexões recordando um compatriota, José Pedro Varela, quando afirmou há mais de um século:

“não se pode fazer uma boa democracia sem um bom cidadão e existem três prioridades para tal que são educação, educação e educação”.

Muito obrigado,  
Enrique V. Iglesias  
Secretario Geral Ibero-Americano

# DECLARAÇÃO DE MAR DEL PLATA



# DECLARAÇÃO DE MAR DEL PLATA

## Declaração de Mar del Plata

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países membros da Comunidade Ibero-Americana, reunidos na cidade de Mar del Plata, República Argentina, por ocasião da XX Cúpula Ibero-Americana com o tema “Educação para a Inclusão Social”, inspirados nos valores e princípios que constituem o acervo ibero-americano, e no contexto da comemoração dos Bicentenários da América Latina, reiteram o objectivo comum de avançar na construção de sociedades justas, democráticas, participativas e solidárias no quadro da cooperação e integração cultural, histórica e educativa ibero-americana.

Valorizando as importantes conquistas alcançadas nos últimos anos em matéria de crescimento da cobertura dos nossos sistemas educativos no nível primário, especialmente no que respeita a uma maior inclusão de sectores historicamente excluídos e grupos vulneráveis, tais como a população rural, as comunidades de populações de origem, os afro-descendentes, os sectores de menores recursos e pessoas com incapacidades; considerando, por outro lado, os esforços realizados para aumentar o investimento na área da educação e estreitar os laços de cooperação e intercâmbio entre os nossos países, sublinha-se que ainda existem importantes fossos de desigualdade no acesso à educação da primeira infância, secundária e de nível superior, entre mulheres e homens e em relação à qualidade da aprendizagem alcançada durante a escolaridade das crianças, jovens e adultos de toda a região.

Considerando as valiosas contribuições para a Educação que emanaram das Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo, especialmente aquelas centradas no aprofundamento dos compromissos sobre a educação nas nossas nações: Madrid (1992), Bariloche (1995), Panamá (2000), Bávaro (2002), Santa Cruz de la Sierra (2003), San José de Costa Rica (2004), Salamanca (2005), Santiago do Chile (2007), e os programas de acção que delas derivaram; sublinhando, por isso, que o desafio assumido nesta comemoração do Bicentenário

se enraíza no sentido de reforçar e tornar mais eficientes os esforços em áreas para alcançar o iniludível objectivo de dar atenção e de concluir as tarefas pendentes para conseguir uma educação com inclusão social intra e intercultural na região ibero-americana, de qualidade para todos e todas para promover uma Ibero-América mais justa, com desenvolvimento económico, social e cultural no quadro de sociedades democráticas, solidárias e participativas que promovam o bem-estar de todos os habitantes da nossa região;

Considerando que os governos devem facilitar o acesso e a compreensão das leis aos cidadãos e caminhar para um modelo de Administração mais aberto, transparente e colaborativo, que permita responder eficazmente aos desafios económicos, sociais, culturais e ambientais que se planejam a nível mundial;

## ACORDAMOS:

### 1 \_\_\_\_\_

Rejeitar a tentativa de golpe de estado perpetrado em 30 de setembro de 2010 no Equador e expressar a nossa solidariedade com o povo e Governo desse país. Fatos e tentativas semelhantes de subverter o Estado de Direito e a Ordem legitimamente constituído merecem a nossa condenação e ações decididas, razão pela qual as Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos decidimos adotar uma Declaração Especial sobre a Defesa da Democracia, o Estado de Direito e a Ordem Constitucional na Ibero-América.

### 2 \_\_\_\_\_

As Chefes de Estado e de Governo de Ibero-América manifestamos ao povo e ao governo argentinos, especialmente à Presidenta Cristina Fernández de Kirchner, o nosso profundo pesar pelo falecimento do ex-Secretário Geral da Unasur e ex-Presidente da República Argentina, Néstor Kirchner, decidido

promotor da vigência dos Direitos Humanos e dos valores democráticos e impulsor da integração latino-americana.

### 3 \_\_\_\_\_

Promover a universalização da educação de qualidade como um Direito Humano fundamental e inalienável a ser protegido e garantido por todos os Estados ibero-americanos para toda a população sem discriminação. Garantir a cobertura universal e gratuita da educação primária e secundária e o princípio da igualdade de oportunidades e obrigatoriedade da educação básica e fortalecer e promover estratégias que permitam aceder a espaços de formação contínua.

### 4 \_\_\_\_\_

Reafirmar que a educação, enquanto bem público, é uma ferramenta de fomento do exercício diário de integração e produtividade e, igualmente, de patrocínio de modelos e sistemas de desenvolvimento que promovam sociedades democráticas, solidárias e participativas, procurando a convergência dos sistemas de educação superior com os programas de desenvolvimento científico, tecnológico, ambiental e cultural dos nossos países, e também a incorporação dos saberes ancestrais e colectivos nos conhecimentos.

### 5 \_\_\_\_\_

Promover, no desenvolvimento de políticas nacionais, a plena disponibilidade, acessibilidade, aceitabilidade e adaptabilidade dos serviços de educação do Estado.

### 6 \_\_\_\_\_

Aprofundar o desenvolvimento de políticas públicas de carácter intersectorial com equidade e inclusão que permitam reduzir as desigualdades educativas em matéria de acesso e qualidade da educação a



*O Ministro da Educação argentino, Alberto Sileoni*

todos os seus níveis – incluindo esforços de promoção da educação intercultural bilingue – dando atenção à igualdade de género, às diferenças culturais, minorias étnicas, populações de origem, populações indígenas afro-descendentes, populações com necessidades educativas especiais, pessoas com incapacidades e à situação dos grupos sociais que habitam em áreas urbanas marginais e rurais.

7 \_\_\_\_\_

Incorporar nos sistemas educativos o princípio da inclusão de tal forma que nenhuma pessoa deixe de ter uma oferta educativa pertinente e oportuna para as suas necessidades, expectativas, interesses e identidade, sob a modalidade de educação formal ou educação não formal e informal.

8 \_\_\_\_\_

Incrementar a oferta de cuidados integrais para a primeira infância e garantir a qualidade da mesma reforçando o compromisso dos Estados e dos diferentes sectores da sociedade com esta população. O propósito é reduzir as desigualdades no desenvolvimento cognitivo e social das crianças da região e garantir um desenvolvimento pleno de todas as suas capacidades a partir da gestação. Entendendo-se que o bom desenvolvimento inicial

das crianças é um ponto de partida para a igualdade de oportunidades e a melhor estratégia para contribuir para melhorar a qualidade da educação a todos os níveis.

9 \_\_\_\_\_

Universalizar e melhorar a qualidade da educação primária, garantindo a assistência à escola das crianças e jovens e oferecendo um curriculum significativo, com pertinência social e integral no quadro do respeito pelos Direitos Humanos, flexível, que assegure o desenvolvimento integral das pessoas, assim como uma escolaridade intracultural, intercultural básica, completa, em condições de igualdade e sem discriminação que contemple as necessidades das pessoas com incapacidades.

10 \_\_\_\_\_

Reafirmar e articular esforços para o fortalecimento de uma educação secundária que ofereça melhores oportunidades para o desenvolvimento pleno das pessoas, para a sua inserção laboral e para o acesso à educação superior, que contribua para o exercício de uma cidadania activa respeitando a identidade, a interculturalidade e a diversidade das realidades nacionais, desenvolvendo e aprofundando a pesquisa a partir dos diversos enfoques do conhecimento, fomentando entre outros o respeito pelos saberes, práticas e conhecimentos reconhecidos na Declaração das Nações Unidas das Populações Indígenas.

11 \_\_\_\_\_

Alcançar a alfabetização em todos os países da região antes de 2015. Com este propósito, comprometemo-nos a continuar a fortalecer os programas existentes e o desenvolvimento de programas de emergência nos países com maiores taxas de adultos analfabetos, aprofundando a cooperação solidária e complementar com assistência técnica bilateral, regional e multilateral. Para este efeito, tomamos

em consideração a vasta experiência e as conquistas alcançadas pelas políticas de vários dos nossos países, assim como o início do desenvolvimento de processos de pós-alfabetização que assegurem, pelo menos, uma formação equivalente ao (México último risca "sexto") sexto ano da educação primária e a efectividade provada do programa "Yo Si Puedo" - através do qual se alfabetizaram mais de 4,5 milhões de pessoas na Ibero-América.

#### 12 \_\_\_\_\_

Fortalecer uma educação alternativa que garanta a continuidade da educação para pessoas alfabetizadas, abrangendo crianças, adolescentes, jovens e adultos forçados a abandonar a escolaridade, ficando, por conseguinte, limitados no seu direito de acesso a ser educado.

#### 13 \_\_\_\_\_

Promover um maior acesso dos jovens e adultos à educação superior, universitária e não universitária, à educação ocupacional, vocacional e técnica, desenvolvendo políticas activas de acompanhamento e orientação para conseguir uma inserção labor adequada.

#### 14 \_\_\_\_\_

Fortalecer no sistema educativo os conteúdos curriculares que contribuam para a prevenção dos vícios e o consumo de drogas.

#### 15 \_\_\_\_\_

Reconhecer o direito a receber uma educação em valores que incorpore o respeito pelos Direitos Humanos, a formação democrática e que contemple a solidariedade, a paz, o exercício da sexualidade responsável, para que cada criança e jovem desenvolva o seu potencial intelectual, emocional, social e artístico para o goze de uma vida plena.

#### 16 \_\_\_\_\_

Consolidar as redes e espaços de conhecimento a nível sub-regional, regional e internacional que favoreçam a cooperação inter-universitária e a mobilidade académica, de acordo com as normas vigentes em cada país e que impulsionem as transformações orientadas para reafirmar a missão das universidades em novos contextos, oferecendo maiores opções para os estudantes e possibilitando respostas mais adequadas às exigências sociais.

#### 17 \_\_\_\_\_

Avaliar os progressos realizados para o reconhecimento académico dos períodos de estudo no quadro do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC) e promover a Declaração adotada pelo Foro Extraordinário de Responsáveis de Educação Superior, Ciência e Inovação, impulsionando a assinatura de convénios bilaterais neste âmbito.

#### 18 \_\_\_\_\_

Impulsionar sistemas de avaliação integrais em todos os componentes do sistema educativo, em particular, os conhecimentos adquiridos pelos alunos para melhorar a qualidade e equidade do ensino e da aprendizagem, assim como assegurar a difusão e interpretação dos resultados obtidos com transparência considerando critérios de eficiência e eficácia.

#### 19 \_\_\_\_\_

Fomentar mecanismos de gestão escolar que permitam a participação e envolvimento da comunidade educativa, nos processos de melhoria da política pública em matéria de educação.



*Sua Majestade, o Rei de Espanha, Juan Carlos I a conversar com José Sócrates, primeiro-ministro português*

20 \_\_\_\_\_

Promover a melhoria das condições em que se desenvolve o processo de ensino e aprendizagem propiciando a infra-estrutura, o mobiliário e os materiais necessários aos centros educativos para garantir um ambiente escolar e uma aprendizagem adequada e segura.

21 \_\_\_\_\_

Fortalecer a formação docente inicial e contínua para responder às exigências de um sistema educativo inclusivo, com qualidade e pertinência, e orientado para a transmissão de conhecimentos científicos e saberes ancestrais e a promoção da convivência num quadro de valores democráticos e éticos. Assegurar a proteção das condições laborais dos docentes, estabelecendo salários de acordo com a responsabilidade e dignidade do seu trabalho, além de salientar o valor da respetiva função para o Desenvolvimento.

22 \_\_\_\_\_

Aprofundar no curriculum educativo os conhecimentos necessários para gerar uma cultura de respeito, equilíbrio e harmonia com a natureza e resgatando os conhecimentos ancestrais, com

o propósito de promover o respeito pelas leis da natureza e a vida dos seres no seu conjunto.

23 \_\_\_\_\_

Promover o acesso universal de todos os alunos e docentes às tecnologias de informação e de comunicação e a uma verdadeira educação informática de qualidade, tendo em conta o papel fundamental na educação, na cultura, na saúde, na inclusão social, no crescimento económico e no desenvolvimento sustentável.

24 \_\_\_\_\_

Fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de estratégias inovadoras para a incorporação das tecnologias de informação no processo de ensino-aprendizagem e na formação docente inicial e contínua, através do desenvolvimento de conteúdos de programas de alfabetização digital e tecnológica.

25 \_\_\_\_\_

Fomentar o intercâmbio de experiências e fortalecer a cooperação ibero-americana em ciência, tecnologia e inovação e de formação de recursos humanos qualificados, desenvolvendo ações nacionais e internacionais para promover a inclusão social e o desenvolvimento sustentável.

26 \_\_\_\_\_

Propiciar a pesquisa científica e a inovação tecnológica em universidades, empresas e institutos superiores, através de um maior investimento público e privado em ciência e tecnologia, tendo em consideração as necessidades do sector produtivo e o desenvolvimento sustentável.

27 \_\_\_\_\_

Reforçar os compromissos assumidos em torno do aumento dos orçamentos para a educação nos nossos países perante a atual situação de crise

económica e financeira mundial para garantir uma aprendizagem de qualidade, entendendo que o referido investimento é fundamental a fim de garantir o alcance de maiores níveis de inclusão e desenvolvimento para as nossas sociedades. Ao mesmo tempo, garantir que os recursos destinados ao setor educativo são utilizados de forma racional com responsabilidade, transparência e prestação de contas.

28

Aprovar como instrumento concertado para abordar os principais desafios educativos da região, o Programa “Metas 2021; a educação que queremos para a geração dos Bicentenários”, atendendo às resoluções aprovadas na XX Conferência Ibero-Americana de Ministros de Educação, nos termos de desenvolvimento, execução, custos, sistemas de avaliação e compromissos apresentados pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e CEPAL assumir o compromisso de investir mais e melhor na educação durante os próximos dez anos de forma a serem cumpridas de acordo com a sua formulação e previsão de custos.

29

Solicitar às agências de cooperação multilateral, incluindo as que pertencem ao sistema das Nações Unidas, que nos Quadros de Assistência para o Desenvolvimento, programas de cooperação e revisões intercalares estabelecidos em apoio às prioridades nacionais identificadas pelos nossos governos, incorporem devidamente o Programa de Metas Educativas 2021 com uma perspectiva multisetorial.

30

Fortalecer a articulação entre os Ministérios de Educação e da Cultura, para aprofundar a pertinência dos processos educativos e a sua contribuição para o desenvolvimento social, a superação da pobreza e a exclusão social.

31

Promover a participação das sociedades ibero-americanas na Aliança das Civilizações das Nações Unidas, favorecendo o diálogo e a cooperação interculturais através de ações nos âmbitos prioritários da educação, juventude, migrações e meios de comunicação, contribuindo para impulsionar os processos educativos baseados na inclusão social e na avaliação positiva da diversidade cultural, com a finalidade de superar as barreiras culturais e gerar atividades solidárias e intercâmbios que fortaleçam a futura geração dos Bicentenários.

32

Desenvolver o trabalho conjunto entre os Ministérios da Saúde, Educação e nos estados em que existam, os Ministérios de Desenvolvimento Social e semelhantes, incluindo as Universidades e Instituições Formadoras, com a finalidade de estabelecer mecanismos e instrumentos institucionais que impulsionem o desenvolvimento de políticas públicas integradas, para a formação adequada dos recursos e talentos humanos da saúde abordando os fatores sociais, culturais e ambientais. Esta agenda renova a integração entre a Educação e a Saúde e é fundamental para



*O presidente do Uruguai, José Mujica, com a Presidente argentina, Cristina Fernández*



*Sessão plenária da XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo*

assegurar a promoção da saúde, da inclusão social, da redução das desigualdades, a incorporação de competências e aptidões para a vida, assim como para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e dos desafios da Saúde em cada país.

### 33 \_\_\_\_\_

Impulsionar no espaço ibero-americano o fomento de ambientes sãos e saudáveis nos centros educativos e o intercâmbio de experiências das iniciativas das Escolas Promotoras de Saúde. Estas permitem formar crianças, adolescentes e jovens para intervirem na mudança e conduzirem ao exercício pleno da cidadania o que contribui para a criação de um futuro melhor e mais sustentável.

### 34 \_\_\_\_\_

Manifestar o seu compromisso para promover e assegurar a construção de sistemas integrais de proteção à infância e à adolescência, adotando medidas legislativas, políticas e práticas institucionais necessárias para dar cumprimento às obrigações resultantes da Convenção sobre os Direitos da Criança.

### 35 \_\_\_\_\_

Renovar o seu compromisso com as políticas dirigidas ao fortalecimento da Família, âmbito originário e essencial na transmissão de valores culturais, familiares e comunitários a crianças e adolescentes, assim como fornecedora de ferramentas úteis para o seu desempenho na vida autónoma.

### 36 \_\_\_\_\_

Ratificar as Resoluções acordadas pela XII Conferência Ibero-Americana de Ministros de Administração Pública e Reforma do Estado, que impulsionam políticas, estratégias e ferramentas que possibilitam avançar na educação com inclusão social e impulsionar o desenvolvimento das Cartas Ibero-Americanas da Função Pública, Qualidade e Governo Electrónico, o programa 2010-2012 da Escola Ibero-Americana de Administração e Políticas Públicas (EIAPP) como instrumentos essenciais para o fortalecimento e a modernização da gestão pública na Ibero-América e a Declaração aprovada no V Fórum Ministerial União Europeia – América Latina e Caribe, La Granja 2010 (Espanha).

37

Acolher os resultados da VII Reunião da Associação Ibero-Americana de Academias, Escolas e Institutos Diplomáticos, realizada nos dias 1 e 2 de julho de 2010 na cidade de Buenos Aires e saudar os esforços dos respectivos Diretores para avançar com iniciativas para promover a utilização das novas tecnologias e formas inovadoras de transmissão de conhecimentos, permitindo um intercâmbio de experiências fluido entre os diplomatas ibero-americanos, facilitando, ao mesmo tempo, a formação profissional contínua.

38

Garantir que as ações na área habitacional a serem executadas nas zonas urbanas se inscrevam em programas de intervenção integral que assegurem em seu entorno equipamentos públicos, com especial atenção a edifícios educacionais adequados, tanto em quantidade como em qualidade, a fim de reduzir a acentuada segmentação que existe na oferta das instalações educativas, que facilitem a promoção de atividades comunitárias e como ponto de encontro da população de diferentes estratos sociais.

39

Incluir nas ações da área habitacional a serem realizadas em zonas rurais, a identificação ou construção de centros rurais dotados das instalações necessárias, com especial atenção à dotação de edifícios educacionais para que a população que resida nas novas habitações possa gozar das mesmas facilidades que são oferecidas nas zonas urbanas em matéria de prestação de serviços básicos.

40

Expressar satisfação pelos acordos alcançados na Declaração de Lisboa na Reunião da Rede Ibero-Americana dos Ministros da Presidência e

Equivalentes (RIMPE), celebrada nos dias 9 e 10 de setembro de 2010, em matéria de intercâmbio de experiência entre a comunidade ibero-americana, no que diz respeito à criação de serviços integrados únicos, físicos ou virtuais, que se organizem em função da procura por parte dos cidadãos e das empresas, escritórios de apoio ao cidadão e inclusão digital, com a finalidade de identificar boas práticas e projetos concretos de cooperação.

41

Reforçar a cooperação na área de justiça entre os países ibero-americanos, a fim de compartilharem boas práticas que tenham por objeto fortalecer e agilizar a cooperação em matéria civil, comercial e criminal ou em outras questões que sejam acordadas entre as partes através da utilização de novas tecnologias na área da justiça.

42

Encomendar à COMJIB para que, em colaboração com a SEGIB, promova mecanismos de coordenação e ações com as instituições públicas do sector de segurança e justiça com o objeto de fortalecer as políticas públicas de segurança cidadã, de cooperação jurídica internacional e a implementação dos instrumentos internacionais na matéria.



*O presidente do Peru, Alan García, com a Presidente da Argentina, Cristina Fernández*



*O ministro de assuntos exteriores, Nicolás Maduro, saúda a Presidente argentina, Cristina Fernández*

43

Solicitar à COMJIB que desenvolva ações para potenciar a melhora de segurança jurídica, bem como a promoção de mecanismos de resolução de conflitos econômicos e comerciais de caráter regional ibero-americano, em colaboração com a SEGIB.

44

Apoiar o importante papel da IberRed no lançamento, implementação e desenvolvimento dos Convénios e Tratados Internacionais que permita uma melhor cooperação jurídica no âmbito ibero-americano, assim como a coordenação entre os seus principais operadores jurídicos através dos seus Pontos de Contacto e com outras Redes internacionais igualmente práticas na luta contra a delinquência e a corrupção.

45

Neste contexto, congratular-se com a assinatura de um Acordo sobre Extradicação Simplificada entre Portugal, Espanha, Brasil e Argentina, com a finalidade de lutar, de uma forma coordenada, contra a delinquência transfronteiriça e a impunidade, aprofundando os mecanismos de cooperação judicial internacional actualmente existentes entre os países.

46

Continuar a impulsionar a coerência e integração entre as políticas económicas, sócio-laborais e educativas para avançar para um desenvolvimento sustentável com inclusão social baseado nos princípios do Trabalho Decente e Educação para todos. Sugerem orientar as políticas laborais e educativas para as mudanças tecno-produtivas que garantam maiores níveis de equidade e inclusão laboral. Entendem que é necessário contribuir para o estabelecimento de um quadro de transição justa para os nossos trabalhadores e seus postos de trabalho em direcção a uma economia ambientalmente sustentável.

47

Considerar que o Trabalho Docente, a Educação e a Formação Profissional ao longo da vida são direitos primordiais. É importante investir no desenvolvimento e na actualização de conhecimentos e competências, o que requer, entre outras acções, articular as políticas de formação com o desenvolvimento do mundo produtivo; assegurar a todos os trabalhadores – ocupados e desocupados – o direito a uma formação profissional de qualidade; articular políticas de formação profissional com as da educação básica: fomentar entre os jovens os princípios e direitos no trabalho e o conceito de Trabalho decente a partir do sistema educativo em todos os seus níveis: conceber políticas formativas diferenciadas para os grupos mais vulneráveis e com maior dificuldade de inserção laboral.

48

Tomar nota, com interesse, das conclusões dos Fora dos Governos Locais e de Parlamentários e dos Encontros Cívicos, Empresarial e Sindical e incentivar a continuidade destes foros no quadro das Cúpulas Ibero-Americanas, como expressão social e económica da cidadania no espaço ibero-americano.

49

Registrar a participação da República de Filipinas, do Reino dos Países Baixos, do reino de Marrocos e da República da França na Conferência Ibero-Americana, como Observadores Associados, e da CAF, PMA e BID como Observadores Consultivos.

50

Afirmar que a constituição da Conferência Ibero-Americana é testemunho da vontade de nossas nações para tecer um sólido e plural espaço de diálogo, concertação e cooperação, sobre a base de um passado compartilhado de independência e liberdade que muitos países comemoramos em 2010, festejos que projetados em um futuro comum, encontram plena vinculação com o eixo temático da XX Cúpula Ibero-Americana e, portanto, com o Programa Metas 2021: a educação que queremos para a geração dos Bicentenários.

51

Continuar a impulsionar a comemoração dos Bicentenários da Independência de forma a

contribuir para a projeção da comunidade ibero-americana.

52

Congratular-se pela inauguração da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) no Foz de Iguazú, no dia 2 de setembro de 2010, criada com o objectivo de contribuir para o processo de integração dos países latino-americanos, assim como para facilitar o acesso dos jovens com menos recursos a um ensino de qualidade.

53

Reiterar, uma vez mais, o compromisso com o desenvolvimento integrado, inclusivo e equitativo, tendo em conta a importância de assegurar um tratamento favorável às economias pequenas e mais vulneráveis, entre as quais se encontram as dos países em desenvolvimento sem litoral marítimo.

54

Congratular-se com a eleição de dois países da Comunidade Ibero-Americana, Portugal e Colômbia,



*O ministro de assuntos exteriores argentino, Héctor Timerman, preside à Sessão Plenária da Cúpula de Ministros de Assuntos Exteriores da Ibero-América*

para o Conselho de Segurança das Nações Unidas para o biénio 2011/2012, considerando que a presença destes parceiros neste organismo reforça a perspectiva ibero-americana do multilateralismo que permite partilhar valores democráticos e de respeito pelos Direitos Humanos.

55 \_\_\_\_\_

Reiterar os seus agradecimentos aos governos do Paraguai e da Espanha que realizarão a XXI Cúpula Ibero-Americana em 2011, e a XXII em 2012, respectivamente.

56 \_\_\_\_\_

Receber com satisfação e aceitar a oferta do Governo do Panamá para realizar no ano de 2013 a XXIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

57 \_\_\_\_\_

Expressar o nosso mais profundo agradecimento ao povo e ao Governo da Argentina pela sua hospitalidade por ocasião desta XX Cúpula de Chefes de Estado e de Governo, assim como pelo excelente trabalho desempenhado na qualidade de Secretaria Pro Tempore e à SEGIB pelo trabalho desenvolvido em 2010 na execução dos mandatos emanados pelos Chefes de Estado e de Governo das Cúpulas das Cúpulas.

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos subscrevem a presente Declaração e o Programa de Ação de Mar del Plata, que formam parte integrante da mesma em dois textos originais em espanhol e português, ambos igualmente válidos, em Mar del Plata, República Argentina, no dia 4 de dezembro de 2010. Adotam também as “Metas 2021: a educação que queremos para a geração dos Bicentenários”.

**DECLARAÇÃO ESPECIAL  
SOBRE “A DEFESA DA  
DEMOCRACIA E DA ORDEM  
CONSTITUCIONAL NA  
IBERO-AMÉRICA”**



**DECLARAÇÃO ESPECIAL  
SOBRE “A DEFESA DA  
DEMOCRACIA E DA ORDEM  
CONSTITUCIONAL NA  
IBERO-AMÉRICA”**

## **Declaração Especial Sobre “A Defesa da Democracia e da Ordem Constitucional na Ibero-América”**

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Mar del Plata, Argentina, por ocasião da XX Cúpula Ibero-Americana:

Reiteramos que nossa comunidade se baseia no pleno respeito (irrestricto) do Estado de Direito, no respeito pela Soberania, na defesa da Democracia, na vontade soberana dos povos, na justiça social, no respeito pelos Direitos Humanos e liberdades fundamentais, os quais são requisitos essenciais para a participação nos diversos órgãos da Conferência Ibero-Americana e constituem conquistas dos povos ibero-americanos que não admitem retrocesso.

Ratificamos que a vigência do Estado de Direito, o respeito às autoridades legitimamente constituídas como expressão da vontade soberana dos povos, a não intromissão nos assuntos internos e a defesa das instituições democráticas, constituem garantias indispensáveis para assegurar a paz, a estabilidade, a prosperidade econômica e a justiça social, bem como o exercício efetivo dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, e que toda a ruptura ou ameaça de ruptura da ordem constitucional e do Estado de Direito em um dos Estados Membros da Conferência Ibero-Americana, põe em risco o seu normal desenvolvimento e constitui um fato grave que justifica uma ação enérgica da parte da comunidade ibero-americana.

Reafirmamos que a Democracia, o Desenvolvimento Sustentável, o respeito por todos os Direitos Humanos e as Liberdades Fundamentais, incluindo o direito ao desenvolvimento, são interdependentes e reforçam-se mutuamente, com base nos princípios de objetividade, imparcialidade e universalidade.

Destacamos a importância dos compromissos assumidos em matéria de Democracia no âmbito das Nações Unidas e dos instrumentos regionais. Recordamos também que a Democracia constitui um valor universal que faz parte do acervo da

Conferência Ibero-Americana, desde a sua primeira reunião em Guadalajara, em 1991, e que foi reiterada nas diversas declarações, como a de Viña del Mar, que desenvolvem de maneira ampla os princípios democráticos que compartilhamos.

Manifestamos a nossa rejeição e condenação de toda tentativa que pretenda alterar ou subverter a ordem constitucional e o normal funcionamento das instituições democráticas em qualquer Estado Membro da Conferência Ibero-Americana.

### **Acordamos:**

- Adotar uma cláusula de compromisso com a promoção, defesa e proteção do Estado de Direito, da ordem democrática, da soberania dos povos, dos Direitos Humanos e liberdades fundamentais, incluindo entre outros, o direito à vida, a liberdade e a segurança da pessoa, a não submissão a torturas, penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes, o fato de não poder ser arbitrariamente detido, preso ou desterrado, nem objeto de execuções sumárias e arbitrárias, os desaparecimentos forçados, e a liberdade de opinião e de expressão.
- Que, quando o governo constitucional de um Estado membro considere que existe uma ameaça de ruptura ou de alteração da ordem democrática que o afete gravemente, poderá notificar da situação à Secretaria Pro Tempore, a que se encarregará, com a assistência da Troika e o apoio da Secretaria Geral Ibero-Americana, de informar sobre a situação a todos os Estados Membros, de forma que estes possam decidir pela adoção de ações concretas concertadas de cooperação e o pronunciamento da comunidade ibero-americana para a defesa e preservação de sua institucionalidade democrática.
- Em caso de ruptura da ordem constitucional ou do Estado de Direito, a Secretaria Pro Tempore, com apoio da Secretaria Geral Ibero-americana,

convocará uma Reunião Extraordinária de Ministros das Relações Exteriores dos Estados Membros, para que, com plena participação do Governo legítimo afetado, e em forma ágil e oportuna, decidam por consenso, tendo em conta outros esforços em curso, adotar, entre outras, as seguintes medidas:

#### 1 \_\_\_\_\_

Realizar gestões diplomáticas no Estado afetado com o objetivo de contribuir ao restabelecimento do processo político institucional democrático e do Estado de Direito, na maior brevidade possível;

#### 2 \_\_\_\_\_

Suspender o Estado onde se verificou a ruptura da ordem constitucional ou do Estado de Direito, do direito de participar nos diferentes órgãos e instâncias, assim como o gozo dos direitos e dos benefícios que resultam do fato de ser membro da Conferência Ibero-Americana, até que a ordem constitucional seja restabelecida;

As medidas que se adotarem em relação a fatos objeto desta Declaração, deverão ser compatíveis com o Direito Internacional e com a legislação interna do Estado afetado.

- Terminar com as medidas anteriormente referidas quando seja determinado, com base em avaliações periódicas da situação, que as causas que motivaram a sua adoção foram plenamente superadas.

Subscrita na cidade de Mar del Plata, República Argentina, a quatro dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dez, em originais nos idiomas espanhol e português, sendo ambos igualmente autênticos.



## PROGRAMA DE AÇÃO



## PROGRAMA DE AÇÃO

## Programa de Ação de Mar del Plata

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanos, tomando em consideração os objetivos estabelecidos na Declaração da XX Cúpula Ibero-Americana, assim como as deliberações sobre o tema a “Educação para a Inclusão Social”, e outros temas que compõem a agenda actual da Conferência, e em cumprimento dos mandatos das Cúpulas anteriores, acordamos a seguintes decisões que compõem o Programa de Ação:

1

---

Adotar o Programa “Metas 2021; a educação que queremos para a geração dos Bicentenários”, com o objetivo de alcançar ao longo da década uma educação que dê resposta a um conjunto de necessidades sociais iniludíveis. Este Programa é implementado de forma definitiva em 2010, com o horizonte de uma década durante a qual o processo educativo garanta a inclusão de todos os setores sociais para as gerações do Bicentenário na nossa região, procurando diferentes estratégias para um trabalho conjunto e multisetorial.

2

---

Aprovar, junto com o programa “Metas 2021: a educação que queremos para a geração dos Bicentenários” o acordado na Conferência Ibero-Americana de Ministros de Educação sobre Programas de Ação Compartilhados, o Fundo Solidário de Cooperação Educativa de caráter voluntário, o Instituto de Avaliação e Acompanhamento das Metas e o Conselho Assessor das Metas 2021 e parabenizar a convocação e os resultados alcançados pelo Congresso Ibero-Americano de Educação: Metas 2021, realizado em Buenos Aires, de 13 a 15 de setembro intitulado “A educação que queremos para a geração dos Bicentenários”.

## A RESPEITO DOS PROGRAMAS IBERO-AMERICANOS:

3

---

Aprovar a implementação dos seguintes Programas, Iniciativas e Projectos da Cooperação Ibero-Americana:

- a) Programa Ibero-Americano de Inovação, que responde ao mandato da XIX Cúpula do Lisboa e cujo objetivo é incrementar a competitividade Ibero-Americana, em particular das PME, num novo cenário econômico, assim como contribuir para um modelo mais equilibrado de apropriação social e econômica do conhecimento, tendo em conta os diferentes graus de desenvolvimento dos países da região.
- b) Programa Ibero-Americano “IBER-RUTAS” que aborda a pesquisa, formação e difusão dos processos migratórios na Ibero-América, com uma perspectiva intercultural e que tem como objetivo fortalecer rotas de direitos, tolerância e inter-culturalismo na migração Ibero-Americana.
- c) Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça, cujo objetivo é promover a mesma, especialmente em favor dos grupos mais vulneráveis e de mulheres vítimas de violência de gênero, através da formulação, criação e fortalecimento de políticas públicas integrais que garantem este direito e o acesso a dito serviço, além de incluir na agenda sobre reformas judiciais em ibero-américa, o tema do acesso à justiça.
- d) Iniciativa ibero-americana de “Recuperação de Saberes Ancestrais para a Prevenção de Desastres Naturais”: construção de uma metodologia para a abordagem e formalização de saberes e práticas ancestrais dos povos originários relacionados a problemáticas associadas à gestão integral de riscos, impulsionada pela Comissão Capacetes

Branco da República Argentina, com o objectivo de contribuir à revalorização do conhecimento que possuem os povos originários, através da interculturalidade e o fortalecimento da capacidade de resposta a nível local, com vistas a aumentar a resiliência das comunidades perante os desastres.

- e) “Jovens por uma Ibero-América sem Pobreza” como projecto cujo objectivo é reduzir a vulnerabilidade das famílias que vivem excluídas em habitações precárias mediante o envolvimento de jovens universitários locais e que foi apresentado pela organização “Um tecto para o meu País”.
- f) “Ibervirtual” como Projecto cujo objectivo é promover a educação inclusiva, mediante o fortalecimento da educação à distância no quadro do Espaço Ibero-Americano do conhecimento, apresentado pela Associação Ibero-Americana de Educação à Distância (AIESAD).

4

---

Destacar o trabalho desenvolvido no quadro do Programa de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América, em particular, as reuniões de São Salvador, em que participaram os Responsáveis da Cooperação Sul-Sul dos países membros conjuntamente com académicos de universidades do espaço ibero-americano, e os Workshops de Buenos Aires e de Cartagena das Índias em que se compartilharam experiências sobre Sistemas de Informação, e em que se identificaram quinze propostas concretas de cooperação mútua orientadas ao fortalecimento da gestão da informação sobre Cooperação Sul-Sul. Neste sentido, destacar a aprovação e publicação da Quarta Edição do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América, como um valioso contributo para o registo e estudo comparado dos projetos e ações de que enquadram nesta modalidade entre os países da região.

5 \_\_\_\_\_

Destacar as ações realizadas através do Programa "IBERMUSEOS" que permitiram a articulação de políticas museológicas para o fortalecimento institucional da área de museus da ibero-américa, como agentes de cooperação para o desenvolvimento.

6 \_\_\_\_\_

Destacar que o programa IBERMEDIA se consolidou como o mecanismo de cooperação e co-produção mais eficaz do cinema ibero-americano e que se tornou num grande estímulo para a produção e geração de novas fontes de financiamento, mercados e públicos.

7 \_\_\_\_\_

Reconhecer o trabalho do Programa IBERSCENA para a consolidação do espaço cénico na Ibero-América e instruir a SEGIB para que realize o estudo de avaliação como requerido pelo Comité Inter-governamental do Programa.

8 \_\_\_\_\_

Reconhecer o processo de certificação de qualidade ISO 9001 nas PME tendo em conta as cadeias de valor, promovido pela Iberqualitas e pela SEGIB, que iniciou na América Central e que seguiu o seu desenvolvimento na Colômbia e no Peru. Insta-se a ampliar o referido processo a outros países da região.

9 \_\_\_\_\_

Incentivar a constituição do Comité Inter-governamental do Programa Ibero-Americano IBERPYME, no quadro do Encontro de Responsáveis de PME que se celebrará em Buenos Aires durante o primeiro trimestre de 2011, e destacar a continuidade e o fortalecimento do trabalho desenvolvido em matéria de transferência de boas práticas de políticas públicas de PME.

10 \_\_\_\_\_

Reconhecer o trabalho realizado pelo Programa Ibero-Americano de Bancos de Leite Humano a favor das mães e dos recém-nascidos prematuros. Avaliar a Carta de Brasília, assinada no Congresso de Bancos de Leite Humano, celebrado entre 27 e 30 de setembro de 2010, nessa cidade e cujos objectivos apontam para a extensão e sustentabilidade dos Bancos de Leite Humano.

11 \_\_\_\_\_

Destacar as ações do Programa Escola Ibero-Americana de Governo e Políticas Públicas, IBERGOP e a próxima realização do Diplomado IBERGOP 2011, em torno do tema "Sistema de Monitorização e avaliação das Políticas Públicas e Programas de Governo nos Centros de Governo", encomendado pela Rede Ibero-Americana de Ministros da Presidência e equivalentes, RIMPE, na reunião realizada em setembro passado, em Lisboa, Portugal.

12 \_\_\_\_\_

Dar por finalizado o Programa Ibero-Americano "Repertório do Livro Integrado" (RILVI) que ficará como uma atividade do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe (CERLALC).

13 \_\_\_\_\_

Dar por finalizada a Iniciativa de Apoio à Implementação do Convénio Ibero-Americano de Segurança Social passados três anos após a sua aprovação e durante os quais, com o impulso da Organização Ibero-Americano de Segurança Social (OISS), se conseguiu avançar na implementação deste Convénio Multilateral de grande importância para a população migrante da nossa região.



*Os Chefes de Estado e de Governo preparam-se para a abertura da XX Cúpula Ibero-Americana*

14 \_\_\_\_\_

Concluir a Iniciativa CIBIT e incorporar a sua atividade no marco do futuro Programa Ibero-Americano sobre Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento.

15 \_\_\_\_\_

Agradecer à SEGIB pela implementação para 2011 do aumento de 5% dos recursos que o orçamento ordinário e outros recursos próprios destinam ao Programa de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul ou a outros Programas, de acordo com a decisão dos Responsáveis de Cooperação.

16 \_\_\_\_\_

Instruir a SEGIB para que:

a) Apresente uma proposta de aumento dos recursos do orçamento ordinário e outros recursos próprios destinados ao Programa de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul ou a outros Programas, de acordo com a decisão dos Responsáveis pela Cooperação, com o objetivo de alcançar 10% em 2012, de acordo com o estabelecido com o Programa de Ação de Lisboa.

b) Elabore, com base na respectiva avaliação, a reformulação do Programa Ibero-Americano de Cooperação em Matéria de Bibliotecas Públicas, Iberbibliotecas.

c) Trabalhe em conjunto com a OISS, o Fundo de População das Nações Unidas (FNUAP) e a CEPAL/CELADE na preparação de um Programa Ibero-Americano que, como continuação do encontro e o estudo encomendados pela Cúpula de São Salvador, aborde a situação dos Adultos Maiores na região, com o objectivo de melhorar a sua proteção.

d) Elabore, conjuntamente com o Programa Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana (TEIB), uma estratégia que permita que o Programa seja um veículo privilegiado para a difusão do conjunto dos Programas e Projetos da Cooperação Ibero-Americana.

e) Apoie a formação de uma Rede Ibero-Americana de Escolas que promova a integração regional e a sua pertença à comunidade ibero-americana, através da aproximação das Escolas de Educação Básica ou Primária.

f) Impulsione um programa que apoie, no âmbito Ibero-americano, o intercâmbio e a discussão de enfoques, métodos e ferramentas sobre planeamento e desenvolvimento, com visão de



*O presidente do Paraguai, Fernando Lugo, com a presidente argentina, Cristina Fernández*

médio e longo prazo, pertinente na região, de maneira inclusiva e participativa, conjuntamente com a rede da América Latina e Caribe de Planejamento para o Desenvolvimento, REDEPLAN, com o objetivo de fortalecer a institucionalidade do planejamento do desenvolvimento da região.

- g) Reitere a necessidade de elaborar um Programa Ibero-Americano sobre Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento com a base num estudo acordado pelos responsáveis pelos Escritórios Ibero-Americanos de Propriedade Industrial. Que em cumprimento do ponto 6 do Programa de Ação de Lisboa, este programa se elaborará em colaboração com a Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI).
- h) Elabore, durante o primeiro trimestre de 2011, tendo em conta os mandatos emanados das Cúpulas Ibero-Americanas, uma proposta de racionalização dos sucessivos Programas de Ação, que contemple mecanismos de definição de linhas estratégicas e de priorização, que permitam uma concentração de ações coerentes com o acervo acumulado. Dita proposta, a ser submetida aos Responsáveis de Cooperação, deverá incorporar as formas de financiamento.

## FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA:

### 17 \_\_\_\_\_

Aprovar a versão atualizada do Manual Operativo da Cooperação Ibero-Americana e instruir os Responsáveis pela Cooperação e a SEGIB para fortalecerem a institucionalidade e a coordenação com os Comitês Inter-Governamentais e as Unidades Técnicas dos Programas e Projetos, assegurando a qualidade e o impacto dos mesmos.

### 18 \_\_\_\_\_

Como parte do processo da reforma do Sistema Ibero-Americano de Cooperação iniciado na XIX Cúpula Ibero-Americana de Estoril, Portugal (parágrafo 55), felicitar e agradecer à SEGIB a apresentação do Estudo sobre a Reforma do Sistema Ibero-Americano de Cooperação. Dito documento será analisado pelos Responsáveis de Cooperação em uma sessão especial a ser nela realizada durante o primeiro semestre de 2011.

### 19 \_\_\_\_\_

Saudar a criação do Conselho de Organismos Ibero-Americanos (Coib) como mecanismo de coordenação e diálogo e proposta entre estas organizações que tem por objectivo fortalecer ainda mais a sinergia interagencial a nível ibero-americano, potenciar o aproveitamento dos recursos humanos e materiais disponíveis e promover a consolidação da Conferência Ibero-Americana. Solicitar à SEGIB que continue a coordenar a articulação da Conferência Ibero-Americana com a OEI, a OISS, a OIJ e a COMJIB.

### 20 \_\_\_\_\_

Com o objectivo de fortalecer o espaço ibero-americano, potenciando a articulação dos diferentes actores que realizam actividades significativas na região, destacar a importância da adoção por parte

da SEGIB da Regra de Funcionamento do Registro de Redes Ibero-Americanas e o começo das respectivas actividades, tendo em conta o acordo em São Salvador, adotado no quadro da XVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

#### ACTIVIDADES A REALIZAR:

21 \_\_\_\_\_

Pedir à SEGIB que:

- a) Consolide o Espaço Cultural Ibero-Americano através de três eixos de trabalho: Cultura e Coesão Social, PME Culturais e Diplomacia Cultural.
- b) Apoie a realização do Primeiro Encontro Ibero-Americano de Diplomacia Cultural que terá lugar em Cartagena das Índias, Colômbia, em março de 2011 para melhorar a compreensão das diversas realidades dos nossos países, e consolidar pontes para um melhor relacionamento mútuo.
- c) Apoie, em colaboração com a República Argentina e a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI), a realização do II Fórum Ibero-Americano de Política Cultural no âmbito municipal e local em 2011.
- d) Conceba e execute uma linha estratégica de trabalho para promover a participação política e social das mulheres e fortaleça, em conjunto com a CEPAL, o Observatório para a Igualdade de Género da América Latina e o Caribe.
- e) Junto ao Fórum Ibero-Americano sobre Segurança dos Cidadãos, Violência e Políticas públicas, impulse a realização do III Fórum, na cidade de Buenos Aires, no ano de 2011.
- f) Dê continuidade à colaboração com o Alto Representante do Secretário-Geral das Nações Unidas para a Aliança de Civilizações (AdC) no

seguimento do MOU assinado entre a SEGIB e a AdC e, particularmente, no que se refere à aplicação das conclusões do III Fórum da Aliança, realizado no Rio de Janeiro em maio de 2010. Reitere o convite aos países ibero-americanos que ainda não o tenham feito para que adiram ao Grupo de Amigos da AdC. Solicitar à SEGIB que participe na elaboração de uma estratégia regional para o diálogo e a cooperação interculturais na Ibero-América, em estreita articulação com o Alto Representante para a Aliança de Civilizações, os co-patrocinadores da iniciativa e os países participantes e cujos trabalhos estão previstos para terem início no Peru em dezembro de 2010. Solicitar igualmente à SEGIB para contribuir para o a preparação do IV Fórum Global da Aliança de Civilizações que terá lugar em Doha, Qatar, em dezembro de 2011.

- g) Apoie a implementação das propostas do II Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento (FIBEMYD) realizado em El Salvador e que respondem ao Compromisso de Montevideu e ao Programa de Ação de Cuenca, em conjunto com os países membros, a CEPAL/CELADE e a OIM. Também deve incorporar o tema da Migração e Saúde na Agenda Ibero-Americana de Migrações e Desenvolvimento.
- h) Promova, conjuntamente com os países membros, a participação no processo preparatório do IV Fórum de Alto Nível sobre a Eficácia da Cooperação (Coreia 2011), a manutenção da cooperação para o desenvolvimento dos países com Rendimento Médio, assim como a relevância e a especificidade da Cooperação Sul-Sul e Triangular como meios idóneos para realizar contribuições significativas e singulares para o processo de cooperação internacional.
- i) Continue a promover o intercâmbio de experiências e boas práticas que promovam o fortalecimento da proteção dos Direitos Humanos e das políticas públicas implementadas neste campo.

- j) Continue a impulsionar o diálogo social, identificando as actividades e mecanismos mais idóneos, que contribuam para consolidar a interlocução social na região.
- k) Em conjunto com o governo da Argentina, organizem a III Conferência Ibero-Americana de Gênero no primeiro semestre de 2011 que tomará o Consenso de Brasília, adotado no quadro da XI Conferência Regional sobre a Mulher para América Latina e o Caribe, como agenda ibero-americana de igualdade.
- l) Junto com a OISS continue a impulsionar o Convênio Ibero-Americano da Segurança Social no conjunto da Comunidade Ibero-Americana, implementando os instrumentos de gestão para sua aplicação efectiva, incluindo seu Acordo de aplicação.

#### DAS CONFERÊNCIAS MINISTERIAIS:

#### EDUCAÇÃO

##### 22 \_\_\_\_\_

Solicitar à SEGIB e à OEI, sujeito à disponibilidade orçamentária, que colaborem na formulação de iniciativas sobre Educação Intercultural Plurilingue que, de acordo com os objectivos do Programa Metas 2021, destaquem os saberes e conhecimentos dos povos indígenas originários através do apoio a institutos e/ou academias de línguas, assim como estabelecimentos de educação regular que trabalhem com diversidade de línguas, e entidades que fortaleçam o conhecimento dos povos originários e a diversidade cultural.

##### 23 \_\_\_\_\_

Instruir a SEGIB e a OEI que no quadro dos objectivos das Metas 2021, e de forma específica da 5ª meta geral, continuem a elaborar um programa de cooperação ibero-americana de introdução das TIC no sistema educativo, com o objectivo de difundir

as diferentes experiências nacionais, avaliar as diferentes metodologias educativas, promover a cooperação horizontal entre os países ibero-americanos e apoiar a formação dos educadores na utilização das TIC.

##### 24 \_\_\_\_\_

Apoiar as Resoluções acordadas pelo IV Fórum de Responsáveis pela Educação Superior, Ciência e Inovação, em particular no que respeita aos avanços em matéria de reconhecimento de períodos de estudo e a aprovação da estrutura básica e quadro organizativo do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC) que contempla a elaboração da Estratégia do EIC. Da mesma forma, avaliar positivamente os avanços na articulação, dentro do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, das diferentes iniciativas e programas neste campo, entre os quais se encontra a incorporação como agente do EIC da Santander Universidades, e incentivar a Unidade Coordenadora a continuar a impulsionar a participação activa de um número crescente de instituições vinculadas com a educação superior, a ciência e a inovar na conquista dos objectivos do EIC.

##### 25 \_\_\_\_\_

Promova, como parte da Unidade Coordenadora do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC), e conjuntamente com a OEI e o Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB), o fortalecimento dos mecanismos de coordenação e capacidade operativa, considerando para o efeito a criação de um Escritório do EIC, que contará com o apoio económico e operativo da OEI. Incentivar ainda a unidade coordenadora da EIC a impulsionar uma nova linha de trabalho sobre tecnologias da informação e da comunicação nos âmbitos da Educação Superior, Ciência e Inovação.

## JUSTIÇA

26

Reforçar a cooperação entre os países ibero-americanos, na área da Justiça, com vista à troca de boas práticas que procurem fortalecer e agilizar a cooperação em matéria civil, comercial e penal, ou noutras matérias a acordar entre as Partes, mediante a utilização das novas tecnologias na área da Justiça, saudando a criação do Portal Ibero-Americano de Justiça Electrónica na Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB).

27

Saudar a aprovação do Convénio Ibero-Americano de utilização da Vídeo-Conferência na Cooperação Internacional entre Sistemas de Justiça, que tem por objectivo favorecer a utilização da vídeo-conferência como um meio concreto para agilizar a cooperação.

## TRABALHO

28

Estabelecer mecanismos activos de cooperação ibero-americana que permitam a troca de ideias e experiências, assim como a difusão de boas práticas, no que diz a respeito de políticas laborais, de emprego, de capacitação e formação profissional.

## MINISTROS DE PRESIDÊNCIA E EQUIVALENTES

29

Encomendar à SEGIB que recepcione a informação sobre os programas e ações desenvolvidas pelos países membros da RIMPE na área da simplificação administrativa, desmaterialização de procedimentos, criação de empresas, assinatura electrónica segura, gabinetes de apoio ao cidadão e

inclusão digital, com o objectivo de identificar boas práticas e projectos concretos de cooperação.

## SAÚDE

30

Favorecer o trabalho conjunto para o estabelecimento de um Programa Ibero-Americano de Cooperação que apoie o desenvolvimento das Escolas Promotoras de Saúde capazes de integrar a rede da Organização Mundial da Saúde, de acordo com as necessidades dos países e das metodologias apropriadas e culturalmente adequadas.

## INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

31

Solicitar à SEGIB que, no quadro do Programa de Fortalecimento e Formação em Políticas de Infância, promova convénios de cooperação e/ou financiamento com organismos internacionais, a fim de fortalecer a cooperação técnica entre países da região, com o objectivo de possibilitar o intercâmbio de boas práticas que permitam à comunidade ibero-americana enfrentar os desafios e reptos, reforçando um dos componentes do



*Sua Majestade o Rei de Espanha, Juan Carlos I, o primeiro ministro português, José Sócrates, o presidente de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, a presidente argentina, Cristina Fernández, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias e o presidente do Paraguai, Fernando Lugo*

Programa de Infância, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida das crianças e adolescentes e das suas famílias.

32

Encomendar à Secretaria Técnica do programa Ibero-Americano de Fortalecimento e Formação em Políticas de Infância para coordenar a realização de um encontro técnico anual, aproveitando as instâncias acordadas na agência Inter-Governamental em matéria de Infância e Adolescência.

## TURISMO

33

Continuar os esforços para a criação da Rede Ibero-Americana de Formação em Turismo. Para esse efeito, constitui-se um grupo formado pela Argentina, Brasil, Costa Rica, Espanha e Paraguai, com o objetivo de elaborar um projecto que viabilize a concretização da referida Rede, promovendo a sua consolidação e extensão a outras áreas do conhecimento turístico. O resultado deste trabalho será apresentado na próxima Conferência Ibero-Americana de Turismo.

## CULTURA

34

Solicitar à SEGIB e à OEI que, sujeito a disponibilidade orçamentária, analisem, concebam e impulsionem a criação de um Fundo Solidário de Cooperação Cultural que complete os esforços regionais para o desenvolvimento cultural.

35

Saudar a apresentação pelo Equador do projecto Centro Cultural Ibero-Americano “Capela do Homem”, através da obra artística e do legado patrimonial do professor equatoriano Oswaldo Guayasamín e solicitar à SEGIB e à OEI que apoiem os esforços do

Equador para constituir um fundo ibero-americano extra-orçamentário para a criação do referido Centro, espaço que fomentará a integração e revalorização das manifestações culturais da região, convertendo assim o legado artístico do Mestre Guayasamín em patrimônio ibero-americano, de acordo com a declaração como Pintor de Ibero-América na Cúpula da Habana em 1999.

36

Acolher com interesse a proposta da Espanha de criar, no quadro dos Bicentenários, um Centro Internacional de Culturas Indígenas que aprofundem na realidade histórica passada e presente que as formam e que sirva de plataforma de preservação, difusão e reflexão sobre os valores culturais e sociais que lhes são próprios.

37

Felicitar o Brasil pela realização do II Encontro Afro-Latino e do Caribe, em maio de 2010 na cidade de Salvador da Baía, no quadro da Agenda Afro-descendente nas Américas lançada pela SEGIB. Reforçar também a necessidade da promoção e da implementação da Agenda Afro-descendente, aprofundando, a partir das experiências nacionais, o processo de reflexão e intercâmbio de conhecimentos sobre o tema e a participação activa das populações afro-descendentes nos processos de construção política, desenvolvimento cultural e sócio-económico dos seus países.

## SOBRE AS PROPOSTAS E AS ACTIVIDADES REALIZADAS

38

Saudar a tarefa desenvolvida pelo Fórum Ibero-Americano de Organismos Reguladores Radiológicos e Nucleares, com o objectivo de criar um espaço de trabalho ibero-americano comum e promover a participação dos Estados da região que não são membros, com a finalidade de consolidar a segurança nuclear e radiológica na ibero-américa.

39

Saudar a proposta feita pelos Ministros Ibero-Americanos e outras altas autoridades da área das políticas públicas territoriais, no quadro do V Fórum Urbano Mundial, realizado no Rio de Janeiro no mês de março de 2010, de organizar uma reunião temática de Ministros ibero-americanos vinculados à descentralização, políticas territoriais e municipais, no ano de 2011, com o objectivo de estudar e promover a Carta Ibero-Americana da Autonomia Local, aprovada no IV Fórum Ibero-Americano de Governos Locais, realizado em Lisboa nos dias 19 e 20 de novembro de 2009.

40

Saudar a iniciativa do Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos (CEMLA) e Bancos Centrais de estabelecer um programa de educação económica e financeira com o objectivo de conseguir um maior e melhor conhecimento por parte da generalidade da população dos fenómenos económicos e financeiros.

41

Saudar a iniciativa proposta pelas autoridades portuárias da região ibero-americana, de avançar com um programa de capacitação e intercâmbio de Boas Práticas na gestão de portos.

42

Saudar a proposta que impulsiona o Programa Ibero-Americano de Gestão Territorial PROTERRITORIOS do desenvolvimento de mestrados na rede de universidades ibero-americanas, tomando como base o mestrado em formação em Ciências Agro-pecuárias que se leciona na Faculdade de Agronomia da Universidade de Buenos Aires.

43

Parabenizar e apoiar a Declaração do México sobre

Educação Artística do I Encontro Ibero-Americano de Educação Artística, celebrado na cidade do México, nos dias 7 e 8 de outubro de 2010.

44

Reconhecer o apoio da SEGIB e incentivar a que continue a colaborar nas ações desempenhadas para a articulação de esforços com vista ao cumprimento do mandato referente ao estudo de viabilidade do estabelecimento do Dispositivo Simplificado Regional para o Atendimento de Emergências Decorrentes de Desastres, bem como sua integração com os mecanismos existentes na região, a fim de evitar a duplicação de esforços. Instruir à SEGIB para que informe os governos, na próxima Cúpula, sobre o cumprimento do mandato outorgado pelos Chefes de Estado e de Governo na Cúpula de Santiago do Chile, no ano de 2007, nesta matéria.

45

Destacar a solidariedade dos países ibero-americanos perante o terremoto no Haiti, de 12 de janeiro de 2010, através da Cooperação Sul-Sul e Triangular, e a Ajuda Humanitária e, igualmente, a criação da página Web Ibero-américa pelo Haiti, pela SEGIB.

46

Saudar as ações de comemoração dos Bicentenários das Independências Nacionais realizadas pela Argentina, Chile, Colômbia, México e Venezuela, e apoiar os esforços e iniciativas nacionais e regionais que se realizam para comemorar a independência dos povos da América.

47

Destacar a formação da Orquestra Juvenil Ibero-Americana.

48 \_\_\_\_\_

Valorizar o lançamento do Prêmio Ibero-Americano à Inovação e o Empreendimento no quadro da XX Cúpula de Mar del Plata.

49 \_\_\_\_\_

Apoiar os trabalhos que desde a Cúpula de Santiago do Chile estão a ser realizados no quadro das reuniões de Diretores de Colégios Ibero-Americanos de Segurança e Defesa – com a finalidade de favorecer a transferência de informação, estudos e experiências académicas, aproveitando as vantagens da rede virtual e das TIC- com vista ao eventual estabelecimento do Centro Virtual Ibero-Americano de Estudos para a Paz e Segurança Internacionais. Ao mesmo tempo, saudar o desenvolvimento de iniciativas de colaboração no campo da Segurança e da Defesa, a fim de melhorar o bem-estar, a convivência, a confiança e as relações entre nossos povos.

50 \_\_\_\_\_

Destacar e valorizar os resultados das seguintes actividades no Espaço Ibero-Americano:

- a) III Congresso Ibero-Americano de Cultura, realizado em Medellín, Colômbia, e dedicado à música. Saudar também a realização do próximo IV Congresso em Mar del Plata, Argentina, em maio de 2011, com o tema “Política Cultural e Participação Popular”, cumprindo o Plano de Ação da Carta Cultural Ibero-Americana.
- b) Congresso Ibero-Americano de Jovens Empresários realizado em Cádiz, em maio de 2010, organizado pela Federação Ibero-Americana de Jovens empresários.
- c) IX Encontro de Responsáveis de Trânsito e Segurança Viária, realizado em Montevideu, Uruguai, e o II Congresso Ibero-Americano de

Segurança Viária, realizado em Buenos Aires, Argentina, como instrumentos para melhorar a segurança viária na ibero-américa, através de esforços políticos e do fomento da cooperação em matéria de segurança viária entre os países da região e saudar a próxima realização do II Encontro Ibero-Americano e do Caribe sobre Segurança Viária (EISEVI), a ser celebrado em maio de 2011 no México.

- d) XV Assembléia da Cúpula Judicial Ibero-Americana celebrada de 28 a 30 de abril de 2010, em Montevideu, Uruguai, e os respectivos resultados, assim como a III Feira da Justiça e da Tecnologia realizada na ocasião.

## COMUNICADOS ESPECIAIS



*A ministra espanhola de Assuntos Exteriores e Cooperação, Trinidad Jiménez, o ministro de Assuntos Exteriores argentino, Héctor Timmerman e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias*

## COMUNICADOS ESPECIAIS

## Comunicados Especiais

### COMUNICADO ESPECIAL DE APOIO À LUTA CONTRA O TERRORISMO EM TODAS AS SUAS FORMAS E MANIFESTAÇÕES

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Mar del Plata, República Argentina, por ocasião da XX Cúpula Ibero-americana:

Reiteramos a nossa total condenação de todo acto de terrorismo como acto criminal e injustificável e reafirmamos nosso compromisso de combater o terrorismo em todas suas formas e manifestações, com estrito apego ao Direito Internacional, às normas internacionais de proteção dos direitos humanos e ao Direito Internacional Humanitário, para o qual, entre outras ações, reforçaremos sempre que for necessário nossas legislações nacionais e promoveremos uma cooperação internacional ativa e eficaz para prevenir, investigar, sancionar e eliminar toda manifestação deste flagelo. Da mesma forma, comprometemo-nos a tomar medidas para prevenir, condenar e eliminar o financiamento e a preparação de qualquer ato terrorista e a negar refúgio aos instigadores, financiadores, autores, promotores ou participantes em atividades terroristas, de conformidade com o marco jurídico internacional, incluindo as convenções internacionais respectivas e as resoluções relevantes da Assembleia Geral e o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Reafirmamos nosso compromisso com a Estratégia Global contra o terrorismo das Nações Unidas adotada no mês de setembro de 2006 e reiteramos nossa determinação de aplicar os princípios colhidos na estratégia e desenvolver todas as medidas que se contemplam na mesma como a via mais eficaz para acabar com a ameaça do terrorismo e assegurar por sua vez o pleno respeito do Estado de Direito e o respeito pelos Direitos Humanos. Saudamos igualmente o trabalho realizado pela Equipe da Secretaria Geral das

Nações Unidas para a aplicação da Estratégia em difundir e coordenar a labor do sistema de Nações Unidas para a aplicação integral da mesma.

Reafirmamos a necessidade de evitar a impunidade para aqueles que cometem atos de terrorismo e instamos a todos os Estados a que, de conformidade com o estabelecido no Direito Internacional, cooperem plenamente na luta contra o terrorismo, especialmente com aqueles em cujo território ou contra cujos cidadãos se cometam atos de terrorismo, a fim de encontrar, capturar e negar refúgio seguro e submeter à justiça, sobre a base do princípio do devido processo ou a extradição, e sua própria legislação nacional, a quem apoie ou facilite o financiamento, planejamento, preparação ou comissão de atos de terrorismo ou a provisão de refugio seguro ou participe ou tente participar nesses atos.

Expressamos nossa solidariedade com as vítimas e familiares das vítimas do terrorismo em todas as suas formas e manifestações, em qualquer lugar onde os atos desta natureza tenham ocorrido e independentemente de quem tenha participado e cometido ditos atos, daqueles que os tenham patrocinado e financiado e das motivações que se alegarem como pretexto a tais crimes.

Instamos a todos os Estados a assegurar, de conformidade com o Direito Internacional, que a condição de refugiado ou asilado não seja utilizada de modo ilegítimo pelos financiadores, autores, organizadores ou patrocinadores dos atos de terrorismo, e que não se reconheça a reivindicação de motivações políticas como causa de rejeição dos pedidos de extradição de

pessoas requeridas pela justiça para efeitos de decidir sobre sua responsabilidade em atos de terrorismo.

Reafirmamos os Comunicados Especiais sobre Terrorismo adotados nas XIV, XV, XVI, XVII, XVIII e

XIX Cúpulas Ibero-Americanas, rejeitamos o fato de que o responsável do atentado terrorista a uma aeronave de Cubana de Aviación no mês de outubro de 1976, que provocou a morte a 73 civis inocentes, não tenha sido pronunciado por terrorismo, e apoiamos as gestões para conseguir sua extradição ou levá-lo perante a justiça.

Reafirmamos o valor da extradição como ferramenta essencial na luta contra o terrorismo e exortamos àqueles Estados que têm recebido solicitações de extradição de terroristas apresentadas por Estados membros da nossa Comunidade, que procedam a considerá-las devidamente, com pleno apego ao marco legal aplicável.

Chamamos a todos os Estados que não o tenham feito, a que considerem a possibilidade de fazer parte, de forma urgente, de todas as convenções e protocolos relativos ao terrorismo, para cumprir com as obrigações derivadas de ditos instrumentos, bem como também de todos os acordos internacionais que os compelem a prestar assistência jurídica, procesar e condenar com prontidão e de maneira apropriada, a quem financiam, patrocinam, participam e cometem, atos terroristas, sempre com estrito apego ao Direito Internacional e com respeito aos direitos humanos e ao Direito Internacional Humanitário, e a legislação nacional de cada Estado, em particular, os cometidos contra meios públicos de transporte de carga ou passageiros, contra representações diplomáticas, instalações turísticas ou outras instalações públicas.

Seguiremos trabalhando para adotar as medidas que sejam necessárias e adequadas e conformes com nossas respectivas obrigações em virtude do Direito Internacional a fim de proibir pela lei a incitação a cometer atos terroristas e prevenir as condutas dessa natureza.

Solicitamos aos Estados que no âmbito das Nações Unidas cooperem para chegar a um acordo sobre um convênio geral contra o terrorismo internacional e concertá-lo, resolvendo as questões que ainda subsistem como um obstáculo para o sucesso da Convenção, incluindo as relativas à definição jurídica e o alcance dos atos abrangidos pelo convênio, a fim de que possa servir como instrumento eficaz de luta contra o terrorismo. Nos comprometemos a seguir cooperando ativamente com os órgãos competentes do sistema das Nações Unidas na prevenção e o combate ao terrorismo.

Reiteramos a profunda solidariedade para com as vítimas de atos terroristas, e expressamos nosso desejo para que eles recebam o necessário apoio. Manifestamos com satisfação o fato de que o Secretário Geral das Nações Unidas dar continuidade à iniciativa de convocar o I Simpósio Internacional das Nações Unidas de Apoio às Vítimas do Terrorismo celebrado em 2008.

Trabalharemos para que a solidariedade da comunidade internacional possa traduzir-se na criação no marco das Nações Unidas de um mecanismo prático de assistência internacional às vítimas do terrorismo.

#### COMUNICADO ESPECIAL EM APOIO À LUTA GLOBAL CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países membros da Comunidade Ibero-Americana, reunidos na cidade de Mar del Plata, República Argentina, por ocasião da XX Cúpula Ibero-Americana damos a bem-vinda à 16<sup>o</sup> Conferência das Partes da Convenção Marco sobre a Mudança Climática e a 6<sup>o</sup> Conferência das Partes do Protocolo de Kioto que está se realizando de 29 de novembro a 10 de dezembro do presente ano na Cidade de Cancún, México.

Determinados a acordar soluções perante a mudança climática que tanto afeta à nossa região

e ao mundo inteiro, tornamos público nosso compromisso comum para definirmos ações no marco destas conferências. Neste sentido, apoiamos os trabalhos da Presidência Mexicana e reconhecemos os esforços realizados pela dita Presidência.

#### COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A NECESSIDADE DE PÔR FIM AO BLOQUEIO ECONÔMICO, COMERCIAL E FINANCEIRO IMPOSTO PELO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA A CUBA, INCLUÍDA A APLICAÇÃO DA CHAMADA LEI HELMS-BURTON

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Mar del Plata, Argentina, por ocasião da XX Cúpula Ibero-Americana:

Considerando as referências ao tema em questão nas declarações de anteriores Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América e reconhecendo o valor da reafirmação e actualização do conteúdo dos comunicados adotados pelas Cúpulas de Salamanca, Montevideo, Santiago do Chile, São Salvador e Estoril, com igual título, ao abordar o tema que convocou a XIX Cúpula Ibero-Americana “Educação para a Inclusão Social”.

Reafirmamos uma vez mais que na defesa do livre intercâmbio e da prática transparente do comércio internacional, é inaceitável a aplicação de medidas coercivas unilaterais que afectam o bem-estar dos povos, o seu acesso e aproveitamento pleno dos benefícios da cooperação internacional em todas as esferas, incluindo a Educação para a Inclusão Social, e obstruem os processos de integração.

Reiteramos a mais enérgica rejeição à aplicação de leis e medidas contrárias ao Direito Internacional como a lei Helms-Burton e exortamos o Governo dos Estados Unidos da América a pôr fim à sua aplicação.

Pedimos ao Governo dos Estados Unidos da América que cumpra o disposto em 19 sucessivas resoluções aprovadas na Assembleia Geral das Nações Unidas e ponha fim ao bloqueio económico, comercial e financeiro que mantém contra Cuba.

### COMUNICADO ESPECIAL SOBRE “SOLIDARIEDADE COM OS PAÍSES IBERO-AMERICANOS AFETADOS POR INTENSAS CHUVAS”

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanos, reunidos na XX Cúpula Ibero-Americana, em Mar del Plata, República Argentina:

Expressamos nossa mais profunda solidariedade com os países Ibero-Americanos e, nomeadamente, com a República Bolivariana da Venezuela, a República da Colômbia e a República da Guatemala pela situação de emergência que enfrentam em grande parte dos seus territórios, como consequência de inundações e derrubes que provocaram vítimas, deslocando milhares de famílias, destruindo as lavouras, as moradias, e impedindo serviços básicos e infra-estruturas viárias, isso tudo devido às intensas chuvas que sofreram nos últimos meses.

Alentamos os esforços dos povos e governos dos ditos países Ibero-Americanos, perante o árduo labor do atendimento imediato à população afetada, à reconstrução da infra-estrutura, e apelamos à comunidade internacional para oferecer o apoio que for preciso.

### COMUNICADO ESPECIAL SOBRE O COMBATE À DELINQUÊNCIA ORGANIZADA TRANSNACIONAL EM TODAS SUAS FORMAS E MANIFESTAÇÕES.

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Mar del Plata, Argentina, por ocasião da XX Cúpula Ibero-Americana, afirmam:

Que as novas tendências, formas e manifestações

da delinquência organizada transnacional, especialmente dos delitos do tráfico ilícito de drogas, incluindo o desvio de precursores químicos, o tráfico ilícito de armas e munições, a lavagem de ativos, o comércio de pessoas, bem como o terrorismo, geraram um aumento preocupante nos índices de violência e corrupção na região, que preocupa aos nossos cidadãos pelo impacto negativo no bem-estar e segurança de nossas sociedades.

Que o problema da delinquência organizada transnacional deve ser enfrentada de maneira coordenada e de um ponto de vista integral e equilibrado, com pleno respeito à soberania e integridade territorial de cada Estado, ao estado de direito e à vigência dos direitos humanos e das liberdades fundamentais dos indivíduos.

Que o incremento da violência contra migrantes por parte das redes da delinquência organizada transnacional que causa inúmeras vítimas, torna indispensável reafirmar o compromisso dos Estados Ibero-americanos com o fortalecimento das ações nacionais, com a cooperação bilateral, regional, multilateral e ibero-americana para prevenir e combater as ações dos grupos criminais transnacionais contra os migrantes, nos seus respectivos territórios e com a adequada atenção e assistência às vítimas.

Portanto, conscientes da importância de fortalecer as capacidades nacionais, reforçam o compromisso de cooperar para adotar medidas e fortalecer as ações encaminhadas a assumir com maior eficácia os problemas gerados pela delinquência organizada transnacional, através do incremento do intercâmbio de experiências e boas práticas, o fortalecimento dos programas de prevenção e controle, o intercâmbio de informação, a cooperação judicial, a assistência jurídica mútua, o fortalecimento das legislações nacionais, de conformidade com os padrões internacionais aplicáveis e a evolução do crime organizado, e o aumento dos programas de capacitação. O antes exposto deve ter plena concordância com os trabalhos que se realizam no

âmbito dos organismos internacionais com competência na matéria, evitando com isso a duplicação de esforços e otimizando os recursos humanos e financeiros com que se conta.

### COMUNICADO ESPECIAL SOBRE “A COMUNIDADE DE ESTADOS DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE (CELAC)”

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanos, reunidos na XX Cúpula Ibero-Americana, em Mar del Plata, República Argentina,

Manifestam sua satisfação pela convicção demonstrada pela região da América Latina e do Caribe expressa na Declaração de Unidade e nos seus documentos anexos (Cancún, fevereiro de 2010), de constituir a comunidade de Estados da América Latina e do Caribe (CELAC).

Reconhecem e alentam o trabalho da Venezuela e do Chile como Co-Presidência do Foro Unificado da Cúpula América Latina e o Caribe e do Grupo do Rio (CALC-GRIO), que tem por finalidade redigir o documento de procedimentos da Comunidade de Estados da América Latina e do Caribe (CELAC) a ser aprovado na próxima Cúpula de Caracas, compartilhando o apoio dado pela República Bolivariana da Venezuela pela realização desta Cúpula, datada para 5 de julho de 2011, que coincide com a declaração do Bicentenário da Declaração de sua Independência.

Manifestam o agrado pela busca da união e integração dos países da América Latina e do Caribe, como condição obrigatória para continuarem impulsionando o desenvolvimento integral dos seus povos, sob os princípios de cooperação, concertação política, complementariedade, soberania e solidariedade, permitindo abrir caminho aos povos latino-americanos e do caribe para aprofundar sua identidade, patrimônio e independência.

### COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A “QUESTÃO DAS ILHAS MALVINAS”

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos reunidos em Mar del Plata, República Argentina, por ocasião da XX Cúpula Ibero-Americana:

Reafirmamos a necessidade de que os Governos da República Argentina e do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte reiniciem, assim que for possível, as negociações tendentes a encontrar uma rápida solução para a disputa de soberania sobre as Ilhas Malvinas, Georgias do Sul e Sândwich do Sul e os espaços marítimos circundantes, no quadro das resoluções da Organização das Nações Unidas, da Organização dos Estados Americanos e das disposições e objectivos da Carta das Nações Unidas, incluindo o princípio de integridade territorial. Destacamos, do mesmo modo, a permanente vocação para o diálogo demonstrada pela República Argentina.

Com relação às ações unilaterais de exploração e exploração de recursos renováveis e não renováveis que o Reino Unido vem realizando na área em disputa, recordam os apelos da Comunidade Internacional a abster-se de adotar decisões que signifiquem modificações unilaterais na questão das Ilhas Malvinas em conformidade com a Resolução 31/49 da Assembleia Geral das Nações Unidas, que em nada contribuem para alcançar uma solução definitiva da disputa territorial.

Consideram que a realização de exercícios militares do Governo do Reino Unido, incluindo disparos de mísseis desde o território das Ilhas Malvinas, que vulneram a Resolução 31/49 antes mencionada, contrapõem-se ao verdadeiro cumprimento das normas sobre segurança marítima da Organização Marítima Internacional, e resulta incompatível com a política de compromisso na procura de uma solução pela via pacífica da questão territorial entre os Governos da República Argentina e do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte.”

## COMUNICADO ESPECIAL SOBRE “A INICIATIVA YASUNI-ITT”

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Mar del Plata, Argentina, por ocasião da XX Cúpula Ibero-Americana:

Reconhecem e apoiam as iniciativas voluntárias de mitigação da mudança climática que se desenvolvem na região. Congratulam-se pela Iniciativa Yasuní-ITT do Equador por constituir uma medida efetiva para enfrentar a mudança climática e destacam o apoio que a mesma recebeu.

Em virtude desta Iniciativa do Equador, deixarão de ser explorados 846 milhões de barris de petróleo e evitar-se-á a emissão para a atmosfera de 407 milhões de toneladas de carbono.

Tendo em conta que esta iniciativa implica uma participação internacional, reconhecem a importância das primeiras contribuições ao Fundo Yasuní realizadas por dois países ibero-americanos, o Chile e a Espanha, e convidam à comunidade internacional, de acordo com o princípio de responsabilidades comuns mas diferenciadas, a contribuir ao Fideicomiso administrado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, constituído em agosto de 2010. Esta Iniciativa contribuirá para a conservação

de um dos lugares com maior biodiversidade do mundo, para a proteção das populações indígenas isoladas voluntariamente, bem como para o desenvolvimento social, a conservação da natureza e o fomento do uso de fontes de energia renováveis.

## COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A “PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS”

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos reunidos em Mar del Plata, República da Argentina, por ocasião da XX Cúpula Ibero-Americana:

Reconhecemos a importância do investimento como um dos motores do desenvolvimento econômico e ferramenta chave para reduzir a pobreza e a desigualdade social.

Estamos conscientes do desafio que representa ligar o investimento à equidade e à inclusão social. Devemos garantir que o investimento estrangeiro direto contribua para o fortalecimento da capacidade econômica e para o desenvolvimento sustentável dos nossos países, através da transferência de tecnologia apropriada, sobre a base de respeito pela soberania e independência nacionais, e da proteção e utilização racional dos recursos naturais.



*O Secretário-Geral da OEI, Álvaro Marchesi, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias e a presidente argentina, Cristina Fernández, na reunião plenária, durante a apresentação das METAS 2021*

As relações econômicas com Estados ou empresas estrangeiras realizar-se-ão em condições de independência, respeito mútuo e equidade.

Neste sentido, queremos destacar os esforços que se têm realizado no âmbito público e privado em favor áreas de promoção dos investimentos produtivos em sectores estratégicos que vinculem o progresso econômico com a criação de emprego, com a educação e o desenvolvimento da ciência e da tecnologia como valor agregado.

Para alcançar tal objectivo, será indispensável trabalhar na implementação de programas e mecanismos que possibilitem a capacitação pública e privada para a elaboração de projetos de investimento que permitam dar prioridade a sectores estratégicos da economia com elevado impacto na geração de emprego sustentável.

Apesar do sector privado ser um ator relevante no processo de atração de investimentos, a responsabilidade social empresarial é um elemento chave como fator de desenvolvimento com inclusão social.

## COMUNICADO ESPECIAL SOBRE “QHAPAQ ÑAN”

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Mar del Plata, Argentina, por ocasião da XX Cúpula Ibero-Americana:

Reiteramos o nosso apoio ao projecto de integração cultural e de desenvolvimento de Qhapaq Ñan - Sistema Viário Principal Andino -, tal como foi exposto na XVIII Cúpula Ibero-Americana de El Salvador, 2008 e na XIII Cúpula Ibero-Americana de Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, 2003; reafirmamos a nossa convicção sobre a sua pertinência para reforçar os laços de colaboração transfronteiriça entre a Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador e Peru, em benefício da integração regional e expressamos o nosso apoio ao Centro do Património Mundial através do processo de nomeação de Qhapaq Ñan para a lista do Património Mundial da UNESCO.

**O TESTEMUNHO PASSA PARA O  
PARAGUAI**



**O TESTEMUNHO PASSA PARA O  
PARAGUAI**



## O testemunho passa para o Paraguai

A XXI Cúpula Ibero-Americana será organizada pelo Paraguai e será celebrada na sua capital, Asunción, nos dias 28 e 29 de outubro de 2011.

O tema central, escolhido pelo Governo do Paraguai, é **Modernização do Estado e Desenvolvimento**.



*Cristina Fernández passou a Lugo a Secretaria Pro-Tempore da Cúpula Ibero-Americana*





## OS PARTICIPANTES



## OS PARTICIPANTES

## Os participantes

### SEGIB

*Secretário-Geral Ibero-Americano*

**Enrique V. Iglesias**

### ANDORRA

*Chefe do Governo Principado de Andorra*

**Jaume Bartumeu**

### ARGENTINA

*Presidente da Nação República Argentina*

**Cristina Fernández de Kirchner**

### BOLÍVIA

*Vicepresidente Estado Plurinacional da Bolívia*

**Álvaro García Linera**

### BRASIL

*Presidente República Federativa do Brasil*

**Luiz Inácio Lula da Silva**

### CHILE

*Presidente República do Chile*

**Sebastián Piñera**

### COLÔMBIA

*Presidente República da Colômbia*

**Juan Manuel Santos**

### COSTA RICA

*Presidenta República da Costa Rica*

**Laura Chinchilla**

### CUBA

*Ministro dos Assuntos Exteriores República de Cuba*

**Bruno Rodríguez Parrilla**

### EQUADOR

*Presidente República do Equador*

**Rafael Correa**

### EL SALVADOR

*Presidente República de El Salvador*

**Mauricio Funes**

## **ESPAÑA**

*Rei da Espanha*

**Juan Carlos I**

*Ministro dos Assuntos Exteriores da Espanha*

**Trinidad Jiménez**

## **GUATEMALA**

*Presidente República da Guatemala*

**Álvaro Colom**

## **MÉXICO**

*Presidente Estados Unidos Mexicanos*

**Felipe Calderón**

## **NICARÁGUA**

*República da Nicarágua*

## **PANAMÁ**

*Presidente República do Panamá*

**Ricardo Martinelli**

## **PARAGUAI**

*Presidente República do Paraguai*

**Fernando Lugo**

## **PERU**

*Presidente República do Peru*

**Alan García Pérez**

## **PORTUGAL**

*Presidente República Portuguesa*

**Aníbal Cavaco Silva**

*Primeiro Ministro República Portuguesa*

**José Sócrates**

## **REPÚBLICA DOMINICANA**

*Presidente República Dominicana*

**Leonel Fernández Reyna**

## **URUGUAI**

*Presidente República Oriental do Uruguai*

**José Mujica**

## **VENEZUELA**

*Ministro dos Assuntos Exteriores República Bolivariana da Venezuela*

**Nicolás Maduro Moros**



# MEMÓRIA

SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA

# 2010



Secretaría General  
Iberoamericana

Secretaria-Geral  
Ibero-Americana

# Índice Memória 2010

---

• <b>INTRODUÇÃO</b>	<b>103</b>
• <b>ÁREA POLÍTICO-INSTITUCIONAL</b>	<b>105</b>
• Conferência Ibero-Americana	105
• Viagens e visitas	115
• Encontros e Reuniões de trabalho na Sede / Madrid	116
• Questões Institucionais	117
• Relações com Organismos Internacionais	119
• Outras Atividades	121
• Comunicação	127
• <b>ÁREA DE COOPERAÇÃO ECONÓMICA</b>	<b>137</b>
• Seguimento da crise económico-financeira internacional	137
• Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC)	139
• Turismo	141
• PME	142
• Jovens empresários e empreendedorismo	143
• <b>ÁREA DE COOPERAÇÃO SOCIAL</b>	<b>149</b>
• Educação	149
• Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC)	151
• Indígenas	153
• Trabalho e Segurança Social	153
• Migrações	154
• Género	156
• Interlocutores Sociais	157
• Programa IBERGOP	158
• Segurança Social	159
• Bancos de Leite Humano	159
• Afro-descendentes	159

• <b>ÁREA DE COOPERAÇÃO CULTURAL</b>	<b>163</b>
• Reuniões e eventos com Organizações do Sistema Ibero-Americano	163
• Programas, Projetos Relacionados e Iniciativas de Cooperação	163
• Homenagem a Mercedes Sosa	165
• Outras atividades	165
• Conferência Ibero-Americana de Cultura	167
• Apresentação da Carta Cultural Ibero-Americana	167
• <b>MATÉRIA ADMINISTRATIVA-ORÇAMENTAL</b>	<b>173</b>
• Orçamento e quotas	173
• Contribuições voluntárias	173
• Auditoria	173
• <b>ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO</b>	<b>177</b>
• Escritório de Representação em Montevideo	177
• Escritório de Representação em Brasília	181
• Escritório de Representação na Cidade do Panamá	184
• Escritório de Representação na Cidade do México	187





## INTRODUÇÃO

A presente Memória resume, de forma sintética e esquemática, as atividades levadas a cabo pela Secretaria-Geral Ibero-Americana em 2010. Na mesma ordenam-se as atividades de acordo com as quatro áreas de trabalho da organização: a área político-institucional, a área de cooperação económica, a área de cooperação social e a área de cooperação cultural; incluindo-se, no entanto, um anexo em que se resume a atividade dos Escritórios de Representação da SEGIB e outro sobre os aspetos administrativos e orçamentais.



## ÁREA POLÍTICO-INSTITUCIONAL

### A. CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

A SEGIB desenvolveu um conjunto de atividades de apoio técnico, administrativo, institucional, temático e documental à Secretaria Pro Tempore diretamente relacionadas com a organização das reuniões da XX Conferência Ibero-Americana:

#### **i) Missão preparatória da XX Cúpula Ibero-Americana** (Buenos Aires, 23-26 de fevereiro)

No âmbito da visita do Secretário-Geral à República da Argentina e a entrevista com a Presidente Cristina Fernández de Kirchner, realizaram-se em Buenos Aires vários encontros com a Secretaria Pro Tempore com o objetivo de definir o Calendário Geral de Reuniões e as áreas de trabalho na preparação e organização dos diferentes eventos da Conferência Ibero-Americana (as Reuniões de Coordenadores Nacionais e dos Responsáveis pela Cooperação, as Reuniões Ministeriais Setoriais, os Fóruns e Encontros, as Reuniões de Ministros de Assuntos Exteriores e a XX Cúpula de Chefes de Estado e de Governo).

#### **ii) I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação**

A I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação realizou-se em Buenos Aires nos dias 7 e 8 de abril deste ano. No âmbito desta Reunião, realizou-se também o Seminário sobre Educação para a Inclusão Social, que foi organizado pelo Ministério da Educação da Argentina e pela Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, com o objetivo de dar a conhecer aos Coordenadores Nacionais e aos Responsáveis pela Cooperação o âmbito das metas 2021, sobre as quais assentam as propostas educativas para os próximos onze anos no âmbito ibero-americano.

As sessões conjuntas serviram também para as delegações darem a conhecer as ações que os países ibero-americanos realizam para prestar ajuda ao povo haitiano após o terramoto que assolou o país caribenho no início do ano.

As sessões dos Coordenadores Nacionais centraram-se nas diferentes comemorações dos bicentenários da Independência que se celebram em vários países ibero-americanos, nas políticas a seguir no processo de incorporação de novos observadores associados e consultivos no âmbito da Conferência Ibero-Americana e no processo de fortalecimento institucional da Conferência, através da criação de directivas que integrem e coordenem o trabalho dos organismos que formam parte da Comunidade Ibero-Americana, assim como no trabalho de registo das redes ibero-americanas. As sessões dos Responsáveis pela Cooperação dedicaram-se fundamentalmente à decisão de avançar com a reforma do Convénio de Bariloche, à estratégia de Cooperação e ao Manual Operativo da Cooperação Ibero-Americana.

### **iii) Encontro do Secretário-Geral com o novo Vice-Ministro de Assuntos Exteriores da Argentina em Buenos Aires**

Com a finalidade de continuar a contribuir para os trabalhos de preparação da XX Cúpula de Chefes de Estado e de Governo, o Secretário-Geral Ibero-Americano, acompanhado por funcionários da SEGIB, realizou uma visita ao novo Vice-Ministro Alberto D'Alotto entre o dia 8 e 9 de agosto.

Durante a sua estadia na Argentina realizou-se uma avaliação com a Secretaria Pro Tempore (daqui em diante SPT) das ações realizadas no âmbito da preparação logística e temática da Cúpula, do Congresso Ibero-Americano de Educação, da Reunião Extraordinária de Coordenadores e Responsáveis pela Cooperação, que se realizará em Madrid nos dias 28 e 29 de outubro, e dos Fóruns e Encontros que se desenvolver-se-ão na Argentina antes da Cúpula; reprogramaram-se também

alguns eventos, e viraram-se os resultados das Reuniões Ministeriais levadas a cabo até agora.

### **iv) Encontro com o Ministro de Assuntos Exteriores da República Argentina**

No passado dia 16 de junho, o Ministro de Assuntos Exteriores, Comércio Internacional e Culto da República Argentina, Héctor Timmerman, realizou uma visita à sede da SEGIB em Madrid e teve uma reunião de trabalho com o Secretário-Geral Ibero-Americano, dando seguimento aos trabalhos de preparação da XX Cúpula Ibero-Americana.

### **v) Visita de trabalho do Secretário-Geral à Argentina**

No dia 10 de agosto, o Secretário-Geral Ibero-Americano, acompanhado por alguns dos seus colaboradores, teve uma importante reunião de trabalho com a equipa da Secretaria Pro Tempore, com o objetivo de discutir pormenores relacionados com a agenda e a realização da próxima Reunião de Ministros de Assuntos Exteriores a realizar-se em Nova Iorque, assim como analisar temas relacionados com os documentos a serem aprovados durante a Cúpula de Chefes de Estado e de Governo de Mar del Plata.

### **vi) Reunião de Ministros de Assuntos Exteriores Ibero-americanos em Nova Iorque**

No dia 24 de setembro realizou-se o tradicional almoço de trabalho dos Ministros de Assuntos Exteriores em Nova Iorque, no âmbito da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Na reunião, o Ministro de Assuntos Exteriores da Argentina apresentou a versão inicial dos documentos finais da Cúpula e os trabalhos preparatórios da XX Cúpula e o Secretário-Geral Ibero-Americano apresentou o relatório das atividades da SEGIB. Procedeu-se à eleição do novo Secretário Adjunto da SEGIB, tendo sido eleito, por unanimidade, Ruy Pacheco Amaral (brasileiro).

O Ministério de Relações Exteriores de Portugal sublinhou a importância da candidatura portuguesa ao Conselho de Segurança das Nações Unidas (período 2010/2012), candidatura que, conjuntamente com a da Colômbia, é significativa devido à presença de países ibero-americanos neste órgão das Nações Unidas.

### **vii) Reunião Extraordinária de Coordenadores Nacionais e dos Responsáveis pela Cooperação**

A I Reunião extraordinária de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação realizou-se em Madrid, nos dias 28 e 29 de outubro do corrente ano.

As sessões conjuntas foram dedicadas à apresentação do programa e à agenda temática da XX Cúpula de Mar del Plata, à apresentação do relatório do Secretário-Geral, à revisão de assuntos relacionados com o orçamento e administrativos e à discussão de temas relacionados com o fortalecimento da Conferência Ibero-Americana, especialmente aqueles relacionados com a reforma do sistema de cooperação, com as propostas de coordenação dos organismos ibero-americanos e o registo de redes.

Também na sessão conjunta, o Secretário-Geral da OEI, Álvaro Marchesi, enumerou os acordos alcançados no âmbito das metas 2021, tanto no Congresso Ibero-Americano de Educação, como na Conferência de Ministros da Educação, celebrados ambos em Buenos Aires no mês de setembro.

Nas sessões de Coordenadores Nacionais avançou-se na discussão e aprovação dos parágrafos correspondentes ao Projeto de Declaração de Mar del Plata e de dois comunicados especiais que serão elevados à Reunião de Ministros de Assuntos Exteriores no mês de dezembro.

Nas reuniões dos Responsáveis pela Cooperação, por outro lado, analisaram-se os parágrafos correspondentes ao Programa de Ação de Mar del

Plata, que também serão elevados aos Ministros de Assuntos Exteriores para subsequente aprovação. Decidiu-se dar por finalizados três Programas, Iniciativas e Projetos Relacionados. A SEGIB submeteu ainda à consideração dos Responsáveis pela Cooperação três Programas/Iniciativas de Cooperação e um Projeto Relacionado. A nova versão do Manual Operativo foi discutida e avaliada positivamente e discutiram-se os parágrafos do projeto do Programa de Ação da XX Cúpula Ibero-Americana.

### **viii) II Reunião Extraordinária de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação**

A II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação realizou-se em Mar del Plata, entre 1 e 2 de dezembro.

As sessões conjuntas dedicaram-se fundamentalmente à aprovação do Projeto do Programa de Trabalho e do Orçamento 2011 da SEGIB.

Nas sessões de Coordenadores Nacionais aprovou-se o Projeto de Declaração de Mar del Plata e vários comunicados especiais. Também, após um debate importante, procedeu-se à aprovação do Projeto de Declaração Especial sobre a defesa da democracia e da ordem constitucional na Ibero-América. Todos estes documentos foram elevados à Reunião de Ministros de Relações Exteriores.

Nas deliberações dos Coordenadores Nacionais esteve também presente o tema da crise das Honduras, apesar de nada ter sido resolvido no âmbito internacional nem regional.

Na sessão dos Responsáveis pela Cooperação, aprovaram-se seis novos Programas, Iniciativas ou Projetos relacionados (Iber-Rutas, Jovens por uma Ibero-América sem Pobreza, Recuperação de Saberes Ancestrais – Cascos Blancos, Programa Ibero-Americano de Inovação, Projeto Ibervital e Programa de Acesso à Justiça) se quiser mais

informação sobre estes, existe um bom resumo no último boletim eletrônico.

Discutiu-se a última versão do Manual Operativo da Cooperação Ibero-Americana que foi acordado em Responsáveis e finalmente aprovado na Cúpula. Este Manual permitirá dar um novo passo na qualidade e alcance dos Programas Ibero-Americanos. Nesta mesma linha apresentou-se o Estudo sobre a Reforma do Sistema Ibero-Americano de Cooperação que fica pendente para consideração por parte dos Responsáveis pela Cooperação no ano de 2011.

Por fim a reunião dedicou-se a debater os parágrafos do Programa de Ação, ficando este acordado e pronto para ser apresentado na reunião de Ministros de Assuntos Exteriores e na Cúpula.

#### **ix) Pequeno-almoço de Trabalho com representantes de organismos internacionais**

O VI Pequeno-almoço de Organismos Internacionais e Regionais realizou-se no dia 3 de dezembro. Foi presidido pelo Secretário-Geral Ibero-Americano e nele participaram os representantes máximos dos organismos internacionais convidados para a XX Cúpula: ALADI, BANCO MUNDIAL, BID, CAF, CAN, CASCOS BLANCOS, CEPAL, CLAD, COMJIB, CPLP, FAO, FUNDO INDÍGENA, MINURVI, OCDE, OEA, OEI, OIJ, OIM, OISS, OIT, OPS, PMA, PNUD, SELA, SICA, UNESCO, UNICEF e UNIÃO LATINA. Os convidados destacaram o tema eleito para a Cúpula de Chefes de Estado e de Governo pela importância que a educação tem para o desenvolvimento econômico, social e cultural da Ibero-América.

#### **x) Reunião de Ministros de Relações Exteriores**

A Reunião de Ministros de Relações Exteriores, realizada em Mar del Plata no dia 3 de dezembro, aprovou todos os textos provenientes da Reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis pela

Cooperação, incluindo a Declaração de Chefes de Estado e de Governo, o Programa de Ação e a Declaração Especial sobre a Defesa da Democracia e da Ordem Constitucional na Ibero-América, tendo-se destacado na reunião a importância particular deste novo documento.

Durante a sessão houve uma interessante discussão sobre o tema do diferendo limítrofe que surgiu entre a Nicarágua e a Costa Rica. O Ministro da Costa Rica explicou pormenorizadamente a posição do seu país e o delegado da Nicarágua limitou-se a referir que o seu país considerava que o tema deveria ser resolvido nas instâncias correspondentes do Tribunal de Arbitragem de Haia. Os outros países convidaram ambas as nações a entrar num processo de diálogo com a finalidade de dar uma solução justa e adequada ao diferendo.

#### **xi) Cúpula de Chefes de Estado e de Governo**

A XX Cúpula Ibero-Americana realizou-se em Mar del Plata, entre 3 e 4 de dezembro. Teve desta vez um particular pendor político, provavelmente, mais do que qualquer outra Cúpula anterior. É possível que as circunstâncias assim o exigissem, sobretudo se tomarmos em conta que o tema da crise das Honduras continua por resolver mais de um ano após a realização das discutíveis eleições que levaram ao poder o presidente Lobo e de, em setembro, ter ocorrido uma lamentável tentativa de golpe de Estado no Equador que colocou em sérias dificuldades o governo do Presidente Correa. No entanto, para além da conjuntura política, o que se pode ver com absoluta clareza no encontro de Mar del Plata foi a firme vontade dos mandatários ibero-americanos de avançar não só na condenação de qualquer tentativa de recuar no pleno exercício e manutenção do sistema democrático e o respeito e a promoção das liberdades e dos direitos humanos e também a tentativa de prevenir todo o tipo de ação que vulnere o estado de direito em qualquer dos estados ibero-americanos.

Apesar de a iniciativa ter sido em primeira instância do governo do Equador, foi a Presidência Pro Tempore argentina que com inteligência procurou as fórmulas de consenso que permitiram a aprovação e adoção da “Declaração Especial sobre a defesa da democracia e da ordem constitucional na Ibero-América”, documento que, pela primeira vez no âmbito político, passa das palavras aos atos e estabelece, entre outras coisas, a possível suspensão do Estado que tenha “materializado a ruptura da ordem constituída ou do Estado de Direito”.

A Declaração determina a possibilidade de que qualquer medida aplicada no âmbito da Declaração seja acionada uma vez que as causas que motivaram a sua adoção sejam “plenamente superadas”.

A Cúpula centrou-se também noutro aspecto da ação política e da função pública dos estados ibero-americanos. O tema do encontro de Mar del Plata foi “Educação para a inclusão social”, e sobre ele trabalharam também todas as instâncias da Conferência em conjunto ao longo do ano.

Neste âmbito, os governos ibero-americanos aprovaram na Declaração de Mar del Plata o Programa “Metas 2021; a educação que queremos para a geração dos Bicentenários”, aprovado em primeira instância na XX Conferência Ibero-Americana de Ministros da Educação, como “instrumento concertado para abordar os principais desafios educativos da região” e comprometeram-se a investir mais e melhor em educação durante os próximos dez anos, com o objetivo de dotar os seus orçamentos nacionais dos recursos suficientes para conseguir objetivos concretos em alfabetização, acesso e cobertura na educação, abandono escolar ou formação de docentes, rendimento e melhoria da qualidade.

À partida, as necessidades são muito diferentes entre os países e as assimetrias podem chegar a ser enormes na hora de encarar os desafios que os governos se propuseram superar. Evidentemente

existe uma lacuna e em alguns países essa lacuna é importante. Precisamente por isso, para poder alcançar com êxito as metas 2021, é que a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura se propuseram criar um grande Fundo Ibero-Americano, financiado com capital público e privado, uma vez que conta com o apoio de algumas importantes instituições financeiras multinacionais.

O certo é que o objetivo proposto é extraordinariamente ambicioso. O que se pretende, para começar, é tornar compatível o custo de cobrir as necessidades básicas de educação, com as capacidades de gastos e os orçamentos com que se contam para alcançar esses objetivos. E, ao mesmo tempo, “garantir que os recursos sejam utilizados de forma racional, com responsabilidade, transparência e prestação de contas”.

A Cúpula de Mar del Plata foi marcada por duas emotivas homenagens. Em primeiro lugar, a homenagem destinada a destacar a personalidade do recentemente falecido ex Presidente da Argentina, Néstor Kirchner, e em segundo lugar, a despedida ao Presidente Lula do Brasil, que deixa o seu cargo após 10 anos de frutífera governação.

## **xii) Reunião com Observadores Consultivos**

No âmbito da XX Cúpula, no dia 3 de dezembro realizou-se a I Reunião da troika (Argentina, Paraguai e Portugal) e da SEGIB com os Observadores consultivos da Conferência Ibero-Americana (OCDE, FAO, SELA, FLACSO, OECO, UL, CAF, PMA e BID) com o objetivo de estabelecer as prioridades de cooperação dos referidos organismos com a Ibero-América, de acordo com o estabelecido no estatuto correspondente.

## **xiii) Reunião com Observadores Associados**

Neste mesmo âmbito e com o mesmo propósito, realizou-se, também no dia 3 de dezembro, a I Reunião da troika e da SEGIB com os observadores

associados (Itália, Bélgica, Filipinas, Marrocos, Países Baixos e França).

#### xiv) Reuniões Ministeriais Setoriais

Celebraram-se 11 Reuniões Ministeriais Sectoriais (daqui em diante RMS) sendo a última a reunião dos Ministros da Juventude, celebrada em 8-10 de dezembro em Santo-Domingo, na República Dominicana. A Reunião dos Ministros de Género foi adiada para o ano de 2011.

Todas as reuniões foram convocadas em conformidade com o eixo temático da XX Cúpula, "Educação para a Inclusão Social", pelo que, para além dos temas em agenda, proporcionaram contribuições relevantes referidas no texto da Declaração e Programa de Ação de Mar del Plata.

A preparação, convocatória e organização das RMS foi produto de uma estreita colaboração entre a STP, as Secretarias Técnicas e a SEGIB. Redobram-se os esforços de comunicação para garantir uma eficaz transmissão de convocatórias e textos preparatórios, o que produziu um impacto positivo na participação.

Os trabalhos dos Ministros tiveram início com a **X Conferência Ibero-Americana de Ministros da Agricultura** em Mar del Plata. Os Ministros da Agricultura, reunidos em torno do tema "Educação e Agricultura para o Desenvolvimento Inclusivo", decidiram estabelecer acordos para aumentar a colaboração entre ministérios, em particular os ministérios da agricultura, educação, recursos hídricos, trabalho e meio ambiente, com a finalidade de melhorar as condições de vida das populações rurais, promover a agricultura familiar, garantir a sua segurança alimentar, favorecer o acesso aos sistemas educativos e a um trabalho digno e remunerado. Também decidiram potenciar ações comuns com o objetivo de reforçar a formação agropecuária em todos os âmbitos e acordaram implementar iniciativas para a regionalização da formação prevista atualmente no Sistema

Universitário e noutros sistemas de formação agrícola.

#### A XII Conferência Ibero-Americana de Ministros e Altos Responsáveis pela Infância e Adolescência,

celebrada em Buenos Aires, renovou o seu compromisso com a construção de sistemas integrais de proteção à infância e à adolescência adotando medidas legislativas, políticas e práticas institucionais. A Conferência decidiu reforçar o Programa Ibero-Americano de Fortalecimento e Formação e Políticas de Infância e solicitou à SEGIB que, neste âmbito, promovesse convênios de cooperação com organismos internacionais para facilitar o intercâmbio de boas práticas que permitam à Comunidade Ibero-Americana enfrentar estes desafios. Os Ministros acordaram também a implementação de uma plataforma virtual, alojada na Web institucional da SEGIB, que facilite o acesso e disponibilize estas experiências. A referida plataforma encontra-se em funcionamento desde o outono de 2010.

#### A XII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Saúde,

celebrada em Buenos Aires nos dias 10 e 11 de junho resolveu implementar uma agenda integrada de Saúde e Educação para a inclusão social e acordou a realização de ações conjuntas para fomentar o impulso da formação de recursos humanos. Propôs-se o estabelecimento de um Programa Ibero-Americano de Cooperação que facilite o intercâmbio de experiências e ofereça apoio às Escolas Promotoras de Saúde que integram a Rede da Organização Mundial da Saúde na Região. Decidiu-se implementar um trabalho conjunto entre os Ministérios da Saúde e da Educação, universidades e instituições de formação, para accionar mecanismos que potenciem a formação adequada dos recursos humanos de saúde. Por fim, os ministros resolveram realizar, com o apoio da SEGIB, uma análise estratégica do funcionamento das Redes Ibero-Americanas de Saúde.

#### A XII Conferência Ibero-Americana de Ministros de Administração Pública e Reforma do Estado,

celebrada em Buenos Aires nos dias 1 e 2 de julho, permitiu aos 18 países participantes alcançarem acordos sobre a promoção de metodologias para diagnosticar o grau de implantação da Carta Ibero-Americana da Função Pública e da Carta Ibero-Americana de Qualidade na Gestão Pública. Acordaram igualmente promover ferramentas, como o Quadro Ibero-Americano de Interoperatividade e um Modelo de Software Público para impulsionar a Carta Ibero-Americana de Governo Eletrónico. Decidiu-se implementar o intercâmbio das boas práticas nas administrações públicas dando um apoio claro aos Prémios Nacionais e ao Prémio Ibero-Americano de Qualidade adaptado à gestão pública administrado por FUNDIBEQ. A Conferência acordou ainda o Programa Académico 2010-2012 da Escola Ibero-Americana de Administração e Políticas Públicas (EIAPP) e debateu o tema central desta cúpula, Educação para a Inclusão Social, considerando necessário promover a eficácia da gestão pública através da formação dos seus funcionários.

O **XIV Fórum Ibero-Americano de Ministros e Autoridades Máximas do Sector da Habitação e Desenvolvimento Urbano**, celebrado nos dias 2 e 3 de setembro em Buenos Aires, na Argentina, convocou 15 países ibero-americanos que acordaram dar máxima prioridade à questão das ações de habitação em áreas urbana para que passem a fazer parte de programas integrais que assegurem à sua volta equipamentos públicos, especialmente edifícios educativos.

A **X Conferência Ibero-Americana de Ministros de Turismo**, realizada nos dias 2 e 3 de setembro em Córdoba, na Argentina, sob o tema “Turismo, Educação e Inclusão Social”, acordou continuar a trabalhar na sensibilização e consciencialização sobre a importância do turismo como ferramenta de reativação económica e de estímulo das economias nacionais e locais da Ibero-América. Decidiu-se igualmente continuar a desenvolver esforços para a criação da Rede Ibero-Americana de Formação em Turismo e constituiu-se um grupo formado pela

Argentina, Brasil, Costa Rica, Espanha e Paraguai, com o objetivo de elaborar um projeto que viabilize a concretização da referida Rede. Também se resolveu impulsionar o conceito de sustentabilidade na educação, formação e prática turística, “a fim de favorecer a harmonia do homem com a natureza”, incentivando – por sua vez – a promoção das novas tecnologias e práticas inovadoras que permitam elevar os atuais níveis de competitividade do sector.

A **XIII Reunião da Rede Ibero-Americana de Ministros da Presidência e Equivalentes (RIMPE)**, celebrada em Lisboa, Portugal, durante os dias 9 e 10 de setembro, desenvolveu-se em torno da “Participação dos Cidadãos na era do Governo eletrónico: Educação para a Cidadania e Inclusão Digital”. (Ver informação adicional no anexo correspondente à Área de Assuntos Sociais).

A **XIII Conferência Ibero-Americana de Cultura** teve lugar nos dias 11 e 12 de setembro em Buenos Aires e reuniu ministros de 19 países. Os ministros analisaram a criação de um fundo para promover a música na região, tal como foi estabelecido pelos ministros no último Congresso Ibero-Americano de Cultura celebrado em julho na Colômbia, o “Acordo das Músicas”, uma iniciativa que surgiu no 3º Congresso da região, que prevê, entre outros pontos, a criação de um comité permanente de trabalho, a constituição de um Mercado Comum Ibero-Americano da Música, a criação de um Fundo Ibero-Americano de Cooperação para a Música e a formação de um Portal de Músicas Ibero-Americanas. A Carta Cultural Ibero-Americana, o projeto Cúpulas, um programa de educação artística e cultural para a região, e a cultura como ferramenta de inclusão social são outros dois temas que foram tratados.

Os ministros da Educação da Ibero-América reunidos em Buenos Aires, na segunda-feira, 13 de setembro na **XX Conferência Ibero-Americana de Educação**, debateram e refletiram em torno do Projeto Metas Educativas 2021: a educação que queremos para a geração dos bicentenários.

A reflexão abordou a necessidade e importância de que as Metas 2021 passem a formar parte substantiva dos Projetos Nacionais de cada país da região, e que sejam assumidas de acordo com a sua realidade. De igual modo, destacou-se que a educação e os seus avanços constituem a melhor política económica e social para os países, e que as Metas 2021 reforçam e consolidam a nossa Comunidade Ibero-Americana. A Conferência terminou com a aprovação do Projeto Metas Educativas 2021, que foi elevado à XX Cúpula de Mar del Plata, destacando o apoio unânime que se deu a este trabalho. Também se aprovou a criação do Instituto de Avaliação e Seguimento das Metas 2021, e do Conselho Assessor das Metas Educativas 2021.

O **II Fórum Ibero-Americano de Ministros do Trabalho**, foi celebrado em Buenos Aires nos dias 7 e 8 de outubro, sob o tema “Trabalho decente e Educação para a Inclusão Social”. Os Ministros debateram em torno de quatro eixos de trabalho: o desenvolvimento com trabalho decente e inclusão social (o papel da educação e da formação profissional); modelos produtivos, inovação e tecnologia (educação e aprendizagem ao longo da vida); os atores do mundo do trabalho perante o trabalho decente; a educação para a inclusão social; a cooperação ibero-americana e as redes (avanços na construção da Rede Ibero-Americana de Inspeção do trabalho). Os ministros analisaram os desafios da crise e a necessidade de implementar políticas inovadoras para a inclusão social. Por outro lado, debateram-se políticas que permitam articular os vários modelos produtivos e a inovação e a tecnologia como desafios para a educação e a aprendizagem ao longo da vida. Finalmente, tratou-se a questão dos atores do mundo do trabalho perante a educação, a cooperação ibero-americana e a visão estratégica na construção do espaço regional.

A **XVII Conferência de Ministros de Justiça da Ibero-América** realizou-se nos dias 21 e 22 de outubro de 2010 na Cidade do México, organizada

pela COMJIB, com o apoio e colaboração da Procuradoria Geral da República do México. Contou com a participação de 17 países. Nesta conferência aprovou-se o texto do Convénio Ibero-Americano sobre a utilização da vídeo-conferência na cooperação jurídica entre sistemas de justiça assim como o Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça; ambas iniciativas foram elevadas à Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, no primeiro caso para assinatura e no segundo caso para aprovação.

Os Ministros aprovaram uma série de Recomendações relativas à luta contra o crime organizado, a promoção dos direitos humanos dos grupos vulneráveis e a modernização dos processos.

Na reunião fixaram-se como eixos centrais do trabalho da COMJIB para o próximo biénio: o acesso à justiça, as reformas do sistema penitenciário, a modernização da justiça e a luta contra o crime organizado. Também se apoiou a implementação do Portal Ibero-Americano de Justiça eletrónica, assim como o desenvolvimento do Observatório de Justiça Ibero-Americano e da tarefa desenvolvida por IberRed.

A **XV Conferência Ibero-Americana de Ministros e Responsáveis pela Juventude**, organizada pela Organização Ibero-Americana da Juventude, foi celebrada na Cidade de Santo Domingo, na República Dominicana, entre 8 e 10 de dezembro de 2010, centrando os seus trabalhos sobre municípios e políticas locais de juventude. Esta Conferência, no âmbito do Ano Internacional da Juventude, orientou-se para sublinhar o papel dos instrumentos promovidos pela OIJ no âmbito da cooperação regional: o Plano Ibero-Americano de Cooperação e Integração da Juventude e a Convenção Ibero-Americana dos Direitos dos Jovens. Por outro lado, a Declaração adotada pelos ministros dos 20 países participantes ocupou-se do tema central da Cúpula e acordou o fomento de políticas públicas que fortaleçam o acesso a

uma educação de qualidade e a inserção laboral, entendendo-se que isto contribuirá de forma substantiva para superar as situações de exclusão dos jovens. Por fim, os Ministros elegeram o novo Secretário-Geral da OIJ, o Sr. D. Alejo Ramírez, para o período 2010-2014.

Por fim, A SEGIB realizou a primeira edição do Livro sobre as Reuniões Ministeriais Sectoriais de 2010. Esta publicação inclui um resumo sobre os assuntos substantivos tratados em cada uma das RMS, uma lista das palestras relacionadas com o tema central da XX Cúpula: "Educação para a Inclusão Social", os principais resultados concretos destas reuniões e a ficha técnica correspondente assim como os textos integrais das Declarações Ministeriais.

## xv) Encontros e Fóruns

Realizaram-se contactos com as autoridades Argentinas e com a SPT com a finalidade de organizar os encontros que tradicionalmente se têm vindo a levar a cabo no âmbito das Cúpulas Ibero-Americanas.

### • VI Encontro Cívico Ibero-Americano, 2 e 3 de setembro, Mar del Plata, Argentina:

O tema de reflexão foi a [Educação para a Inclusão Social](#), e contou com a assistência de mais de 100 participantes ibero-americanos, provenientes de Redes ibero-americanas, plataformas nacionais de organismos da sociedade civil, representantes sindicais da região, organizações argentinas e os membros do Conselho Assessor das Metas Educativas 2021.

A agenda de trabalho estruturou-se em torno de três temas principais: os desafios para a agenda educativa regional, a contribuição da sociedade civil para a construção da cidadania e exercício de direitos e a participação dos cidadãos a partir das Plataformas Nacionais de organizações sociais.

As recomendações realizadas neste VI Encontro assentam na necessidade de ter um Estado fortalecido e garante do direito, que vele por uma educação de qualidade para todos os cidadãos, na necessidade de ampliar a educação inicial aos primeiros anos da infância, base fundamental para todo o processo cognitivo das pessoas, na qualificação da profissão docente, na educação para o trabalho, na inclusão digital e na incorporação das novas tecnologias nos processos educativos, e num maior investimento na educação.

Na perspectiva de uma participação responsável e construtiva, é significativo destacar o avanço realizado a nível organizativo, com a criação de uma [Comissão Articuladora dos Encontros Cívicos Ibero-Americanos](#), cujo objetivo é dar seguimento às recomendações e compromissos assumidos como setor perante os Chefes de Estado e de Governo em relação aos temas objeto das Cúpulas e compartilhar as experiências que se realizam na região para fortalecer a sociedade civil organizada.

Esta Comissão foi formada por representantes de Redes Regionais e plataformas nacionais estruturadas por sub-regiões (Península Ibérica, América Central, Região Andina, Cone Sul) e por uma organização do país anfitrião da XX Cúpula e da XXI Cúpula Ibero-Americana (Asunción, Paraguai, 2011).

Este fato marca um marco especial e dá ao VI encontro Cívico um valor particular, uma vez que contar com este recurso organizativo fará com que os Encontros Cívicos superem a possibilidade de ser um evento, para se transformarem em parte de um processo de articulação.

### • VI Encontro Empresarial Ibero-Americano

A sexta edição do Encontro Empresarial Ibero-Americano celebrou-se no âmbito da XX Cúpula de Chefes de Estado e de Governo em Mar del Plata, Argentina. No evento, organizado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana e a União Industrial

Argentina contou com a colaboração da Secretaria de Comércio e Relações Económicas da República Argentina, da Câmara Espanhola de Comércio da República Argentina, da Secretaria de Estado de Comércio Exterior do Governo de Espanha e da rede Universitária.

O encontro reuniu cerca de 200 participantes provenientes tanto de grandes empresas ibero-americanas como de organizações empresariais e internacionais e contou com a presença de autoridades e altos funcionários da Ibero-América.

O VI Encontro Empresarial Ibero-Americano foi estruturado em 4 secções:

- “2000-2010 Ibero-América e a década recuperada”.
- “Ibero-américa Investe – O papel das translatinas”.
- “Ásia e Ibero-América. Ameaças e Oportunidades”
- “A associação Universidade - Empresa: chave da inovação na Ibero-América”.

Tanto estas conclusões como uma série de seis iniciativas foram apresentadas na XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

#### • IV Fórum de Governos Locais

Na cidade de Mar del Plata realizou-se, nos dias 15 e 16 de outubro, o V Fórum Ibero-Americano de Governos Locais. O evento, organizado pela Federação Argentina de Municípios e Intendência do Partido do General Pueyrredón, com o apoio da SEGIB, dedicou-se fundamentalmente ao papel que os municípios desempenham na área da Educação, apesar de existirem diferenças importantes no nível e grau de descentralização educativa e nas competências que os governos locais exercem nos diferentes países ibero-americanos.

Insistiu-se também na necessidade de que se reconheça a importante contribuição dos municípios no âmbito da educação não formal e recordou-se a importância de que qualquer delegação de novas

competências ao nível local no âmbito da educação conduza também à transferência de recursos e forme parte de um acordo entre os diferentes níveis de organização do Estado.

#### • Fórum Parlamentar

O VI Fórum Parlamentar Ibero-Americano realizou-se no recinto do Congresso da Nação Argentina, em Buenos Aires, nos dias 11 e 12 de novembro deste ano. Foi organizado pelo Senado e pela Câmara de Deputados da Argentina com o apoio da SEGIB. O encontro parlamentar centrou-se na Educação como factor de Inclusão Social. Os parlamentares reconheceram o papel fundamental que desempenham na determinação das percentagens destinadas à educação que lhes cabe aprovar nos orçamentos nacionais.

Os assistentes manifestaram também a sua vontade de apoiar e ratificar o compromisso dos estados para dar cumprimento às Metas 2021 para a educação, como quadro comum em áreas em que se avançou muito nos últimos anos, como a alfabetização, o acesso, a cobertura, o abandono escolar ou a formação dos professores, mas, também, em âmbitos em que é necessário fazer grandes progressos, como rendimento e melhoramento da qualidade da educação.

#### • I Encontro Sindical

Durante os dias 2 e 3 de dezembro celebrou-se na cidade de Mar del Plata o primeiro “Encontro Sindical Ibero-Americano” no âmbito da XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. Abordaram-se temas sobre educação, formação para o emprego e formação Sindical como requisitos para o desenvolvimento, para a integração regional no âmbito de uma visão integral para construir pontes e alianças entre a educação formal, a formação para o emprego e a formação sindical. No encerramento o Secretário-Geral Ibero-Americano referiu a importância de reunir as organizações sindicais de toda a região. Por fim as

organizações sindicais participantes, expressaram o seu agradecimento ao Governo da Argentina e à Secretaria-Geral Ibero-Americana pelo apoio para a concretização do Encontro Sindical Ibero-Americano, como um espaço permanente que atende a um pedido do sindicalismo da região.

## B. VIAGENS E VISITAS

Enumeram-se em seguida as visitas e viagens oficiais realizadas pelo Secretário-Geral Ibero-Americano.

Indicam-se, em cada caso, as entrevistas destacadas:

### 1. Países Ibero-Americanos

- **Argentina:** Presidente e Ministro de Assuntos Exteriores, Comércio Internacional e Culto, Ministra da Indústria e Secretário da Cultura. O Secretário-Geral Ibero-Americano participou no Almoço oficial de Recepção da Presidente Fernández de Kirchner ao Presidente do Chile.
- **México:** Presidente.
- **Chile:** tomada de posse do Presidente Sebastián Piñera
- **Costa Rica:** Presidente.
- **El Salvador:** Presidente, Vice-Ministro de Assuntos Exteriores, Ministro da Economia, e Secretária de Assuntos Sociais.
- **República Dominicana:** Presidente, Vice-presidente, Secretário da Saúde e Secretário da Economia.
- **Uruguai:** tomada de posse do Presidente José Mujica, e entrevista com altas autoridades. Entrevista com o Ministro de Assuntos Exteriores.
- **Bolívia:** Presidente, Vice-presidente e Ministro de Assuntos Exteriores.
- **Brasil:** Secretário-Geral do Ministério de Assuntos Exteriores.
- **Colômbia:** Presidente Eleito da Colômbia
- **Costa Rica:** tomada de posse da Presidente Laura Chinchilla.
- **El Salvador:** Presidente da República.
- **Panamá:** Presidente do Panamá, Vice-presidente e Ministro de Assuntos Exteriores.
- **Peru:** Presidente.

## 2. Outros países

- **Haiti:** Presidente, Primeiro Ministro e Chefe da Missão das Nações Unidas.
- **Eslovénia:** Presidente, Ministro das Finanças, Ministro de Desenvolvimento e Assuntos Europeus.
- **Itália:** Ministro de Assuntos Exteriores.

## C. ENCONTROS E REUNIÕES DE TRABALHO NA SEDE /MADRID

Enumeram-se em seguida as visitas mais significativas realizadas à Sede da SEGIB em Madrid, assim como as reuniões de trabalho com altos funcionários em visita a Espanha:

- Reunião com os Ministros do Turismo no âmbito do FITUR
- Ministro de Assuntos Exteriores da Nicarágua
- Vice-presidente do Equador
- Secretário da Cultura da Argentina
- Procurador Geral da Colômbia
- Diretor para a América Latina do Ministério de Assuntos Exteriores da Finlândia
- Diretor Regional para a América Latina e Caribe da UNICEF
- Secretária Geral da CEPAL
- Ministro do Turismo de El Salvador
- Ministro da Cultura e Desporto da Guatemala
- Governador do Estado de Ceará (Brasil)
- Chefe da Missão das Nações Unidas no Haiti
- Presidente do Conselho Geral do Poder Judicial de Espanha e titular da Secretaria Permanente da Cúpula Judicial Ibero-Americana
- Presidente da Costa Rica, Ministro de Assuntos Exteriores da Costa Rica
- Presidente do Brasil (Conferência – almoço)
- Vice-presidente do Uruguai
- Presidente do Chile (Conferência – almoço Fórum Nova Economia)
- Presidente da Argentina
- Vice-Ministro dos Assuntos Exteriores da Alemanha
- Ministros de Assuntos Exteriores Argentino
- Secretário da Cultura da Argentina
- Secretário do Comércio Internacional da Argentina
- Ex-Presidente da Colômbia
- Ex-Presidente da Costa Rica
- Vice-Presidente e Ministro de Assuntos Exteriores do Panamá
- Vice Ministro de Assuntos Exteriores da Costa Rica

O Secretário-Geral Ibero-Americano recebeu também visitas e encontrou-se com as mais altas autoridades de Espanha (particularmente com S.M. o Rei de Espanha, S.A.R, o Príncipe das Astúrias, a Primeira Vice-Presidente, o Terceiro Vice-Presidente do Governo, a Ministra da Saúde, a Alcaide de Cáceres, o Presidente da Junta da Estremadura, o Ministro de Assuntos Exteriores, a Ministra da Cultura, a Secretária de Estado da Imigração e Emigração, o Secretário de Estado para a Ibero-América e o Secretário de Estado para o Desporto), os Secretários Gerais dos organismos ibero-americanos e representantes da sociedade civil e da área empresarial de diversos países ibero-americanos.

## D. QUESTÕES INSTITUCIONAIS

### 1. Modalidades de Participação na Conferência Ibero-Americana

O Consenso de São Salvador, adotado na XVII Cúpula, criou a figura de Observadores Associados e Consultivos da Conferência Ibero-Americana. A primeira categoria refere-se a Estados com afinidades linguísticas e culturais com o espaço ibero-americano ou a Estados que possam realizar contribuições significativas para o mesmo e a segunda categoria dirige-se a organismos internacionais inter-governamentais que também possam realizar as referidas contribuições.

Os Estados que solicitaram a categoria de Observador Associado são: Itália, Bélgica, Marrocos, Guiné Equatorial, Filipinas, Países Baixos e França.

À Itália, Bélgica, Filipinas, Marrocos e Países Baixos e França já se reconheceu o estatuto de Observadores; no caso da Guiné Equatorial o pedido apresentado recebeu observações por parte dos países membros.

Dos 17 organismos que solicitaram o estatuto de Observador Consultivo:

- Os pedidos apresentados pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OECD), o Sistema Económico Latino Americano e do Caribe (SELA), A Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais (FLACSO), a União Latina (UL), a Organização de Estados do Caribe Oriental (OECS), a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), a Corporação Andina de Fomento (CAF), o Programa Mundial de Alimentos (PMA) e o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID) já foram aprovados e foi-lhes reconhecido o Estatuto de Observador.

- Os pedidos apresentados pela organização internacional para as Migrações (OIM), a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Comissão Económica para a América Latina e Caribe (CEPAL), o Banco Mundial (BM), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Escritório das Nações Unidas contra a Droga e o Delito (UNODC) e o Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD) encontram-se em processo de recompilação da informação para elaborar o relatório que a SEGIB deve enviar aos Senhores Coordenadores Nacionais dos países membros da Conferência Ibero-Americana.

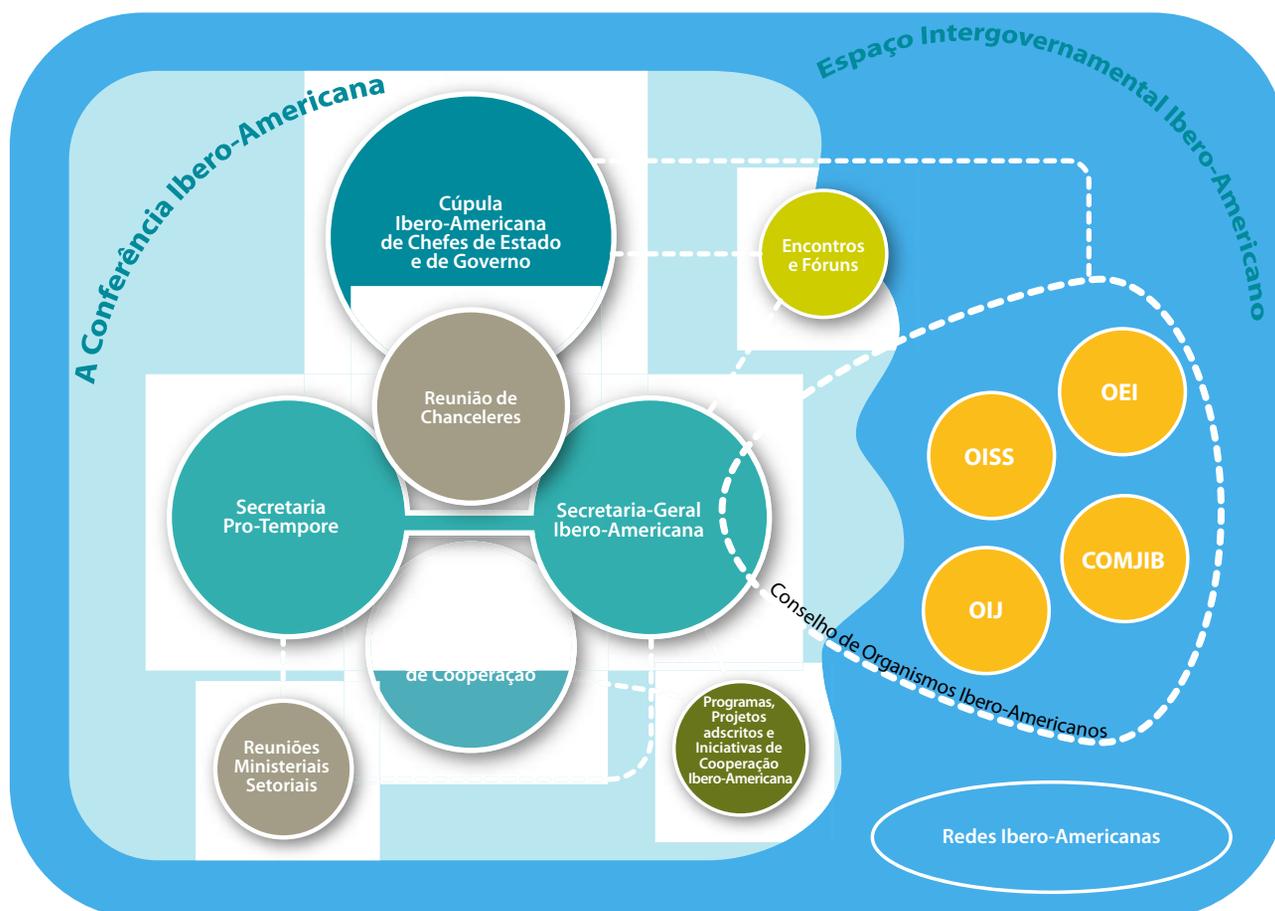
Na IRCN e RC celebrada em Buenos Aires em abril decidiu-se uma moratória para novos pedidos (os que já entraram continuam o processo) e iniciou-

se um processo de revisão do BSG 1/2008 da SEGIB que se espera que se conclua no quadro das reuniões da XX Cúpula.

## 2. Fortalecimento Institucional

Relativamente às linhas de ação realizadas ao longo do ano, em cumprimento dos mandatos emanados do Programa de Ação de Lisboa (pontos 53, 54 e 55), trabalhou-se pontualmente:

- a) Na elaboração de uma proposta de criação de um mecanismo de articulação e coordenação dos diferentes organismos de caráter ibero-americano: SEGIB, OEI, OISS, OIJ e COMJIB. No referido âmbito, no passado dia 30 de setembro os Secretários-Gerais dos cinco Organismos Ibero-Americanos (COIb) com o objetivo de fortalecer ainda mais o diálogo e a coordenação



inter-agencial a nível ibero-americano, potenciar o aproveitamento dos recursos humanos e materiais disponíveis e promover definitivamente o espaço ibero-americano. O Conselho, formado pelos cinco Secretários Gerais, será presidido pelo Secretário-Geral da SEGIB e as propostas e acordos daí emanados poderão ser apresentados às instâncias da Conferência Ibero-Americana.

- b) Na elaboração de uma revisão da Estratégia da Cooperação Ibero-Americana e do Manual Operativo da Cooperação para ser apresentado oportunamente aos Responsáveis pela Cooperação (Número 54 da Cúpula do Estoril).
- c) Na elaboração dos termos de referência para a realização do Estudo sobre a Reforma do Sistema Ibero-Americano de Cooperação para ser apresentado oportunamente aos Responsáveis pela Cooperação (Número 55 da Cúpula do Estoril).
- d) Na elaboração de uma proposta relativa aos critérios e procedimentos a serem adotados a respeito dos Observadores, que será apresentada na Reunião de Coordenadores Nacionais.
- e) Na elaboração do Regulamento do Registo de Redes Ibero-Americanas com o objetivo de o colocar em funcionamento durante o corrente ano (no cumprimento do que foi estabelecido no Consenso de São Salvador).

## E. RELAÇÕES COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

As relações com os organismos internacionais constituem uma ferramenta imprescindível para promover a projecção internacional da Comunidade Ibero-Americana e fortalecer as suas ações de cooperação. Neste âmbito, a agenda de trabalho foi particularmente importante no desenvolvimento dos seus eixos prioritários de colaboração com organismos internacionais: a União Europeia e as Nações Unidas.

### 1. Nações Unidas

A SEGIB realizou importantes avanços para a consolidação da sua relação de colaboração com várias organizações do sistema das Nações Unidas.

Com o Fundo Mundial da População assinou-se um Plano de trabalho anual que permitiu levar a cabo ações em áreas diferentes. Trabalhou-se particularmente em três eixos: População afro-descendente, Adultos maiores e Migrações e Saúde.

Este ano também se aprofundou o trabalho com o PNUD, particularmente no que diz respeito a um Programa de Formação de Formadores no aproveitamento das TIC e na preparação do Seminário sobre as relações entre a União Europeia e a América Latina.

Por outro lado, apresentou-se em Madrid o Relatório Regional sobre Desenvolvimento Humano para a América Latina e Caribe 2010. *“Atuar sobre o futuro: quebrar a transmissão inter-geracional da desigualdade”*, elaborado por PNUD. Participaram o Sub-Secretário e Diretor para a América Latina e Caribe do PNUD e o Secretário-Geral Ibero-Americano.

No seu estatuto de Observador Permanente, a SEGIB participou na 65ª Assembleia Geral das Nações Unidas. Durante essa semana, o Secretário-Geral Ibero-Americano manteve reuniões bilaterais com os Presidentes da Bolívia, Chile, Costa Rica, Colômbia

e Peru, o Presidente da Comissão Europeia, o Secretário-Geral OEA, o Secretário Executivo da CPLP, os Ministros de Assuntos Exteriores da Argentina e Uruguai, o Secretário de Estado de Assuntos Exteriores e Ibero-Americanos de Espanha, a Secretária Executiva da Convenção Marco das Nações Unidas Alteração Climática, o Secretário-Geral e Diretor Regional para a América Latina e Caribe – PNUD, a Diretora da Fundação BID).

O Secretário-Geral Ibero-Americano participou também na Cúpula sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

## 2. União Europeia

Deu-se seguimento a várias áreas prioritárias de colaboração identificadas no Memorando de Entendimento assinado com a Comissão Europeia em 2006. O trabalho realizado com a União Europeia permitiu conseguir um maior protagonismo da América Latina na agenda da União Europeia, e em particular iniciou-se o processo para que a SEGIB se torne a Unidade Executora de Programas mediante a assinatura de um Convénio Marco.

No âmbito do diálogo político com a União Europeia, manteve-se um diálogo constante com os órgãos da Comissão. Nesse âmbito inscreveu-se a visita do Secretário-Geral a Bruxelas no mês de fevereiro que permitiu a realização de reuniões com o Comissário do Comércio Interior e o Presidente Felipe González.

O processo Cúpulas UE/ALC cumpriu em 2009 a sua primeira década, período em que se avançou no objetivo da Associação Estratégica, através do diálogo institucionalizado em cúpulas periódicas de mandatários da União Europeia e da América Latina e Caribe. No âmbito do Convénio entre ambas Instituições solicitou-se à SEGIB a organização de um Seminário em 2010 face à Cúpula UE/ALC: Do Rio a Madrid “10 ANOS DE ASSOCIAÇÃO ESTRATÉGICA AMÉRICA LATINA E CARIBE” que se celebrou no mês de abril.

Trabalhou-se em estreita coordenação com as autoridades do Governo de Espanha de forma a possibilitar a participação em diferentes eventos que serão levados a cabo no âmbito das atividades da Cúpula ALC-UE que será celebrada durante o primeiro semestre do ano (Fórum Ministerial da Sociedade de Informação, Terceira Reunião de alto Nível sobre migração, Fórum da Sociedade Civil Organizada, Reunião de Ministros do Interior sobre Crime Organizado, Fórum do Centro de Pensamento, Reunião Ministerial de Educação, tecnologia e inclusão social, Fórum de Comércio, Fórum sobre Governos locais, Reunião de jovens líderes, Primeira reunião ministerial de Segurança Social, Primeira reunião Ministerial de Ciência e Tecnologia e Inovação, Conferência de cooperação para o desenvolvimento, Cúpula ALC – UE) e que terão o seu ponto culminante nas atividades do mês de maio.

Também é importante destacar a reunião com o Secretário de Estado para a América Latina da República da Hungria, próxima Presidência da União Europeia, em que se acordou promover a colaboração nos âmbitos cultural, económico e comercial.

Para apoiar este processo da Cúpula ALC – UE, na Presidência espanhola organizou-se em coordenação com outras Instituições uma série de Seminários:

- o primeiro deles sobre as relações da União Europeia e a América Latina (Londres, 14 de janeiro);
- o segundo sobre “América Latina, Caribe e Europa, das raízes comuns a uma aliança para o século XXI” que foi levado a cabo nos dias 11 e 12 de fevereiro em Bruxelas;
- o terceiro, o “Seminário: Europa e as Américas, por fim, um triângulo atlântico?” organizado por o Inter-American Dialogue, CIDOB, FRIDE e SEGIB, na sede da SEGIB nos dias 23 e 24 de março;
- Por fim, celebrou-se o Seminário “Do Rio a Madrid, 10 anos depois: Balanços e perspectivas”. Este

seminário foi celebrado no Hotel Meliá Castilla em Madrid nos dias 20 e 21 de abril de 2010 e foi organizado pela SEGIB e a UE. Assistiram personalidades muito destacadas e funcionários.

### **VI Cúpula da União Europeia – América Latina e Caribe 15 a 19 de maio**

No âmbito da VI Cúpula, a SEGIB participou nas três Cúpulas Sub-regionais (UE – CAN, UE – América Central e UE – MERCOSUR), assim como em algumas Sessões de Altos Funcionários e o Secretário Geral participou na Cúpula de Chefes de Estado e de Governo. No referido âmbito, participou-se também na III Cúpula Empresarial UE – ALC.

### **3. CPLP**

No passado mês de julho, a SEGIB foi convidada a participar na Cúpula da CPLP que se realizou em Luanda. Tendo em conta também que a CPLP era um dos convidados a participar especialmente na Cúpula Ibero-Americana de Mar del Plata, aproveitou-se a oportunidade para avançar no fortalecimento das relações entre as duas organizações, reforçando uma ligação que pode ser reciprocamente vantajosa tendo em conta a participação decisiva de Portugal e do Brasil na CPLP e atendendo a que o português é uma das línguas oficiais da Conferência Ibero-Americana.

Neste sentido prevê-se que durante a semana da Assembleia Geral das Nações Unidas, os Secretários Gerais de ambos os organismos celebrem um encontro de trabalho com o objetivo de avançar na identificação de áreas específicas de cooperação (entre as quais se destacam a importância do espanhol e do português e a segurança alimentar).

## **F. OUTRAS ATIVIDADES**

Dentro do âmbito político-institucional, destacam-se, também os seguintes temas e eventos:

### **1. Bicentenários**

Participou-se nas atividades de comemoração que estão a ter lugar ao longo do ano de 2010 em diversos países ibero-americanos.

É importante destacar a participação em Buenos Aires, na “Semana de Maio”, com a instalação de um “stand” conjunto SEGIB-OEI-OIJ-OISS-COMJIB, relativo à cooperação ibero-americana. Também uma exposição fotográfica sobre a “Ibero-América: da solidão à solidariedade” se apresentou em Guanajuato, México.

O Secretário-Geral participou também nas comemorações dos Bicentenários no México e no Chile no mês de setembro.

Em relação à Sede em Madrid, organizou-se um “Maio argentino” com diversos eventos culturais e um ciclo de conferências sobre os Bicentenários, com a participação de destacados historiadores e representantes diplomáticos do México, Colômbia, Equador, Chile e Venezuela.

A SEGIB participou também no VI Congresso sobre as Independências latino-americanas que teve lugar na Universidade Jaume I de Castellón (Espanha), em que participaram diversos historiadores especializados no tema provenientes dos 22 países ibero-americanos.

Por fim realizaram-se conversatórios em Buenos Aires e no México D.F. sobre a questão.

### **2. Política de Cooperação**

Em matéria de atividades relacionadas com a política de cooperação da SEGIB, é importante destacar as seguintes ações:

### • Avaliação dos Programas TEIB e CYTED

Durante os meses de janeiro e fevereiro realizaram-se as reuniões de encerramento das avaliações dos Programas Ibero-Americanos TEIB e CYTED que se efectuaram durante o ano de 2009. Estas reuniões, que tiveram como equipa de avaliação a SEGIB e a Secretaria Técnica de cada Programa, tiveram como objetivo rever as recomendações da avaliação assim como discutir e acordar a sua implementação.

### • Reunião Embaixadores da América Central e Caribe

No dia 16 de teve lugar nos Escritórios da SEGIB uma reunião convocada conjuntamente com a Embaixada do Panamá, em que a Secretaria para a Cooperação apresentou aos Embaixadores a situação e perspectivas dos Programas Ibero-Americanos especialmente daqueles que contam com uma maior participação de países da América Central e da República Dominicana. Também se abordou o tema da Cooperação Sul-Sul, que é cada vez mais relevante para os países da região.

### • Jornadas de Cooperação em El Salvador, Panamá e na República Dominicana

Nos dias 18 e 19 de janeiro em El Salvador, 26 de abril no Panamá e 29 de junho na República Dominicana levar-se-ão a cabo as Jornadas da Cooperação Ibero-Americana organizadas pela SEGIB, pelas Unidades Responsáveis pela Cooperação em cada país e com o apoio da AECID.

Estas jornadas de difusão da cooperação ibero-americana mostraram ser de grande utilidade para dar conhecimento às diferentes autoridades dos países e à sociedade civil dos Programas, Projetos e Iniciativas que se têm vindo a executar a nível ibero-americano.

### • Programa Ibero-Americano de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul

Nos dias 9 e 10 de março, a SEGIB convocou em Buenos Aires uma reunião técnica com o objetivo de pedir o apoio dos principais apoiantes da Cooperação Sul-Sul da região para elaborar o questionário do Relatório 2010. Construindo sobre o que já foi alcançado em edições anteriores, a reunião serviu para consolidar a metodologia do documento e para avançar nas formas de medição para realizar um Relatório mais completo e consistente.

No dia 23 de março de 2010, em Bogotá, Colômbia, levou-se a cabo a reunião do Comité Executivo do Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul, assim como a Reunião preparatória do Evento de Alto Nível sobre Cooperação Sul-Sul. Em 24 e 25 de março, na referida cidade, realizou-se o Evento de Alto Nível sobre Cooperação Sul-Sul e Desenvolvimento de Capacidades – Contribuições para uma Cooperação para o Desenvolvimento mais Eficaz.

Entre junho e setembro o Programa realizou várias reuniões e ações que serviram para desenhar as linhas de Formação e de apoio aos Sistemas de Informação definindo tanto os módulos formativos como as primeiras missões técnicas de melhoria dos sistemas. Também se avançou no trabalho dentro da alínea de identificação e difusão de casos bem sucedidos e boas práticas de cooperação Sul-Sul.

No dia 27 de outubro celebrou-se em Madrid o Comité Inter-governamental do Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul. Para além dos Responsáveis pela Cooperação dos 17 países membros, participaram na reunião os representantes de Andorra, Brasil e Portugal. Na reunião referiram-se as principais conquistas alcançadas ao longo do ano de 2010, assim como os desafios para o próximo ano de 2011.

### • Comissão Mista SEGIB-AECID

No dia 10 de fevereiro teve lugar a Comissão Mista entre a AECID e a SEGIB em que se discutiu e

aprovou o Plano Operativo Anual do Fundo AECID – SEGIB. Este Fundo é especialmente relevante para apoiar a atividade da SEGIB tanto no fortalecimento da Cooperação Ibero-Americana como no cumprimento de mandatos. No final da reunião a Secretária de Estado de Cooperação de Espanha e o Secretário-Geral Ibero-Americano assinaram um Memorando de entendimento que enquadrará esta relação e servirá para lhe dar projeção e continuidade.

#### • **Evento de Alto Nível sobre Cooperação Sul-Sul e Desenvolvimento de Capacidades**

Convocado pelo Ministério de Assuntos Exteriores da Colômbia e a OCDE, nos dias 24 e 25 de março teve lugar em Bogotá o Evento de Alto Nível sobre Cooperação Sul-Sul e Desenvolvimento de Capacidades. Antes do Evento, no qual participaram numerosos governos, organismos e organizações sociais de todo o mundo, teve lugar uma sessão Ibero-Americana preparatória do mesmo. A referida sessão, celebrada no dia 23 à tarde contou com a participação dos Responsáveis pela Cooperação que assistiram ao Evento e dedicou-se a reflectir sobre os principais temas que se abordaram no mesmo, a partir das posições que já desenvolveram os países Ibero-Americanos.

Neste mesmo âmbito e data levou-se a cabo uma reunião do Comité Executivo do Programa de Cooperação Sul-Sul. Ambas as reuniões foram encerradas com uma intervenção da Secretária de Estado de Cooperação Internacional de Espanha.

#### • **Reunião de Responsáveis pela Cooperação com Unidades Técnicas de Programas Ibero-Americanos e a equipa da SEGIB**

No dia 28 de junho teve lugar em Santo Domingo a reunião anual dos Responsáveis pela Cooperação com 16 Unidades Técnicas de Programas Ibero-Americanos. Esta reunião serviu para que os Responsáveis tomem conhecimento em primeira mão da situação dos Programas, para favorecer

a articulação e sinergia entre Programas e para levantar alguns desafios próprios da Cooperação Ibero-Americana e que deverão reflectir-se no processo de reforma em que está envolvida.

A reunião foi seguida, no dia 29, por uma sessão informal dos Responsáveis pela Cooperação que analisaram os resultados da reunião com os Programas e apontaram aspectos que se devem referir no Manual Operativo.

No âmbito destas reuniões fez-se a entrega aos Responsáveis pela Cooperação da Memória da Cooperação Ibero-Americana assim como de um dossiê com todos os Relatórios Anuais dos Programas Ibero-Americanos e os seus respectivos anexos.

### **3. Haiti**

A catástrofe que ocorreu no Haiti motivou a implementação de ações urgentes para identificar as possíveis iniciativas de apoio e colaboração com o referido país.

No dia 15 de janeiro participou-se na reunião convocada pela AECID (Espanha) com os Embaixadores Ibero-Americanos em Madrid com a finalidade de tomar conhecimento das iniciativas implementadas.

O Secretário-Geral Ibero-Americano entre 5 e 7 de fevereiro realizou uma visita à República Dominicana e ao Haiti encontrando-se com o Presidente da República Dominicana, com o Vice-Presidente e os Secretários da Saúde e da Economia do referido país, assim como com o Presidente e Primeiro Ministro do Haiti e altos funcionários internacionais do Haiti, assim como com o Chefe da Missão das Nações Unidas no referido país. A visita foi possível graças ao apoio e colaboração do Governo da República Dominicana, e permitiu uma aproximação às autoridades do país com o objetivo de identificar as possíveis vias de colaboração, apoio e ajuda.

No dia 12 de fevereiro na sede da SEGIB, o Secretário-Geral teve uma reunião de trabalho com os Embaixadores Ibero-Americanos acreditados em Espanha para dar conhecimento da missão no Haiti e tomar contacto com as diferentes iniciativas dos países.

Devido a uma proposta que se debateu e acordou na referida reunião, a SEGIB solicitou informação aos países ibero-americanos sobre a sua atuação em resposta ao terramoto do Haiti. Com esta informação concebeu-se e preparou-se uma página web [www.iberoamericaporhaiti.org](http://www.iberoamericaporhaiti.org) que recolhe de forma sistemática a informação dada pelos países assim como ligantes, declarações e notícias da atualidade sobre a situação neste país e sobre a cooperação dirigida ao mesmo. A página irá sendo atualizada com informação enviada pelos países e outras informações recebidas, especialmente após a realização de reuniões relevantes sobre a reconstrução, como a de 31 de março em Nova Iorque.

A preocupação permanente com esta catástrofe fez com que o tema Haiti se incorpore na agenda de trabalho da I Reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis pela Cooperação.

A Jornada de Cooperação Ibero-Americana celebrada em Santo Domingo no dia 29 de junho foi também concebida para explorar a possibilidade de alguns dos Programas Ibero-Americanos colaborarem em áreas setoriais com o Haiti. Para isso convidaram-se funcionários do Governo Haitiano dos setores mais representados pelos Programas Ibero-Americanos presentes.

#### 4. Aliança de Civilizações

A SEGIB participou no II Fórum Mundial da Aliança de Civilizações (AOC) que teve lugar no Rio de Janeiro entre 27 e 29 de maio. Participou também nas reuniões prévias de caráter informal para a possível redação de uma estratégia regional latino-americana da Aliança, que se uniria às já

existentes sobre os Balcãs e o Mediterrâneo. Teve também lugar uma reunião de trabalho com o Alto Representante do Secretário Geral das Nações Unidas para a Aliança, Presidente Sampaio.

A SEGIB participou na Oitava Reunião Ministerial da AOC (no âmbito da 65ª AGNU) em Nova Iorque, na qual se apresentou a situação da iniciativa e se anunciou a inauguração do Instituto Internacional das Nações Unidas para a AOC em Barcelona.

Participou também na IV reunião de Pontos Focais da AOC celebrada em Berlim nos dias 21 e 22 de outubro, na qual o Peru anunciou a sua intenção de convocar a Primeira Reunião sobre estratégia regional latino-americana que se celebrou em Lima nos dias 9 e 10 de dezembro.

#### 5.III Fórum Ibero-Americano sobre Segurança do Cidadão, Violência e Políticas Públicas

Realizaram-se reuniões de trabalho com o Ministério da Justiça, Segurança e Direitos Humanos da Argentina com o objetivo de organizar o III Fórum Ibero-Americano de Segurança do Cidadão, Violência e Políticas Públicas que será realizado na Argentina no ano de 2011.

#### 6. Seminário “As políticas de igualdade étnico-racial na Ibero-América: o modelo brasileiro”

Por ocasião da sua visita oficial a Espanha, Edson Santos, Ministro Chefe da SEPPIR/PR (Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial/Presidência da República do Brasil) realizou-se no dia 17 de março no Conversatório da SEGIB uma apresentação intitulada “As políticas de igualdade étnico-racial na Ibero-América: o modelo brasileiro”.

O referido evento contou com a participação do Secretário-Geral Ibero-Americano, o Embaixador do Brasil em Espanha, o Diretor de Organismos Multilaterais Ibero-Americanos do Ministério de

Assuntos Exteriores Espanhol, e representantes de organismos governamentais, embaixadas ibero-americanas em Espanha, académicos e organizações da sociedade civil.

## 7. Justiça

Continuou a dar-se seguimento às atividades da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (CIMJIB), cujo plano de trabalho é financiado através de um fundo SEGIB patrocinado pelo Governo de Espanha. Realizaram-se diversas reuniões de trabalho devendo-se destacar a reunião do Secretário-Geral Ibero-Americano e o Secretário Geral da COMJIB com a data de 28 de janeiro.

No âmbito da colaboração com as ações que a Cúpula Judicial Ibero-Americana realiza, o Presidente do Conselho Geral do Poder Judicial e titular da Secretaria Permanente da Cúpula Judicial Ibero-Americana realizou uma visita de trabalho ao Secretário-Geral Ibero-Americano.

A SEGIB também participou na XV Assembleia Plenária que celebrou a Cúpula Judicial em Montevideo (Uruguai) entre 28 a 30 de abril, assim como na XVII Reunião Plenária de Ministros da Justiça da Ibero-América, onde se impulsionou o Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça e outras ações conjuntas da SEGIB com a COMJIB (ver anexo I.A. vi no anexo relativo às RMS, página 23).

## 8. Direitos Humanos

No seguimento dos acordos alcançados na reunião de trabalho do dia 17 de outubro de 2009 com as autoridades dos sistemas regionais de proteção dos direitos humanos que funcionam no espaço ibero-americano trabalhou-se na reunião que será celebrada no primeiro trimestre de 2011 entre o Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, a Comissão e Tribunal Inter-Americano de Direitos Humanos, a própria SEGIB e a Secretaria Geral da OEA para implementar um mecanismo de colaboração permanente entre ambos os sistemas sob a coordenação da SEGIB.

## 9. Arbitragem

No dia 23 de abril na cidade do México, realizou-se a reunião de trabalho convocada pela Secretaria-Geral Ibero-Americana a fim de dar continuidade aos trabalhos da Comissão de Seguimento em matéria de arbitragem na Ibero-América criada na reunião celebrada na sede da Câmara Nacional de Comércio e Serviço do Uruguai em Montevideo em outubro de 2009. Na referida reunião deu-se um novo impulso aos trabalhos o que possibilitou que a Reunião dos Ministros da Justiça Ibero-Americanos elevasse à XX Cúpula de Chefes de Estado e de Governo um mandato para continuar a trabalhar nesta linha de ação.

## 10. Fórum Europeu-Latino-Americano-EEUU

Celebrou-se no Hotel Meliá Castilla, em Madrid, no dia 21 de abril de 2010. Este Fórum foi organizado pela SEGIB, o Inter-American Dialogue e a Fundação Elcano e contou com o apoio da CAF, o PNUD e o BID. Durante o evento levou-se a cabo um contacto por vídeo-conferência com autoridades do Governo dos Estados Unidos da América.

## 11. IV Sessão Plenária do Conselho Latino-Americano e Caribenho dos Líderes Religiosos

Foi realizada em DF (México) nos dias 1 e 2 de setembro e a SEGIB participou no referido evento pela primeira vez; a Declaração adotada elevou-se aos Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanos.

## 12. Cerimónia de Homenagem a Monsenhor Romero

No dia 30 de setembro, a SEGIB e a Embaixada de El Salvador organizaram uma cerimónia de homenagem a Monsenhor Oscar Romero por ocasião dos 30 anos da sua morte. Contou-se com a participação de Monsenhor Rosa Chávez, Bispo Auxiliar de São Salvador, da Secretária de Estado de

Assuntos Exteriores e Ibero-América em Espanha. Contou-se também com as palavras através de vídeo-conferência do Ministro de Assuntos Exteriores de El Salvador, Hugo Martínez Bonilla e de Jon Sobrino, Diretor do Centro Monsenhor Romero, da Universidade da América Central (UCA) de São Salvador.

### 13. Organizou-se, com o apoio da Fundação Rafael del Pino, o ciclo anual de Conferências de alto Nível celebrado em Madrid

### 14. A SEGIB conjuntamente com a OEA patrocinaram o Prémio Fundación Grupo Vidanta “Contribuições para a redução da pobreza e desigualdade na América Latina e Caribe”. Ao longo do ano difundiu-se a convocatória do evento e participou-se na pré-seleção dos oradores

O júri, formado por reconhecidas personalidades da Ibero-América, concedeu o primeiro prémio à “Fundação Mundo Mulher”, da Colômbia, o segundo prémio a “Um teto para o Meu País”, do Chile e o terceiro prémio a “Comunidades da Terra”, da Guatemala.

O Secretário-Geral Ibero-Americano, conjuntamente com o Secretário-Geral da OEA participou na Cerimónia da entrega do prémio que se realizou na cidade do México no dia 14 de outubro.

### 15. Eventos diversos

Devido ao elevado número de atividades em que o Secretário-Geral Ibero-Americano e os altos cargos SEGIB participaram, apenas se mencionam algumas delas:

- Participação do Secretário-Geral Ibero-Americano na XXXI Cúpula do Grupo do Rio e a II Cúpula América Latina e Caribe (21 e 22 de março, Cancún, México);
- Visita da REDEALAP, Rede de Centros de Estudos

sobre a América Latina Ásia Pacífico (23 de fevereiro);

- Apresentação do Panorama Social da América Latina 2009 realizada na SEGIB (29 de janeiro) conjuntamente com a CEPAL, a Fundação Carolina e a Universidade de Alcalá;
- vídeo-conferência do Secretário-Geral Ibero-Americano com os Secretários Gerais dos organismos sub-regionais da América Latina (16 de março);
- III Cúpula Empresarial União Europeia – América Latina e Caribe. “Situação atual e perspectivas de economias da América Latina e Caribe”. Palácio de Congressos de Madrid;
- Jantar oferecido por SS.MM os Reis aos Chefes de Estado e de Governo/Chefes de Delegação UE-ALC. Palácio Real;
- Conferência Presidente da Costa Rica, Laura Chinchila. Casa da América, Madrid;
- Conferência Presidente da Argentina na Fundação La Caixa, Barcelona; Entrega do Prémio Nova Economia Fórum ao Presidente Lula da Silva. IFEMA, Madrid;
- Almoço – Conferência Câmara Espanhola do Comércio na Argentina com empresários “América Latina perante a crise internacional”;
- II Encontro Internacional de Reitores de Universia. Cidade de Guadalajara. México;
- Conferência Internacional sobre “Cooperação para o Desenvolvimento em tempos de crise”. Pátios Palácio de Santa Cruz. Intervieram: Ministro Moratinos e Helen Clark;
- Congresso Mundial de Engenharia, celebrado em Buenos Aires;

- STS Investigação Ciência e Tecnologia para construir o futuro celebrado em Quioto;
- Conferência “Países desenvolvidos e países emergentes. Crise económica. Perspectiva de Futuro”, celebrada no Palácio Apostólico em Roma;
- Participação no XI Fórum de Biarritz;

Também importa referir que no ano de 2010 o Secretário-Geral Ibero-Americano recebeu o grau de Doutor Honoris Causa da Universidade San Ignacio de Loyola e da Universidade Nacional de três de fevereiro (Argentina).

Deve referir-se a realização, nos dias 22 e 23 de janeiro no Escorial (Espanha), de um Encontro de trabalho interno da SEGIB que permitiu analisar os resultados da XIX Cúpula Ibero-Americana de Lisboa e programar o plano de ação para 2010. Participaram a totalidade dos funcionários do organismo, incluindo os Diretores dos Escritórios de Representação. O Secretário-Geral Ibero-Americano convidou para participarem no âmbito das sessões de trabalho os Secretários Gerais da OEI, da OISS e da OIJ assim como o Secretário de Estado para a Ibero-América do MAEC de Espanha.

## G. COMUNICAÇÃO

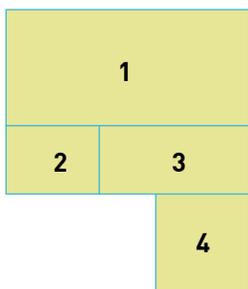
Ao longo do ano, desenvolveu-se a agenda mediática do Secretário-Geral Ibero-Americano (discursos, vídeos, entrevistas, notas e comunicados de imprensa, etc.) e cobriram-se as atividades mais importantes da SEGIB, entre outras, as homenagens a Mercedes Sosa e Mario Benedetti, os prémios para a Inovação e Empreendedorismo, a visita do representante da ONU no Haiti, o Seminário “Do Rio a Madrid”, o Fórum Europa-América-Latina-Estados Unidos, o V Congresso Ibero-Americano sobre Novo Jornalismo, a conferência do ex Presidente da Costa Rica Óscar Arias, e a cerimónia de entrega ao Secretário-Geral Ibero-Americano da Medalha de Honra para a Estrada de Mérito Internacional, a IX Assembleia do Fundo para o Desenvolvimento das Populações Indígenas e as jornadas “Ibero-América Investe”, entre outras.

Entre as publicações deste período, importa destacar:

- Livro da XIX Cúpula de El Salvador.
- Memória SEGIB 2009.
- Edição de 4 números (trimestrais) do boletim Ibero-América Avança.
- O livro sobre História Económica da América Latina que será apresentado no âmbito da XX Cúpula.
- O livro sobre o II Fórum Ibero-Americano de Migração e Desenvolvimento (FIBEMYD).
- O Relatório da Cooperação Sul-Sul 2010.

Em relação à web, lançou-se o novo portal da SEGIB e criou-se uma página chamada “Ibero-América pelo Haiti”, implementou-se o perfil da Secretaria-Geral Ibero-Americana na rede social Facebook e no Twitter.

No âmbito dos trabalhos de difusão da XX Cúpula realizou-se uma visita e reunião com um grupo de jornalistas latino-americanos (organizada conjuntamente com a “Fundação Carolina” e elaborou-se um Plano de Comunicação da Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.



1. Fórum Ibero-Americano de Organismos Reguladores Radiológicos e Nucleares, no Rio de Janeiro, 7 – 10 de julho.

2. II Encontro de Reitores, 1 – 2 de junho.

3. Fórum Ibero-Americano de Ministros do Trabalho, 7 – 8 de outubro.

4. Inauguração do Congresso Ibero-Americano de Educação, 13 de setembro.





1	2
3	4
5	6

1. Enrique V. Iglesias com José Mujica, presidente do Uruguai, 9 de agosto.
2. Assembleia do Fundo Indígena, Sua Majestade a Rainha Dona Sofia, Enrique V. Iglesias e Mónica Michelena, 9 de setembro.
3. Reunião Segib Ministros de Ciência e Tecnologia, FINEP, 9 de março, Brasil.
4. Encerramento do III Fórum Europa – AL – UE. Vídeo-conferência Clinton, 21 de abril
5. O Presidente do Peru, Alan G. e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias na sua visita ao Peru. © agência noticiosa Andina.
6. Jantar dos Ministros de Assuntos Exteriores Ibero-Americanos em Assembleia ONU.



1	2
3	
	4

1. Conferência do ex-presidente da Costa Rica Oscar Arias.
2. Apresentação do V Congresso Ibero-Americano de Jornalismo, 11 de maio.
3. Conferência Ibero-Americana de Ministros da Administração Pública e Referentes do Estado.
4. Conferência de Jovens Líderes Ibero-Americanos, 11 de julho em Madrid.





1	2
3	4

1. Cúpula AL – CUE, 18 de maio.

2. Cúpula da Unidade, 22 de fevereiro.

3. O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, reuniu-se na sexta-feira, 24 de setembro, no âmbito da AGNU, com o Presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso.

*Durante o encontro, trocaram impressões sobre temas da atualidade e os mais recentes desenvolvimentos em política europeia nas áreas financeira, económica e de relações externas.*

*A cooperação da União Europeia com a América Latina em geral, e com a SEGIB em particular foi também abordada no encontro. Iglesias partilhou com Barroso alguns dados sobre o crescimento económico em alguns países latino-americanos recordando as oportunidades que existem a respeito da cooperação e investimento como “parceiros estratégicos”.*

*Barroso confirmou a importância que a Comissão Europeia atribui à América Latina.*

4. O representante máximo da ONU no Haiti, Edmond Mulet, reuniu-se no dia 19 com o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias e outros representantes das partes envolvidas no processo de reconstrução do país caribenho devastado pelo terremoto de 12 de janeiro.



1	2
3	

1. Pequeno-almoço com Carlos Dívar, presidente do Supremo Tribunal e do CGPJ.

2. Fundo Indígena, reunião inter-governamental, 9 de setembro.

3. Fotografia oficial da XXI Cúpula do Grupo do Rio. O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias participou na Cúpula do Rio ou Cúpula da Unidade da América Latina e Caribe.

*Esta reunião de alto nível, à qual assistiram 27 chefes de Estado, teve os seus antecedentes no Grupo de Contadora, formado em 1983 pela Colômbia, México, Panamá e Venezuela. Mais tarde, em 1986 transformou-se no Grupo dos Oito ao incorporar a Argentina, Brasil, Peru e Uruguai.*

*Por fim, a partir de 1990, adotou o nome de Grupo do Rio com Argentina, Belize, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Cuba, Equador, Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela e a Comunidade do Caribe (CARICOM) formada por sua vez por 15 países da região.*

*Desde 2008, o México tem a seu cargo a Secretaria Pro-Tempore do Grupo, que passará este ano para mãos chilenas.*

*Nas reuniões anteriores, os temas tratados foram muito diversos: a luta contra a pobreza, a procura de oportunidades e maior incidência em decisões globais. Além disso contemplou nove eixos temáticos: 1) cooperação entre os mecanismos regionais e sub-regionais de integração, 2) crise financeira internacional e energia, 3) infra-estrutura, 4) desenvolvimento social, 5) erradicação da fome e da pobreza, 6) segurança alimentar e nutricional, 7) desenvolvimento sustentável, 8) desastres naturais e 9) alterações climáticas.*

*O Secretário-Geral Ibero-Americano valorizou a maturidade dos países ibero-americanos no processo de integração, ao qual ofereceu todo o seu apoio.*



1	2
3	4
5	6

1. Fotografia de família da Reunião de Alto Nível Diálogo estruturado sobre migrações UE – LAC, Madrid, 17 e 18 de fevereiro.
2. Reunião com Pere Navarro, Diretor Geral de Tráfico de Espanha, em fevereiro de 2010.
3. I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Cooperação.
4. Intercâmbio de documentos sobre o estatuto de França como País Observador da Conferência Ibero-Americana. O embaixador de França, Bruno Delaye e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias.
5. III Fórum Europa – AL – UE. Inauguração. 21 de abril.
6. Entrevista com o Ministro de Assuntos Exteriores argentino, Héctor Timmerman.



1	2	3
4	5	6
7		

1. X Conferência Ibero-Americana de Ministros da Agricultura, Mar del Plata, 3 e 4 de junho.

2. Reunião dos Ministros da Presidência.

3. Conferência de Imprensa de Apresentação da XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias e Álvaro Marchesi. 23 de novembro.

4. Seminário FRIDE – “Europa e as Américas, finalmente, um triângulo atlântico?”

5. Representantes da SEGI na sessão inaugural da Reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis pela Cooperação Ibero-Americana.

6. Visita de Enrique V. Iglesias à Eslovénia.

7. Reunião dos Secretários Gerais dos Organismos Ibero-Americanos (OEI, OISS, OIJ, COMJIB e SEGIB).



1	2
3	

1. O presidente do Panamá, Ricardo Martinelli, na segunda-feira 26 de abril, recebeu no seu gabinete, no Palácio das Garças da Presidência da República, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, no âmbito da Jornada de Cooperação Ibero-Americana celebrada nesse país ibero-americano. Durante o encontro, o mandatário do Panamá ratificou a sua oferta do país como sede da XXII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo em 2013.

2. Relatório PNUD sobre Desenvolvimento Humano na América Latina, 21 de outubro. A cerimónia de abertura contou com a presença do Sub-secretário Geral das Nações Unidas e Diretor regional para a América Latina e Caribe do PNUD, Heraldo Muñoz; o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, e Francisco Montalbán, da Direção Geral de Política Exterior para a Ibero-América do Ministério de Assuntos Exteriores e de Cooperação de Espanha.

3. Entrega da condecoração Quinto Sol ao Secretário-Geral Ibero-Americano, no âmbito da IX Assembleia do Fundo Indígena. Luís Evelis Andrade, Mateo Martínez e Jerónimo Lancero, 9 de setembro.



## ÁREA DE COOPERAÇÃO ECONÓMICA

Em forma de síntese, descrevem-se em seguida as atividades desenvolvidas, agrupando-as de acordo com o seu eixo temático:

### **A. SEGUIMENTO DA CRISE ECONÓMICO-FINANCEIRA INTERNACIONAL**

#### **• Conferência “Fortalecendo a Integração Transatlântica: América Latina, Espanha e os Estados Unidos”**

No dia 2 de fevereiro teve lugar em Madrid a conferência “Fortalecendo a Integração Transatlântica: América Latina, Espanha e Estados Unidos”, organizada pela Secretaria-Geral Ibero-Americana e pela America’s Society and Council of the Americas.

A conferência analisou os atuais problemas económicos e políticos e o seu impacto em termos de recuperação económica, crescimento e criação de empregos no Hemisfério Ocidental. Trocaram-se opiniões, também, sobre as perspectivas de uma maior integração económica nos sectores das telecomunicações, infra-estrutura e energia, assim como oportunidades e desafios em temas de investimento para 2010.

Ao evento assistiu um numeroso grupo de altos executivos de empresas, delegados governamentais, membros de embaixadas e representantes de organismos multilaterais.

#### **• Apresentação do livro “A redução da desigualdade na América Latina: Forças do mercado ou ação do Estado?” (Madrid, 29 de junho)**

No dia 29 de junho teve lugar na sede da SEGIB, em Madrid, o lançamento do referido livro. Este apresenta um relatório editado pelo economista mexicano Luis López-Calva, Chefe para a América Latina e Caribe do Programa da ONU para o Desenvolvimento (PNUD), e a argentina Nora

Lustig, da Universidade de Tulane (EUA) realizado com base em informações da Base de Dados Sócio-econômicos para a América Latina e Caribe (SEDLAC), da Universidade Nacional de La Plata (Argentina).

• **Encontro de Economistas** (Santander, 7 de julho)

O auditório da Universidade de Cantábria reuniu nos dias 6 e 7 de julho mais de 30 especialistas em economia para debater o “Crescimento econômico na década 2010-2020” no III Encontro SEIGB de economistas, organizado pela Corporação Andina de Fomento (CAF) e a Fundação da Universidade de Cantábria para o estudo e a Investigação do Sector Financeiro (UCEIF).

No evento desenvolveram-se três linhas de debate que configurarão o crescimento da região na próxima década: “As lições da crise para a nova década”, “Demografia e Educação” e “A luta contra as alterações climáticas: oportunidades e restrições”.

• **A Ibero-América Investe: As empresas globais no arranque económico** (Madrid, 20 e 21 de setembro)

Nos dias 20 e 21 de setembro de 2010 celebraram-se no Hotel Ritz de Madrid, as jornadas “Ibero-América investe: As empresas globais no arranque económico” organizadas pela SEIGB.

Este encontro reuniu representantes das empresas multi-latinas e grandes empresas da península ibérica que têm investimentos no espaço ibero-americano de diferentes setores produtivos, altos funcionários das administrações e personalidades com o propósito de debater sobre as perspectivas de investimento no espaço ibero-americano.

A inauguração do evento foi presidida pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias e pela Vice-presidente Segunda do Governo

e Ministra da Economia e Fazenda de Espanha, Elena Salgado.

As sessões foram estruturadas setorialmente “para facilitar a identificação dos assuntos relevantes nos setores onde a afluência de empresas globais é maior”:

- a) as empresas do sector da energia;
- b) as empresas do sector de construção e infra-estruturas;
- c) os bancos e os serviços financeiros;
- d) as empresas agro-industriais e de consumo; e)
- as empresas de mineração e siderurgia;
- f) as empresas de telecomunicações; e
- g) as empresas de hotelaria e transporte aéreo.

O almoço de encerramento foi presidido por S.A.R. o Príncipe das Astúrias e contou com um discurso do ex-Presidente da República da Colômbia Álvaro Uribe.

• **Seminário “Educação para o desenvolvimento na América Latina: os desafios do novo milénio** (5 y 6 de novembro, Barcelona)

Nos dias 5 e 6 de novembro teve lugar em Barcelona o Seminário “Educação para o desenvolvimento na América Latina: os desafios do novo milénio”. O Seminário permitiu analisar os obstáculos para o pleno desenvolvimento educativo da região e os seus efeitos e limitações sobre o desenvolvimento social, assim como as principais políticas educativas levadas a cabo e as razões que nos podem explicar o seu êxito ou fracasso.

A cerimónia de inauguração foi presidida pelo Presidente de CIDOB, Narcis Serra, o Secretário Geral Adjunto da CEPAL, Antonio Prado, e o Secretário-Geral Ibero-Americano.

- **“Seminário Ibero-americano: a regulação de Basileia III”** (7 de novembro, Punta del este, Uruguai)

No dia 7 de novembro celebrou-se em Punta del Este o “Seminário Ibero-Americano: a regulação de Basileia III”, que teve como objetivo analisar a normativa a partir da perspectiva do sistema financeiro da região e promover uma avaliação pormenorizada dos impactos da nova normativa sobre a capacidade de crescimento da região. O seminário também apelou à indústria e reguladores para terem uma participação contínua nos fóruns em que se discute e desenvolve a nova normativa.

O Seminário contou com a participação do Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, o Presidente de FELABAN, Ricardo Marino, e o Vice-presidente de FELABAN, Oscar Rivera.

## **B. ESPAÇO IBERO-AMERICANO DO CONHECIMENTO (EIC) (TRABALHO ARTICULADO COM A DIVISÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS)**

- **Reunião sobre o novo programa ibero-americano de inovação** (Rio de Janeiro, Brasil, 9 de março)

No âmbito da declaração e programa de ação da XIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo do Estoril, teve lugar no Rio de Janeiro a primeira reunião com os representantes governamentais da inovação dos países da região, com o objetivo de assentar as bases do futuro programa de inovação ibero-americano.

Na reunião, a SEGIB apresentou para discussão o documento base para avançar na concepção do novo programa denominado “Bases para um novo programa ibero-americano sobre inovação”.

Nos dias 24 e 25 de maio teve lugar em Brasília a reunião do grupo de trabalho formado por todos os delegados dos países, onde se aprovou formalmente o programa definitivo.

- **Conselho Diretivo do Programa CYTED** (Guanajuato, México, 18-19 de março)

Nos dias 18 e 19 de março realizou-se a reunião do Conselho Diretivo do Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento, CYTED.

Os temas abordados foram o Calendário de atividades 2010, a Rede Ibero-Americana de Indicadores de Ciência e Tecnologia (RICYT), a situação do Projeto Genoma-GYTED, assim como do Projeto VIRORED, e a Estação Científica do Parque Nacional de Coiba.

Trabalhou-se igualmente em torno do Plano de ação para o fortalecimento do Programa, a revisão do processo de convocatória e avaliação do Programa, e os seus principais indicadores.

• **Reunião Regional de Diretores de Escritórios de Propriedade Industrial e de Direitos de Autor da América Latina**, (Santiago do Chile, 20-23 de abril)

Entre 20 e 23 de abril celebrou-se este evento organizado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), em cooperação com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INAPI) do Chile e o Departamento de Direitos Intelectuais do Ministério da Educação.

No âmbito da reunião, os responsáveis pelos escritórios de Propriedade Intelectual dos países ibero-americanos debateram, coordenados pela SEGIB, os elementos a serem considerados na concepção de um Programa sobre propriedade industrial e promoção do desenvolvimento no âmbito das Cúpulas Ibero-Americanas, como seguimento do mandato recebido do Programa de ação da passada Cúpula de Lisboa.

• **Reunião do Grupo de Trabalho Responsável para a definição do Novo Programa Ibero-Americano de Inovação**, (Montevideo, 4 e 5 de maio)

Dando continuidade aos trabalhos iniciados na 1ª Reunião do Grupo de Trabalho Responsável pela implementação do Novo Programa Ibero-Americano de Inovação (Rio de Janeiro, 9 de março de 2010), nos dias 4 e 5 de maio a reunião teve lugar na sede da ANII, em Montevideo, Uruguai, a 2ª reunião da comissão redactora da proposta final.

Participaram os delegados da Argentina, Brasil, Cuba, Equador, Espanha, Paraguai e Uruguai e acordou-se, tendo em conta as contribuições realizadas pelos países, um documento que foi posteriormente submetido para aprovação plenária na Reunião de Brasília, celebrada no dia 25 de maio.

• **2ª Reunião do Grupo de Trabalho Responsável pela definição do Novo Programa Ibero-Americano de Inovação**, (Brasília, 25 de maio)

No dia 25 de maio teve lugar em Brasília, Brasil, a 2ª Reunião do Grupo de Trabalho Responsável pela definição do Novo Programa Ibero-Americano de Inovação. Na reunião, em que participaram representantes de quinze países ibero-americanos, aprovou-se por consenso o documento denominado “Bases para um novo Programa Ibero-Americano sobre Inovação”.

• **Conselho Diretivo do Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento CYTED**, (Madrid, 17 e 18 de junho)

Nos dias 17 e 18 de junho teve lugar no Palácio de Zurbano de Madrid, a reunião do Conselho directivo do Programa CYTED; na referida reunião deram-se informações a respeito dos avanços do Programa e abordou-se o plano de ação para o fortalecimento do Programa.

• **IV Fórum Ibero-Americano de Responsáveis pela Educação Superior, Ciência e Inovação** (México DF, 22 e 23 de julho) (celebrado conjuntamente com a Área de Assuntos Sociais)

O IV Fórum Ibero-Americano de Responsáveis pela Educação Superior, Ciência e Inovação, convocado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) e o Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB), em colaboração com a Agência Espanhola de Cooperação Ibero-Americana para o Desenvolvimento (AECID) do Ministério de Assuntos Exteriores e de Cooperação de Espanha e da Secretaria de Educação Pública do México, realizou-se na cidade do México durante os dias 22 e 23 de julho de 2010.

A agenda fundamental do Fórum foi constituída por seis sessões em que se trataram os temas relativos ao Relatório do III Encontro de UNIVERSIA, a Estrutura Básica e o Âmbito Organizativo do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC), o Relatório de Programas de Cooperação Ibero-Americana, o Relatório de Avanços dos Novos Programas e Mandatos, o Programa Ibero-Americano de Inovação, o reconhecimento dos Períodos de Estudos e de Títulos e as Alianças Público Privadas para o Fortalecimento do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento.

Ao IV Fórum assistiram representantes de 14 países dos sistemas de educação superior, ciência e inovação assim como os representantes do Programa de Mobilidade Académica Pablo Neruda e do Programa Inter-Governamental de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED).

#### • Mesas de Diálogo Universidade - Empresa

A Secretaria-Geral Ibero-Americana e Universia levaram a cabo em vários países da região mesas de diálogo para discutir o relatório "O papel da universidade no desenvolvimento científico e tecnológico na Ibero-América", elaborado por CINDA, Centro Inter-universitário de Desenvolvimento.

Para as referidas mesas foram convocados empresários, professores, investigadores, representantes das universidades, agentes sociais e responsáveis governamentais.

O objetivo das mesmas foi conhecer a opinião dos diferentes atores a respeito desta problemática e, em especial, do estado da situação da relação entre universidade e a empresa e obter um conjunto de propostas e recomendações para a dinamizar.

#### • Reuniões da Unidade Coordenadora do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, preparatórias para o Fórum Extraordinário dos Responsáveis pela Educação Superior, Ciência e Inovação ( Mar del Plata, 2 de dezembro)

O objetivo da reunião foi avançar na definição de linhas estratégicas do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, assim como acordar um quadro para o reconhecimento de períodos de estudo e títulos entre os países da região, como um elemento relevante de reforço e consolidação deste Espaço. A proposta de trabalho, no que se refere ao reconhecimento de estudos e títulos, baseia-se na adoção de um Acordo Quadro que poderia ser assinado pelos países que o desejassem e que se desenvolveria através de convénios bilaterais.

### C. TURISMO

#### • Reunião com os Ministros Ibero-Americanos de Turismo (Madrid, Espanha, 20 de janeiro)

Aproveitando a presença dos Ministros Ibero-Americanos do Turismo em Madrid por ocasião da FITUR 2010, teve lugar um jantar para troca de opiniões e ajuste da agenda da SEGIB para acomodar as necessidades concretas dos países da região nesta matéria.

Antes do evento, entregou-se aos participantes a edição 2009 da publicação anual "*Turismo na Ibero-América: panorama atual*" e o "*Estudo da oferta e procura de formação dos recursos humanos no sector turístico na América Latina*", que se realizou conjuntamente com a Organização Mundial do Turismo.

## D. PME

- **Encontro Internacional sobre Qualidade, Competitividade e Internacionalização das PME na América Central** (São José, Costa Rica, 4 de fevereiro)

No evento participaram o Ministro da Economia, Indústria e Comércio da Costa Rica, o Vice-Ministro da MiPYME de Guatemala, a CONAMYPE de El Salvador e a SEGIB.

A SEGIB e o Projeto relacionado IBERQUALITAS, com o suporte logístico de CENPROMYPE e o apoio financeiro da AECID, desenvolveram durante 2009 uma atividade regional com o propósito de fortalecer a competitividade e a internacionalização das PME na região. Assim, 15 empresas dos países de El Salvador, Honduras e Guatemala, implantaram um sistema de gestão de qualidade fundamentado na Norma ISO 9001:2008.

No evento apresentaram-se as experiências dos processos de aprendizagem e formação que as empresas atravessaram para a certificação da norma ISO de Qualidade. Os debates que tiveram lugar durante a jornada, assim como os provenientes das três Mesas de Diálogo nacionais, serão documentados num Livro Branco de Certificação de Qualidade das PME na América Central. Deve destacar-se que no final do mesmo evento, entregaram-se as credenciações de qualidade às quinze empresas que superaram com êxito a certificação.

- **Apresentação do estudo “Análise estratégica para o Desenvolvimento das PMeME na Ibero-América”** (Madrid, 13 de julho)

No dia 13 de julho teve lugar na sede da SEGIB, em Madrid, a apresentação do estudo “Análise estratégica para o desenvolvimento das PMeME na Ibero-América”.

O relatório, realizado pela Fundação para a Análise Estratégica e Desenvolvimento da Pequena e Média Empresa (FAEDPYME) e impulsionado pelas Universidades de Cantábria, Murcia e Politécnica de Cartagena, revela que a inovação é um factor chave nas empresas ibero-americanas na hora de enfrentar melhor a crise. O relatório também aborda a situação atual da micro, pequena e média empresa, assim como os seus pontos fortes e debilidades, a capacidade tecnológica ou as políticas de gestão financeira.

- **Prémios Ibero-Americanos de qualidade 2010, (4 de dezembro de 2010, Mar del Plata, Argentina)**

A Cerimónia da entrega do Prémio Ibero-Americano da Qualidade teve lugar em Mar del Plata (Argentina), no dia 4 de dezembro de 2010 no Hotel Provincial durante a celebração da XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

O Prémio Ibero-Americano da Qualidade é um Programa Oficial da Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, baseado no Modelo Ibero-Americano de Excelência na Gestão e gerido pela Fundação Ibero-Americana para a Gestão da Qualidade (FUNDIBEQ).

Os premiados na convocatória de 2010 foram as organizações seguintes que correspondem aos países indicados:

- GLOBAL DELIVERY CENTER ARGENTINA (GDCA) - IBM Argentina
- AES ELETROPAULO, Brasil.
- EGA MASTER S.A, Espanha
- HOSPITAL GALDAKAO - USANSOLO, Espanha
- LABORATORIO DE PRUEBAS DE EQUIPOS Y MATERIALES LAPEM. COMISIÓN FEDERAL DE ELECTRICIDAD, México
- PROMOCIÓN Y OPERACIÓN, S.A. DE C.V., México

## E. JOVENS EMPRESÁRIOS E EMPREENDORISMO

### • **Seminário Juventude e Emprego na América Latina e Caribe: Uma Oportunidade e um Desafio para Jovens, Governos, e o Sector Privado** (Madrid, Espanha, 25 de março)

Patrocinado pela SEGIB, IYF, OIJ e Fundação Carolina, teve lugar no dia 25 de março na sede da SEGIB, em Madrid, o Seminário “Juventude e Emprego na América Latina e Caribe: Uma Oportunidade e um Desafio para Jovens, Governos e o Sector Privado”.

### • **Congresso Ibero-Americano de Jovens Empresários**, (Cádiz, 6-8 de maio)

Sob o tema “Um oceano de oportunidades”, reuniram-se na cidade andaluza cerca de 400 jovens empresários de ambos os lados do Atlântico. Além de presenciarem intervenções de personalidades de prestígio, os participantes tiveram a oportunidade de trocar experiências e fixar agendas de colaboração entre as diferentes empresas participantes.

### • **I Reunião do Júri dos Prémios Ibero-Americanos para a Inovação e Empreendedorismo**

Esta reunião foi celebrada no dia 7 de setembro. Acordou-se atribuir quatro prémios entre os candidatos, rever e analisar pela segunda vez as oito primeiras candidaturas e reunir novamente no final do mês de setembro.

### • **Prémios Ibero-Americanos de Inovação 2010 para a Inovação e Empreendedorismo** (Mar del Plata, Argentina, 4 de dezembro de 2010)

A cerimónia da entrega dos Prémios Ibero-Americanos para a Inovação e Empreendedorismo teve lugar em Mar del Plata, no dia 4 de dezembro de 2010 no Hotel provincial durante a celebração da XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

- Os Prémios Ibero-Americanos para a Inovação e Empreendedorismo são resultado de uma ampla rede de alianças entre os setores público e privado dos países Ibero-Americanos. Os prémios contam com o apoio dos organizadores de prémios nos seus âmbitos nacionais, desde o Prémio para o Melhor Projeto Inovador no Tema 4 (Empreendimentos Sociais e Ambientais) dotado com 20.000 euros, ao projeto Ciência Lúdica. Trata-se de um projeto educacional de características inovadoras, cuja finalidade é despertar em crianças e jovens o interesse pela ciência. Os empreendedores deste projeto são dois cidadãos brasileiros.

Os Prémios Ibero-Americanos para a Inovação e Empreendedorismo foram entregues às seguintes empresas e projetos:

- O **Primeiro Prémio** Ibero-Americano para a Inovação e Empreendedorismo na categoria de Empresas em Andamento dotado com 30,000 euros, à Empresa EBERS, constituída em Espanha, pela concepção, fabrico e comercialização de equipamentos de laboratório no campo da medicina regenerativa e, em particular, na engenharia de tecidos.

- O **Segundo Prémio** Ibero-Americano para a Inovação e Empreendedorismo na categoria de Empresas em Andamento dotado com 30,000 euros, à Restauraciones PISANI Ltda, constituída no Chile, pelo restauro de edifícios com valor patrimonial utilizando novas tecnologias para molduras com materiais poliméricos adaptados a zonas sísmicas.

- O **Prémio para o Melhor Projeto Inovador** no Tema 2 (Produtos e Serviços), dotado com 20,000 euros, para o projetos FILMS BIODEGRADABLES. O projeto consiste na elaboração de uma película com nanomateriais de milho para embalagens industriais. Os empreendedores deste projeto são seis cidadãos argentinos.



1	2
3	

1. III Cúpula Empresarial. Março.

2. Seminário "Juventude e emprego na Ibero-américa". Bill Reese, da International Youth Foundation, o Secretário-Geral Ibero-Americano e Eugenio Ravinet. 25 de março.

3. Certificação de qualidade nas empresas da América Central.



1	2
3	

1. Evento de alto nível de cooperação Sul Sul em Bogotá, intervenção do presidente Álvaro Uribe. Março 2010.

2. Congresso Ibero-americano de Jovens Empresários, 6 e 8 de maio, Cádiz, Espanha. Sob o tema "Um oceano de oportunidades", encontraram-se na cidade andaluza cerca de 400 jovens empresários de ambos os lados do atlântico. Além de presenciar discursos de personalidades de prestígio, os participantes tiveram oportunidade de partilhar experiências e acordar agendas de colaboração entre as diferentes empresas participantes.

A cerimónia de inauguração foi presidida por S.A.R. o Príncipe das Astúrias, a Ministra da Igualdade de Espanha, Bibiana Aído e a Presidente da Câmara de Cádiz, Teofila Martínez.

Participaram também no evento o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, que recebeu reconhecimento pelo seu apoio constante à Federação Ibero-Americana de Jovens Empresários, Antonio Garrigues Walker, Presidente do escritório de advogados Garrigues, Antonio Basagoiti, Conselheiro do Grupo Santander, Alberto Pfeiffer, Diretor Executivo do Conselho Empresarial da América Latina CEAL, assim como outros oradores de prestígio.

3. Conferência de Ministros de Turismo, 2 e 3 de setembro.



### *1. Seminário Alterações Climáticas – Desafios e Oportunidades para a Agricultura*

*O tema das alterações climáticas chegou para ficar e exigirá que os países continuem a negociar para o enfrentar, apesar da negociação ser longa e complicada.*

*Esta foi uma das conclusões do Seminário “Alterações Climáticas: Desafios e Oportunidades para a Agricultura”, realizado no Uruguai no dia 10 de novembro, organizado pelo Escritório de Representação da SEGIB em Montevidéu, conjuntamente com a Delegação da União Europeia e o Escritório do Instituto Inter-Americano de Cooperação Agrícola.*

*O evento contou com o apoio da Câmara Mercantil de Produtos do País do Uruguai e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, e participaram Ministros, quadros e representantes de várias regiões e países, entre eles a União Europeia, Estados Unidos e numerosos países ibero-americanos.*

*Durante as conversações, apesar do desejo de se chegar a algum tipo de entendimento, na maioria das exposições ficou patente a incerteza sobre os resultados a alcançar na próxima cúpula global que se realizará em dezembro, em Cancún.*

*Por esse motivo, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique Iglesias, referiu que o organismo continuará a trabalhar no tema durante 2011 e referiu a preocupação que se notou em todos os painéis pelo futuro destas conversações.*

*Nas apresentações dos especialistas explicitaram-se os desafios e oportunidades que o tema coloca aos países agrícolas.*

*O Secretário-Geral Ibero-Americano sublinhou que se trata de um tema difícil, onde há muito em jogo, e isto já se viu na cúpula de Copenhage, onde não houve acordo sobre as medidas e políticas a implementar nos próximos anos e décadas.*

*Por isso, Iglesias advertiu que há que continuar a negociar e que a SEGIB continuará a trabalhar no tema no futuro.*



1	2
3	

1. III Cúpula Empresarial UE – ALC. Preside e modera o Secretário-Geral Ibero-Americano. Situação atual e perspectivas de economias da América Latina e Caribe.

2. Prémios Ibero-Americano para a inovação, 4 de dezembro.

3. Apresentação do Relatório da OCDE sobre as Perspectivas Económicas da América Latina. Mario Pezzini, o Secretário-Geral Ibero-Americano e Gonzalo García.



## ÁREA DE COOPERAÇÃO SOCIAL

Em seguida descrevem-se as atividades desenvolvidas, de acordo com o seu eixo temático:

### A. EDUCAÇÃO

- **V Comité Técnico do Plano Ibero-Americano de Alfabetização – PIA** (Pátzcuaro, México, 12 de março)

Participaram representantes ministeriais da Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Nicarágua, Paraguai, Peru e Uruguai que assiste como observador, e representantes da Unidade Coordenadora do Programa, OEI e SEIGB. Entre os principais acordos, importa destacar o seguinte: os países que não formalizarem a sua adesão ao programa apenas poderão assistir às próximas reuniões do Comité Técnico na qualidade de observadores com voz mas sem voto; aprovou-se por unanimidade o Relatório Anual 2009, e as ações previstas no POA para 2010, destacando-se a realização do Relatório e estudo antecipado do PIA que vai ser desenvolvido pelo IDIE do Paraguai. Acordou-se celebrar a próxima reunião do Comité Técnico em Asunción (Paraguai) coincidindo com a apresentação do Relatório e estudo antecipado do PIA no último trimestre do ano.

- **Fórum de Ministros da Educação UE-ALC “Educação, Inovação e Inclusão Social”** (Madrid, Espanha, 25-26 de março)

Este evento teve como objetivo aprofundar as relações entre a América Latina e a União Europeia, em matéria de educação, especificamente no âmbito das metas 2021. Contou-se com a participação de altas autoridades e de organismos internacionais. Os temas tratados estão relacionados com a qualidade e equidade na educação; educação e emprego; educação e inclusão social; inovação, ciência e investigação e destacou-se o tema de investir mais e melhor em educação.

• **Reunião de Vice-Ministros da Educação, Bogotá** (Colômbia, 15 a 18 de abril)

Nesta reunião debateu-se em torno do Projeto Metas Educativas 2021 e as instâncias de seguimento e assessoria que se planeiam criar.

• **XX Conferência Ibero-Americana de Ministros da Educação** (Buenos Aires, 13 de setembro)

Os Ministros da Educação aprovaram o Projeto Metas Educativas 2021 e a criação em 2011 de um Fundo Solidário de Cooperação Educativa de carácter voluntário. Também acordaram a criação do Instituto de Avaliação e Seguimento das Metas Educativas 2021, assim como a criação do Conselho Assessor das Metas Educativas 2021. A delegação da Venezuela manteve reservas em relação à criação do Instituto e do Conselho.

Importa referir que nesta conferência o Secretário-Geral Ibero-Americano e o Secretário-Geral da OEI realizaram um almoço com Ministros da Educação da região para apresentar uma iniciativa que permita implementar um Programa Ibero-Americano de formação de formadores utilizando as novas tecnologias na educação.

• **Congresso Ibero-Americano de Educação** (Buenos Aires, 13 a 15 de setembro)

O Congresso contou com a participação na Inauguração da Presidente da Argentina e autoridades do Governo, assim como os Secretários Gerais da SEGIB e da OEI. Assistiram mais de 2500 pessoas de toda a Ibero-América e debateram-se temas importantes relacionados com a educação na região e as Metas 2021.

• **Seminário Ibero-Americano de Avaliação dos Níveis de Analfabetismo em pessoas Jovens e Adultas** (Asunción, Paraguai, 23 a 25 de novembro)

O Seminário foi organizado pelo Instituto de Investigação Educativa do Paraguai IDIE-Paraguai (OEI) e contou com a participação na Inauguração do Ministro da Educação e Cultura do Paraguai e representantes da AECID, OEI e da SEGIB.

O seu objetivo consistiu em analisar os atuais desafios na avaliação da aprendizagem nos programas de alfabetização e educação ao longo da vida através da apresentação de experiências de diferentes países da América Latina, e de forma especial do Programa de Avaliação e Monitorização da Alfabetização (LAMP) do Instituto de Estatística da UNESCO (UIS) que foi desenvolvido com o fim de compilar dados de qualidade sobre a alfabetização através de novos inquéritos nacionais repetidos em ciclos de cinco a dez anos. O Paraguai é um dos nove países que realizaram o estudo piloto e que está em condições de realizar o primeiro estudo principal do Programa. Por último apresentaram-se os indicadores metodológicos para a obtenção de dados e estatísticas nacionais para o seguimento do PIA.

• **VI Comité Técnico do Plano Ibero-Americano de Alfabetização – PIA** (Asunción, Paraguai, 25 e 26 de novembro)

Participaram representantes ministeriais dos países ibero-americanos e representantes da Unidade Coordenadora do Programa, OEI e SEGIB. Na reunião abordou-se o estudo do “Relatório e Estudo do avanço do PIA” que IDIE, do Paraguai, realizou; apresentou-se o Relatório de execução das atividades realizadas desde março até novembro de 2010 assim como as ações pendentes para 2011.

• **Comité Inter-governamental do Programa televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana** (Buenos Aires, Argentina, 25 e 26 de novembro)

- **Conselho Assessor das Metas 2021** (1 de dezembro, Mar del Plata, Argentina)

Constituiu-se o Conselho Assessor das metas 2021, composto por representantes das Redes educativas regionais, dos Grêmios Docentes, de setores ou espaços temáticos, dos Conselhos Nacionais de Educação e personalidades da área da educação. A sua principal função será realizar o seguimento da execução das metas e contribuir para a sua implementação.

## **B. ESPAÇO IBERO-AMERICANO DO CONHECIMENTO (EIC)** (Trabalho articulado com a Divisão de Assuntos Económicos)

- **IV Fórum Ibero-Americano de Responsáveis pela Educação Superior, Ciência e Inovação**, (México DF, 22 e 23 de julho)

O IV Fórum Ibero-Americano de Responsáveis pela Educação Superior, Ciência e Inovação, convocado pela SEIGIB, a OEI e o Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB), em colaboração com a Agência Espanhola de Cooperação Ibero-Americana para o Desenvolvimento (AECID) e a Secretaria de Educação Pública do México, realizou-se na Cidade do México durante os dias 22 e 23 de julho.

A agenda fundamental do Fórum foi constituída por seis sessões nas quais se trataram os temas relativos ao Relatório do III Encontro de UNIVERSIA, A Estrutura Básica e Quadro Organizativo do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC), o Relatório de Programas de Cooperação Ibero-Americana, o Relatório de Avanços de Novos Programas e Mandatos, o Programa Ibero-Americano de Inovação, o reconhecimento dos Períodos de Estudos e de Títulos e as Alianças Público-Privadas para o Fortalecimento do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento.

Assistiram representantes de 14 países dos sistemas de educação superior, ciência e inovação assim como os representantes do Programa de Mobilidade Académica Pablo Neruda e do Programa Inter-governamental de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED).

- **II Comité Técnico do Programa Ibero-Americano de Mobilidade Académica “Pablo Neruda”** (Madrid, 30 de setembro – 1 de outubro)

Participaram representantes da Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Espanha, México, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai, do CSUCA, em representação da sub-região da América Central,

conjuntamente com a SEGIB e a OEI. Entre os principais acordos, destacamos: a incorporação de novos países; o pedido para que a próxima convocatória pública se realize em março de 2011; o compromisso dos países para duplicar os recursos globais; e que a avaliação dos projetos apresentados à convocatória seja realizada por especialistas externos.

• **Reuniões da Unidade Coordenadora do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, preparatórias para o Fórum Extraordinário de Responsáveis pela Educação Superior, Ciência e Inovação** (Mar del Plata, 2 de dezembro)

O objetivo da reunião é avançar na definição das linhas estratégicas do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, assim como acordar um quadro para o reconhecimento de períodos de estudo e títulos entre os países da região, como um elemento relevante de reforço e consolidação deste espaço. A proposta de trabalho, no que se refere ao reconhecimento de estudos e títulos, baseia-se na adoção de um Acordo Quadro que poderia ser assinado pelos países que o desejassem e que se desenvolveria mediante convênios bilaterais.

• **Fórum Extraordinário de Responsáveis pela Educação superior, Ciência e Inovação,** (Mar del Plata, 1 de dezembro de 2010)

Contou-se com a participação de representantes da Educação Superior da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Equador e Espanha. Realizou-se a apresentação da Reunião de UNIVERSIA em Guadalajara, participando os reitores da UNAM, da UBA, da Universidade do Rio Grande do Sul e o Presidente da CRUE.

Posteriormente planeou-se o tema de reconhecimento de períodos de estudos e títulos, em que se avançou num acordo, produto do clima de confiança que se gerou. Também se informou da assinatura de Acordos bilaterais entre os seguintes

países: Espanha com a Argentina; Espanha com a Colômbia; Chile com a Colômbia; Argentina com o México; Argentina com a Colômbia; Colômbia com o México.

Por fim, acordou-se constituir um grupo de trabalho formado pelos representantes da Argentina (organizadora do III Fórum), México (organizador do IV Fórum), Nicarágua (representação da América Central), Colômbia (pelos países andinos) e Paraguai (sede da reunião).

## C. INDÍGENAS

- **III Comissão Mista Fundo Indígena - SEGIB**  
(Madrid, Espanha, 29 de janeiro)

A reunião contou com a participação de autoridades do Fundo Indígena e da Secretaria-Geral Ibero-Americana e uma representante da AECID. Entre os temas e acordos alcançados, destacamos; o pedido do Fundo Indígena para a SEGIB apoiar a sua vinculação com a UE; a necessidade de incorporar a variável indígena nos censos, para fundamentar a concepção de políticas públicas inclusivas e específicas.

- **Conferência Internacional “O paradigma do Bom Viver na América Latina e Caribe”**

No dia 7 de setembro efectuou-se a Conferência Internacional “O paradigma do Bom Viver” a cargo do Ministro de Assuntos Exteriores do Estado Plurinacional da Bolívia, David Choquehuanca. O evento realizou-se no âmbito da IX Assembleia do Fundo Indígena. Participaram representantes das Populações Indígenas, Académicos, Representantes das Embaixadas Ibero-Americanas, Organismos Não-Governamentais.

- **IX Assembleia do Fundo Indígena**

No dias 9 e 10 de setembro realizou-se em Madrid a IX Assembleia do Fundo Indígena. Participaram representantes governamentais e das Populações Indígenas. No âmbito da Assembleia, o Fundo Indígena outorgou a ordem “O Quinto Sol” ao Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias.

## D. TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL

- **Fórum América Latina e Caribe – União Europeia, (ALC-UE) sobre Coesão Social: “A promoção do trabalho decente para os jovens: novas capacidades para novos empregos”** (Lima, Peru, 8-10 de fevereiro)

O Fórum teve como objetivo identificar soluções comuns e ações chave concretas para o emprego juvenil na América Latina e Caribe e a União Europeia.

As conclusões do Fórum contribuíram diretamente para a preparação da VI Cúpula América Latina e Caribe – União Europeia, que se celebrou em Madrid, Espanha, no dia 18 de maio de 2010 sob o tema “A caminho de uma nova etapa da associação bi-regional: Inovação e tecnologia para o desenvolvimento sustentável e a inclusão social”.

- **Encontro União Europeia – América Latina sobre Coordenação de regimes de Segurança Social** (Alcalá de Henares, 13 de maio)

O Evento contou com a participação de 59 países da Europa, América Latina e Caribe e vários Organismos Internacionais e realizou-se em Alcalá de Henares nos dias 13 e 14 de maio, organizado pelo Ministério do Trabalho e Imigração de Espanha e com a colaboração da OISS, no âmbito da Presidência espanhola da União Europeia, com a finalidade de efetuar um processo de reflexão entre as referidas regiões em questões de segurança social e também analisar, por um lado, a situação dos sistemas de Segurança Social e por outro, continuar o intercâmbio de experiências sobre questões de interesse comum relacionadas com a dimensão externa das normas de coordenação em matéria de Segurança Social.

Um dos assuntos tratados foi a extensão da cobertura da Segurança Social, como desafio para o processo de globalização mundial, tendo

em conta os elementos necessários de coesão social. Também se abordaram os aspetos externos das normas de coordenação em matéria de Segurança Social, que têm nesta reflexão um protagonismo especial. Num contexto global mais inter-relacionado, onde é necessário procurar uma gestão adequada dos fluxos migratórios, baseada na circularidade, onde se deve ter em conta que as deslocações dos trabalhadores durante o ciclo de vida laboral vão afetar com maior frequência mais de dois países, e o fato que estão a acontecer desenvolvimentos da coordenação em matéria de Segurança Social associados aos processos de integração regional ou sub-regional, é de especial importância a implementação comum das diferentes experiências existentes no âmbito da coordenação.

A oportunidade para fazê-lo é idônea, devido à entrada em vigor no dia 1 de maio de 2010 dos novos regulamentos europeus sobre coordenação dos Sistemas de Segurança Social e a entrada em vigor do Convénio Multilateral Ibero-Americano de Segurança Social, provavelmente a experiência mais avançada hoje de coordenação inter-regional dos sistemas de segurança social, ligados a prestações contributivas nos quais participam Estados membros da UE e países da América Latina que fazem parte da Comunidade Ibero-Americana

O Secretário para a Cooperação também participou no:

- **Seminário Regional “Envelhecimento, Políticas Públicas e Desenvolvimento na América Latina. Desafios presentes e necessidades futuras”,** (Cidade de Havana, Cuba. 26 e 27 de maio de 2010)

## E. MIGRAÇÕES

- **Visita à América Central e México** (19-25 de janeiro)

A visita permitiu contactar as autoridades governamentais do México, El Salvador e Costa Rica, assim como representantes da CEPAL, CELADE e OIM para avançar na organização do II Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento (FIBEMYD).

- **Reunião do Secretário-Geral Ibero-Americano com a Secretária de Estado da Imigração e Emigração do Ministério do Trabalho de Espanha** (Madrid, Espanha, 28 de janeiro)

- **Reunião de Alto Nível UE-ALC sobre Migrações,** convocada pela Presidência Espanhola da UE e co-presidida pela Argentina, (Madrid, 17-18 de fevereiro)

- **Consulta Global sobre Migração e Saúde,** organizada pela OMS, OIM e o Ministério de Sanidade e Política Social de Espanha (Madrid, Espanha, 3 a 5 de março)

- **3ª Reunião Nacional de “networking” para a ação global da UE em matéria de Tráfico de Pessoas,** organizada pela Presidência Espanhola da UE, Ministério da Justiça da Suécia e a OIM. (Madrid, Espanha, 5 de março)

- **Diálogo com Associações de Imigrantes radicados em Espanha:**

- Workshop teórico prático sobre processos de integração cultural no emprego (Madrid, Espanha, 9 de fevereiro)

- Workshop sobre o processo de homologação e validação de títulos estrangeiros em Espanha. (Madrid, Espanha, 11 de fevereiro)

- **Jornada de Contribuição das Migrações para o Desenvolvimento das Sociedades**, Pré-Fórum Social Mundial das Migrações, convocada pelo Centro de Estudos para a Integração Social e Formação de Imigrantes (CeIMigra), e as Associações de Imigrantes Rumiñahui e VOMADE, com o apoio da Generalitat Valenciana e o Ministério do Trabalho e Imigração. (Valência, 11 de março)

- **Reunião do Conselho de Festejos da Comunidade Peruana em Madrid, SEGIB**. (Madrid, Espanha, 18 de março)

- **Reunião convocada por AESCO**. Nesta reunião participaram representantes de embaixadas ibero-americanas com o objetivo de estabelecer prioridades comuns no âmbito das migrações, no contexto do diálogo UE-ALC, SEGIB. (Madrid, Espanha, 25 de março)

- **II Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento, “Impactos da crise económica na migração e desenvolvimento: respostas de políticas e programas na Ibero-América”** (São Salvador, El Salvador em 21 e 22 de julho)

O Fórum foi convocado pela SEGIB no âmbito da cooperação tripartida SEGIB – CEPAL – OIM com o patrocínio adicional de outras organizações. Cumprindo o seu objetivo principal, o Fórum deu origem a uma série de propostas e recomendações destinadas a serem traduzidas em programas e projetos em migração e desenvolvimento de alcance ibero-americano de curto e médio prazo e que serão elevadas à consideração dos estados membros. Também se assegurou a vinculação do II FIBEMYD com o IV Fórum Mundial sobre Migração e Desenvolvimento a celebrar-se em Puerto Vallarta, México.

No seguimento do II Fórum levaram-se a cabo as ações seguintes:

- Publicação: “II Fórum Ibero-Americano sobre

Migração e Desenvolvimento” e correspondente distribuição.

- Reunião da cooperação tripartida SEGIB, CEPAL/CELADE, OIM para dar seguimento aos resultados do II FIBEMYD, através da concretização das propostas apresentadas durante o Fórum e a elaboração de um plano de trabalho tripartido 2011-2012.

- Sessão informativa dirigida a Embaixadores Ibero-Americanos acreditados em Espanha sobre os resultados do II Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento e da reunião da cooperação tripartida SEGIB, CEPAL/CELADE, OIM (22 de outubro, Madrid)

- IV Fórum Mundial sobre Migração e Desenvolvimento: apresentação do processo de Migração e Desenvolvimento na Conferência Ibero-Americana e os resultados do II FIBEMYD, a cargo do Governo de Salvador, em nome da cooperação tripartida SEGIB, CEPAL/CELADE, OIM. (8 a 11 de novembro, Puerto Vallarta, México)

- Reunião do Grupo Regional de Consulta da Conferência Regional sobre Migração, 16 a 18 de novembro, Santiago de Querétaro, México. Organizada conjuntamente com o Governo de El Salvador; deu-se informação sobre os principais resultados do II FIBEMYD e da VII reunião tripartida SEGIB, CEPAL/CELADE, assim como da ligação do FIBEMYD ao IV Fórum Mundial sobre Migração e Desenvolvimento.

- **Diálogo com as Associações de Imigrantes radicados em Espanha**

No âmbito do trabalho com as Associações de Imigrantes radicados em Espanha, durante este período levou-se a cabo uma intensa agenda de trabalho de apoio a iniciativas que promovam a multi-culturalidade e a cultura e identidade ibero-americanas em Espanha, assim como diversas reuniões de trabalho com o objetivo de identificar

possibilidades de colaboração e implementação de ações concretas. Assim, realizaram-se os seguintes encontros:

- 4º Encontro Periódico com as Associações de Imigrantes Ibero-Americanos com o tema de Crise e Emprego (22 de abril, Barcelona, Espanha)
- 5º Encontro Periódico com as Associações de Imigrantes Ibero-Americanos com o tema Educação e Migração (18 de maio, Madrid, Espanha)
- Apresentação aos Cônsules ibero-americanos da iniciativa desenvolvida pela Rede de Profissionais da Ibero-América “Visibilização do potencial imigrante”, através de um inquérito sobre a qualificação dos migrantes em Espanha (22 de novembro, Madrid)

• **Promoção da agenda ibero-americana positiva em migração e desenvolvimento, do II FIBEMYD e dos seus resultados**

- II Convenção da Associação Ibero-Americana de Empresas de Remessas (8 de abril, Madrid, Espanha)
- Jornadas Outro Olhar nas relações Europa – América Latina, 14 de maio, Madrid, Espanha, organizada por organizações de imigrantes, o Conselho de Entidades de Imigrantes de Madrid e a Câmara Municipal de Alcorcón.
- XV Reunião da Conferência Regional sobre Migração (20 e 21 de maio, Tapachula, México)
- III Fórum Global da Aliança de Civilizações, Sessão Temática sobre os migrantes como agente de mudança e desenvolvimento (29 de maio, Rio de Janeiro, Brasil)
- Seminário-Workshop sobre o Fortalecimento das capacidades nacionais para a gestão da migração internacional, Novas tendências, Novos Assuntos,

Novos Enfoques Frente ao Futuro, 7, 8, e 9 de setembro, Santiago do Chile, Chile, organizado pela CEPAL / CELADE

- Grupo Inter-institucional sobre migração e desenvolvimento (resolução 615 do Trigésimo Primeiro Período de Sessões da CEPAL), CELADE, (9 de setembro, Santiago do Chile, Chile)

• **Outras atividades**

- Seminário sobre Inovação e Formação para as Comunidades Migrantes, organizado por Virtual Educa e o Fundo Social Europeu, com o apoio da SEGIB (3 de novembro, Madrid)
- Seminário “Extensão da Proteção Social em Saúde a favor dos Trabalhadores Migrantes Ibero-Americanos, organizado pelo Fundo das Nações Unidas para a População, FNUAP, e a Organização Ibero-Americana de Segurança Social, OISS, com o apoio da SEGIB (16 e 17 de novembro, Madrid)
- Seminário-Colóquio, “Migrações na Ibero-América: Transnacionalidade, Famílias e Desafios em Educação” organizado por OEI e a Cátedra Ibero-Americana de Estudos sobre Migrações do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO) (29 de novembro, Madrid)

## F. GÉNERO

- **Reunião AECID -COMMCA** (Conselho de Ministras da Mulher da América Central) sobre estudos de género: Femicídio e Tráfico de pessoas e Trabalho doméstico remunerado (Madrid, Espanha, 16 de fevereiro)
- **Reunião de Trabalho com representantes de SICA-COMMCA** (Conselho de Ministras da Mulher da América Central), para coordenar atividades de género no ano de 2010.
- **Encontro sobre o Tráfico de mulheres e raparigas com fins de exploração sexual**, organizado pela Fundação de Mulheres Progressistas de Espanha e da Fundação Alicia Moreau de Justo da Argentina, 25 e 26 de fevereiro, Conversatório SEGIB (Madrid, Espanha, 25-26 de fevereiro)

Participaram mais de 200 pessoas de ONG e Organismos que trabalham em género.

- **Implementação da campanha MALTRATOZERO** pelos governos do Panamá, Peru, Colômbia e o Governo Local de Guayaquil, Equador.
- **V Encontro de “Mulheres por um mundo melhor”** organizado pela Vice-Presidente Primeira do Governo de Espanha. (Valência, Espanha, 27-28 de março)

A SEGIB participou neste evento que convocou mulheres de todo o mundo e que teve como finalidade avançar em objetivos de cooperação em matéria de género.

- **Participação na Rede Gedea: Direitos Económicos e políticos das mulheres**, (Madrid, 13 de abril)
- **Pequeno-almoço do Secretário-Geral Ibero-Americano com Carmen Moreno**, Secretária Executiva da comissão Inter-Americana da Mulher, (Madrid, 16 de abril)

- **Reunião com a Secretária Técnica do Conselho de Ministras da Mulher da América Central (COMMCA)** (Madrid, 26 de abril)
- **Participação no Fórum Sindical** organizado pelo CESE (Madrid, 12 de maio)
- **Participação na apresentação da campanha “coração Azul”** sobre tráfico (Madrid, 29 de junho)

Também na missão ao Brasil realizada entre 13 a 16 de julho se participou nas atividades seguintes:

- XI Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e Caribe.
- Quadragésima Quarta Reunião da Mesa Directiva da Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e Caribe.
- Décima sétima Reunião dos Organismos especializados e outras Organizações do Sistema das Nações Unidas sobre o avanço das mulheres na América Latina e Caribe.
- Reunião do Grupo Inter-Institucional do Observatório para a Igualdade de Género da América Latina e Caribe.
- Reunião de trabalho com a OEA para coordenar esforços na matéria em conjunto com a CEPAL e o BID.
- Workshop sobre participação política das mulheres da região do Sistema de Integração da América Central SICA/COMMCA (11 a 13 de outubro, Antigua, Guatemala)

Este workshop foi organizado pela SEGIB, SICA/COMMCA, Agência Espanhola de Cooperação (AECID) e o INSTRAW.

- **VI Encontro de Mulheres Líderes Ibero-Americanas**, (outubro, Madrid)

O evento foi organizado pelo Ministério da Igualdade de Espanha e pela Fundação Carolina.

- **Fórum de Difusão “Instrumentos eficazes para a igualdade no desenvolvimento “Uma aliança entre a Cooperação Espanhola e UNIFEM”** [5 de outubro, Madrid]

Organizado pela REDE GEDEA.

- Apresentação do Relatório sobre o Estado da População Mundial 2010 do Fundo de População das Nações Unidas. [Casa da América, Madrid, 20 de outubro]
- Trigésima Quinta Assembleia de Delegadas da Conferência Inter-Americana da Mulher (CIM-OEA) [3 a 5 de novembro, México]

Evento realizado pelo motivo do ano de 2010 ter sido declarado o “Ano Inter-Americano das Mulheres”.

- **II Encontro Internacional Mulher e Independências Ibero-Americanas**, [1 de dezembro, Madrid]

Organizado pela Comissão Nacional de Bicentenários e a Associação Cultural La Mirada Malva.

## G. INTERLOCUTORES SOCIAIS

O IV Encontro Ibero-Americano de Interlocutores Sociais deveria ter sido celebrado nos dias 4 e 5 de outubro de 2010 em Buenos Aires.

Para levar a cabo o mesmo realizaram-se várias reuniões de trabalho com a Central Sindical das Américas, a UGT e a CCOO de Espanha, a CGT da Argentina, OIT.

No entanto, o evento foi cancelado e promover-se-á a sua realização no próximo ano.

## H. PROGRAMA IBERGOP

No âmbito da Missão de Avanço institucional para a XX Cúpula, de 23 a 26 de fevereiro, em Buenos Aires, realizou-se uma reunião com a Secretaria da Gestão Pública da Chefia do Gabinete de Ministros. Como resultado, estabeleceram-se contactos com esta entidade para planificar a reunião do Conselho Académico de IBERGOP, que teve lugar no dia 6 de abril em Buenos Aires.

- **IX Conselho Académico da Escola Ibero-Americana de Governo e Políticas Públicas, IBERGOP** (Buenos Aires, 6 de abril)

Na referida reunião, as sedes académicas de IBERGOP acordaram a preparação de uma proposta temática para a reunião de RIMPE [9 e 10 de setembro]

- **XIII Reunião da Rede Ibero-Americana de Ministros da Presidência e Equivalentes (RIMPE)**, (Lisboa, 9 e 10 de setembro)

A reunião teve como tema central a “Participação dos Cidadãos na era do Governo Electrónico: Educação para a Cidadania e Inclusão Digital”. Os trabalhos da RIMPE reforçaram a ideia da prioridade que deve dar-se à agenda digital no seio da comunidade, assim como a necessidade de uma maior cooperação, informação e coordenação na área do Governo electrónico no espaço ibero-americano.

Acordou-se que os Ministros da Presidência enviarão a informação sobre programas, ações e boas práticas na área da simplificação, modernização administrativa e inclusão digital levadas a cabo em diversos países ibero-americanos, com o fim de desenvolver atividades de cooperação de interesse comum, cujo exercício será acompanhado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB).

Outro dos temas abordados na reunião foi a afirmação e o reconhecimento do papel que desempenham os Centros de Governo para o

êxito das políticas de reforma na Administração Pública. Nesse sentido, acordou-se encomendar ao programa IBERGOP que conceba o seu trabalho para 2011 sob o tema “Sistemas de Monitorização, Seguimento e Avaliação de Políticas Públicas e Programas de Governo”.

- **Conselho Académico Extraordinário do Programa Escola Ibero-Americana de Governo e Políticas Públicas, IBERGOP,** (Madrid, 25 de outubro)

A reunião contou com a presença dos representantes das sedes académicas IBERGOP Argentina (Embaixada da Argentina em Madrid) Colômbia, Espanha, México e Portugal; e da SEGIB, como Secretaria Técnica do Programa.

Os principais acordos foram: realizar o Diplomado 2011, sob o tema “Sistema de Monitorização e avaliação das Políticas Públicas e Programas de Governo nos Centros de Governo”, sob a forma de dois seminários presenciais de 4 dias de duração cada um; acordou-se também convidar organismos internacionais que estejam a trabalhar o tema, com o objetivo de partilhar as melhores práticas; conhecer a infra-estrutura que existe em cada país (Centros de Governos) sobre as modalidades de seguimento das políticas, a fim de obter um inventário da região; procurar mecanismos de financiamento que permitam a participação de países de menor desenvolvimento relativo da região; que a Coordenação Académica do Diplomado 2011 será exercida pela Colômbia e México continuará a administrar a plataforma virtual, e a aprovação do Regulamento Operativo do Diplomado 2011, ficando pendente o tema dos países que serão sedes presenciais dos Seminários.

## I. SEGURANÇA SOCIAL

- **Congresso de prevenção de Riscos Laborais na Ibero-América, organizado pela OISS,** (Granada, Espanha, 19 a 21 de maio )

## J. BANCOS DE LEITE HUMANO

- **II Reunião do Comité Inter-governamental do Programa Ibero-Americano Bancos de Leite Humano – BLH** (Brasília, 29 de setembro)

A Reunião realizou-se na sede da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) em Brasília. Analisaram-se os avanços do Programa, que amplia a sua presença a novos países como o Panamá ou El Salvador, assim como os desafios que terá de enfrentar no futuro mais imediato. Acordou-se a aprovação, nos próximos meses, de um Plano estratégico que contenha as principais linhas de atuação para os próximos cinco anos. Assim, manifestaram-se opiniões muito favoráveis à assinatura da Carta de Brasília 2010 assim como a definição do dia 19 de maio como o dia mundial de Doação de Leite Humano. Por último, os países solicitaram à SEGIB um apoio dos Chefes de Estado e de Governo para que impulsionem a consolidação do Programa.

## K. AFRO-DESCENDENTES

- **Reunião com a Fundação Carolina,** 5 de outubro, para conceber atuações conjuntas que serão realizadas em 2011, no âmbito da comemoração do Ano Internacional dos Afro-descendentes, proclamado pelas Nações Unidas no dia 18 de dezembro de 2009.
- **Reunião com o Diretor da Cátedra UNESCO para Estudos Afroiberoamericanos da Universidade Alcalá de Henares,** 15 de outubro, com o objetivo de estabelecer linhas de trabalho conjuntas para o próximo ano.
- **Reunião com representantes da Organização Negra da América Central (ONECA) e da Fundação Europeia para a Cooperação Norte Sul (FECONS),** 19 de outubro, em que se realiza o convite à SEGIB para participar na Cúpula Mundial de Afro-Descendentes nos dias 18 a 21 de agosto de 2011 em La Ceiba (Honduras). As organizações referidas pedem apoio expresso da SEGIB para esta iniciativa.



<b>1</b>	<b>2</b>
<b>3</b>	<b>4</b>
<b>5</b>	<b>6</b>

1. El Salvador, Fórum de Migração, 10 de fevereiro.
2. Assinatura do acordo com a Fundação Repsol, Enrique Locutura (Presidente) e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias.
3. Fórum de Educação UE-LAC com os Ministros Ibero-Americanos.
4. II Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento, 22 – 23 de julho.
5. I Fórum Ibero-Americano de Habitação, Argentina.
6. México. Sétima Conferência da União Ibero-Americana de Municipalistas. 19 de abril.



1	2
3	4

1. Paradigma do Bom Viver, intervenção do Ministro dos Assuntos Exteriores boliviano David Choquehuanca.
2. Apresentação no Panamá da campanha MALTRATOZERO. 31 de março. Com o diretor do Escritório de Representação no Panamá, Luis Guillermo Solís.
3. Apresentação do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Costa Rica.

*O relatório sobre a Cooperação Sul-Sul (2009) foi apresentado no Ministério de Assuntos Exteriores da Costa Rica. A atividade, a primeira deste tipo que se realiza na América Central, foi organizada pela Direção de Cooperação desse ministério com o apoio do Escritório de Representação da SEGIB para a América Central e Haiti. Na mesa redonda, à qual assistiram mais de 30 encarregados pela cooperação de entidades públicas e representantes dos movimentos sociais, do setor privado e do corpo diplomático acreditado em San José, participaram Claudia Aguilar, secretária-geral do Vice-ministério da Cooperação para o Desenvolvimento de El Salvador, Circe Villanueva, responsável pela cooperação ibero-americana da Costa Rica e Cristina Xalma, investigadora da Secretaria da Cooperação Ibero-Americana e coordenadora do Relatório.  
© Dirección da Imprensa, Ministério de Relações Exteriores da Costa Rica.*

4. Reunião de Alto nível diálogo estruturado sobre migrações UE-Lac Consuelo Rumí, Estrella Rodríguez e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias.



## ÁREA DE COOPERAÇÃO CULTURAL

### A. REUNIÕES E EVENTOS COM ORGANIZAÇÕES DO SISTEMA IBERO-AMERICANO

- No dia 25 de janeiro realizou-se conjuntamente com a OEI, o Fórum Carta Cultural Ibero-Americana “*Cultura e Meio*” em Sevilha, Espanha. O evento contou com a participação de 20 especialistas da região.
- Como parte das iniciativas da *Carta Cultural Ibero-Americana* celebrou-se o 3º Congresso Ibero-Americano da Cultura, durante os dias 1 a 4 de julho na Cidade de Medellín, Colômbia. Contou-se com mais de 70 atividades, 7 mega-concertos, mais de 250 especialistas do sector musical e 170 programadores de festivais procedentes de todo o mundo.
- Nos dias 12 e 13 de abril realizou-se a *Segunda Reunião Preparatória do III Congresso Ibero-Americano de Cultura*.
- No dia 13 de setembro realizou-se a 1ª Reunião preparatória do *IV Congresso Ibero-Americano de Cultura*.

### B. PROGRAMAS, PROJETOS RELACIONADOS E INICIATIVAS DE COOPERAÇÃO

Um dos eixos prioritários da Divisão de Assuntos Culturais é a participação activa nos Conselhos Inter-Governamentais dos Programas e Iniciativas de Cooperação para cujo efeito se realizaram diversas reuniões de trabalho. Indicam-se os pormenores das principais ações realizadas:

- No dia 9 de março realizou-se a *assinatura do Convénio de colaboração entre o Programa TEIB e o Instituto Cervantes de Espanha*.

- Entre 23 e 26 de março realizou-se a [reunião do Conselho Inter-Governamental de Iberescena](#) em São José, Costa Rica.
- 20 de fevereiro [reunião de trabalho](#) para estabelecer os termos de referência para a avaliação do programa PICBIP com a Sub Diretora de Fomento à Leitura da CERLALC, Bogotá, Colômbia.
- 24 e 25 de fevereiro, [reunião do Conselho Inter-Governamental do Programa ADAI](#), Madrid, Espanha.
- [Visita e reunião de trabalho preparatória para o Encontro Ibero-Americano de Museus de José do Nascimento](#), Presidente do Instituto Nacional dos Museus do Brasil, e Presidente do Programa Ibermuseum.
- Entre 12 e 14 de maio realizou-se a [Reunião de TEIB](#).
- No dia 14 de abril realizou-se a [Terceira Reunião do Comité Executivo do Programa Iberorquestras Juvenis](#) em Bogotá, Colômbia.
- 23 e 24 de maio, [Reunião do Conselho Inter-Governamental do Programa Ibermuseum](#) na Cidade de Toledo, Espanha.
- Entre 25 e 28 de maio realizou-se o [IV Encontro Ibero-Americano de Museus em Madrid](#) e o Primeiro encontro de museus entre a Ibero-América e a Europa.
- Nos dias 28, 29 e 30 de junho a Divisão de Assuntos Culturais participou na [jornada de Cooperação Ibero-Americana](#) em Santo Domingo, República Dominicana.
- No dia 2 de julho realizou-se a 3ª Reunião do Conselho Inter-Governamental do Programa Iberorquestras, na Cidade de Medellín, Colômbia.
- Nos dias 7, 8 e 9 de julho realizou-se a [Reunião do Conselho Inter-Governamental do Programa Ibermedia](#) em Lisboa, Portugal.
- 31 de agosto e 1 de setembro, [VII Fórum Ibero-Americano de Responsáveis Nacionais de Bibliotecas Públicas](#) na Guatemala.
- Nos dias 15 e 16 de outubro reuniu-se o [Conselho Inter-governamental da Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos \(RADI\)](#) em Buenos Aires, Argentina, que resolveu, durante a sessão plenária, outorgar os recursos solicitados para as quatro propostas que participaram na sua primeira convocatória de financiamento.
- Entre 15 e 18 de novembro realizou-se a [XVIII Reunião Ordinária do Comité Inter-governamental do Programa Ibermedia](#) na Cidade de Antigua, Guatemala.
- Entre 23 e 26 de novembro celebrou-se a [IX Reunião do Conselho Inter-governamental do Programa Iberescena](#) na Cidade de Quito, Equador.

## C. HOMENAGEM A MERCEDES SOSA

No dia 20 de janeiro levou-se a cabo o [Concerto – Homenagem póstuma a Mercedes Sosa](#); o evento realizou-se no Teatro da Zarzuela de Madrid e contou com a participação artística do Grupo vocal argentino Opus Cuatro, o cantor Pedro Guerra, Tania Libertad, Ana Belén e Joan Manuel Serrat, esta atividade também serviu para nomear os três últimos Embaixadores Ibero-Americanos da Cultura.

## D. OUTRAS ATIVIDADES

- No dia 1 de fevereiro realizou-se a [reunião de trabalho com a Rede Interlocal cultural](#).

No mesmo dia o Secretário Geral da Cultura da Nação Argentina, Jorge Coscia, realizou uma visita oficial ao Secretário Geral.

- Na cidade do México no dia 5 de fevereiro teve lugar uma [reunião de trabalho com a Ministra da Cultura do México](#).
- No dia 12 de fevereiro realizou-se em Cádiz, Espanha, o [encontro de Cooperação Cultural](#) organizado pela Câmara Municipal.
- No dia 16 de fevereiro teve lugar a reunião preparatória do [II Congresso Ibero-Americano de Cultura](#) (vídeo-conferência)
- No dia 19 de fevereiro realizou-se a reunião com a Ministra da Cultura da Colômbia para o [II Congresso Ibero-Americano de Cultura](#). Bogotá, Colômbia.
- 22 e 23 de fevereiro, [reunião do Comité Executivo da CERLALC](#), Bogotá, Colômbia.
- 1 de março, [visita oficial](#) do Presidente da Câmara de Tuxtla Gutiérrez Chiapas, México, ao Secretário para a Cooperação Ibero-Americana, participou também na RED Interlocal Cultural.
- No dia 8 de março na Biblioteca Nacional de Espanha e na Casa de América de Catalunha realizou-se uma [homenagem póstuma a Mario Benedetti](#) com a participação da artista uruguaia Dahd Feir e o pianista Alberto Magnone.
- No dia 7 de abril realizou-se a [Reunião de Especialistas em Bicentenários](#).

- Nos dias 12 e 13 de abril na cidade de Bogotá, Colômbia, realizou-se a Reunião Preparatória do [III Congresso Ibero-Americano de Cultura](#).
- No dia 6 de maio realizou-se a inauguração do [III Congresso Ibero-Americano de Cultura](#) no Conversatório da SEGIB.
- No dia 6 de maio realizou-se a [apresentação do livro da Fundação Telefónica “Emigração e Língua”](#).
- No dia 7 de maio, apresentação à imprensa do Projeto [“Sinergias”](#) no Conversatório da SEGIB.
- No dia 14 de maio realizou-se uma [reunião de trabalho com Hernán Lombardi, Ministro da Cultura](#) da Cidade de Buenos Aires, na Argentina.
- No dia 17 de maio realizou-se uma [reunião de trabalho com o Secretário da Cultura](#) da Argentina.
- Entre 17 e 23 de maio teve lugar a [Semana Cultural Argentina](#) com atividades tais como: Pensar Argentina com Jose Pablo Feinman e Miguel Rep, Mesa de Cinema da Argentina e um Concerto de Rock.
- [Primeiro Seminário Internacional de Especialistas sobre “Os Convênios UNESCO, a cooperação cultural e os processos de integração”](#) na Escola Diplomática.
- No dia 22 de junho realizou-se uma [mesa redonda sobre património cultural](#) com a Fundação Santander e Hispania Nostra.
- No dia 23 de julho realizou-se o [Concerto do Bicentenário no Real Mosteiro do Escorial](#) organizado conjuntamente com as Embaixadas da Colômbia, México, Chile e Argentina.
- No dia 14 de setembro realizou-se no Conversatório uma [homenagem ao Embaixador Mexicano Vicente Muñoz Arroyo](#).
- Nos dias 18 e 19 de setembro a SEGIB e a Fundação Ibero-Americana das Artes celebraram no Auditório Príncipe Filipe de Oviedo o [III Encontro de Ministros, Conselheiros e Adidos Culturais](#) pertencentes às representações diplomáticas com sede em Espanha.
- No dia 28 de setembro participou-se na [reunião de Ministros da Cultura da Ibero-América](#) no Centro Cultural do Banco Inter-americano de Desenvolvimento.
- No âmbito do Bicentenário das Independências Nacionais, celebrou-se na SEGIB na quarta-feira, 28 de setembro, o colóquio [“México: Da Independência à República”](#), a cerimónia foi organizada em conjunto com a Embaixada do México.
- No dia 14 de outubro inaugurou-se a exposição fotográfica [“Expressão Ibero-Americana: Da Solidão à Solidariedade”](#), que foi organizada pela SEGIB e pelo Conselho Nacional para a Cultura e as Artes do México, CONACULTA, através do Festival Internacional Cervantino, a qual propõe um olhar de integração para a comemoração dos bicentenários das independências latino-americanas.
- Nos dias 27 e 28 de outubro, a SEGIB, o BID e a Fundação Ibero-Americana de Cultura e Desenvolvimento, em colaboração com o Ministério da Cultura de Espanha, a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e o Conselho Nacional para a Cultura e as Artes, CONACULTA, México, realizaram na cidade de Washington, D.C., o Encontro [“A Presença da Cultura Ibero-Americana nos Estados Unidos: Pela Construção de uma agenda comum”](#).
- Na quarta-feira, 2 de novembro, a SEGIB, conjuntamente com a Fundação Fundo

Internacional das Artes inauguraram em Madrid a mostra *Diversidade Construtiva* do artista plástico uruguaio Federico Brandt.

- No dia 11 de novembro, a SEGIB, em colaboração com a Fundação Fundo Internacional das Artes, FIART, levaram a cabo a inauguração da exposição: *Sinergias: Arte Latino-americana Atual em Espanha*, mostra organizada por ambas as instituições.

## **E. CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE CULTURA**

- Nos dias 11 e 12 de setembro, realizou-se a *Conferência Ibero-Americana de Cultura* em Buenos Aires, Argentina

## **F. APRESENTAÇÃO DA CARTA CULTURAL IBERO-AMERICANA**

No dia 2 de outubro no âmbito da Feira do Livro de Francoforte apresentou-se a *Carta Cultural Ibero-Americana* que apresenta as linhas de ação política para definir o espaço cultural ibero-americano e constitui um instrumento para fomentar a cooperação cultural entre os países ibero-americanos e impulsionar políticas culturais conjuntas dentro e fora da América Latina.



1	2
3	

1. 2º Encontro de Cinema Ibero-Americano. Outubro.

2. Jornadas da Gastronomia Ibero-Americana, 6 e 7 de fevereiro em Cáceres.

3. BID A importância do espanhol, 27 - 28 de outubro.



1	
2	3

1. Oferta de um quadro de Miguel Rep à Segib pelo embaixador da Argentina. 21 de maio.

2. III Congresso Ibero-Americano de Cultura, Medellín.

3. Homenagem a Mario Benedetti na Biblioteca Nacional, 8 de março.



1	2
---	---

1. Homenagem a Mercedes Sosa, 10 de janeiro.

2. O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias e o Vice-ministro de Cooperação para o Desenvolvimento de El Salvador, Jaime Miranda, inauguraram a Jornada sobre a Cooperação Ibero-Americana nesse país, onde deram a conhecer alguns dos programas e frutos dessa cooperação.

Para o Secretário-Geral Ibero-Americana, esta jornada é uma oportunidade valiosa para tornar visível os sólidos compromissos de cooperação que prevalecem entre os Estados membros da Comunidade Ibero-Americana.

Iglesias sublinhou que cerca de 40 milhões de euros formam o orçamento executado nos diferentes programas ibero-americanos que beneficiaram a região. Acrescentou que nesse âmbito, El Salvador participa ativamente em 13 programas e 5 projetos.



1
2

1. Apresentação MAIO ARGENTINO EM MADRID, 17 de maio.

2. Apresentação do livro – Emigração e língua. O papel do espanhol nas migrações internacionais. José Antonio Alonso, EL SGI, Javier Nadal e Rudolfo Gutiérrez.



## MATÉRIA ADMINISTRATIVO-ORÇAMENTAL

### A. ORÇAMENTO E QUOTAS

O orçamento do Organismo para o exercício de 2010 foi aprovado pela Reunião de Ministros de Relações Exteriores celebrada no Estoril no dia 29 de novembro de 2009.

O orçamento ascendeu a um total de 7.065.483,55 €. As entradas relativas às quotas em 2010 ascenderam a 7.049.879,45 € (cerca de 99,77 % do orçamento).

### B. CONTRIBUÇÕES VOLUNTÁRIAS

Durante o exercício de 2010, a SEGIB recebeu contribuições voluntárias de diversos países, organismos e instituições, num total de 11.428.853,27 €.

Estas contribuições destinaram-se aos diferentes Fundos para atividades constituídas na SEGIB por alguns países a co-financiar as atividades realizadas pela SEGIB ao longo do ano.

### C. AUDITORIA

A SEGIB gestão económica da SEGIB é submetida a auditoria por um auditor externo de reconhecido prestígio internacional.

A Reunião de Ministros de Relações Exteriores de Mar del Plata (Argentina), celebrada no dia 3 de dezembro de 2010, aprovou a auditoria externa correspondente ao exercício de 2009.

O relatório de auditoria externa das contas do Organismo é um relatório limpo e sem qualificações.



1. Fotografia da equipa da SEGIB, em janeiro de 2010, na reunião geral de preparação do trabalho do ano.



1. Sede da SEGIB em Madrid



## ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO

### A. ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO EM MONTEVIDEO (URUGUAI)

#### 1. Difusão e gestão de meios

Nesta área – em coordenação com a sede – difundiram-se documentos, discursos e notícias relacionadas com a Comunidade Ibero-Americana, a Secretaria-Geral Ibero-Americana e o Escritório de Representação, entre meios de comunicação social e jornalistas, entidades públicas e privadas, e ONG da região. Através da gestão dos meios de comunicação social e contactos permanentes com editores e jornalistas dos quatro países em que atua o Escritório (Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile), acordou-se realizar numerosas publicações e entrevistas.

Por último, neste anexo importa destacar a tarefa de apoio à atualização informativa da página web da SEGIB.

Também deve referir-se a participação do responsável pela comunicação do Escritório da Jornada de Coordenação dos Responsáveis de Comunicação dos Escritórios de Representação da SEGIB e no V Congresso Ibero-Americano de Novo Jornalismo. Madrid e Santander, 10 a 17 de maio de 2010.

#### 2. Relatórios especiais

Elabora-se diariamente um relatório com as notícias e novidades relevantes publicadas pelos principais meios de comunicação escritos do Uruguai, Argentina, Chile e Paraguai.

Também se realizaram diversos relatórios especiais, relativos à educação na região, os processos eleitorais e a alteração climática e outras colaborações relacionadas com eventos da SEGIB.

### 3. Viagens em missão oficial

- Deu-se acompanhamento ao Secretário-Geral Ibero-Americano na Cerimónia de Transmissão da Tomada de Posse do Presidente da República do Chile. Como parte das atividades, participou na saudação e despedida da ex-Presidente Michele Bachelet e do Ministro dos Assuntos Exteriores. [\[Santiago, Chile, 10 e 11 de março de 2010\]](#)

No âmbito da referida visita, realizaram-se reuniões com a Secretária Executiva da CEPAL, Alicia Bárcena e com a ONG “Um tecto para o Chile”.

- Participou-se, conjuntamente com o Secretário Geral, em reuniões com autoridades da República Argentina, em relação às reuniões preparatórias da próxima Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, a celebrar-se no referido país no próximo mês de dezembro [\[Buenos Aires, Argentina, 25 de fevereiro\]](#)
- Participou-se em diversos eventos por ocasião da celebração do Bicentenário da Revolução de maio [\[Buenos Aires, Argentina, 24 a 26 de maio\]](#)
- Realizaram-se reuniões de trabalho com a equipa da Coordenação Nacional do Ministério de Assuntos Exteriores da Argentina [\[Buenos Aires, Argentina, 9 a 11 de agosto\]](#)
- Realizaram-se reuniões com a Coordenação Nacional e Responsáveis pela Cooperação do Paraguai [\[Asunción, Paraguai, 17 de agosto\]](#)
- Reunião “*A história através do cinema*”, Comissão Bicentenário do Ministério dos Assuntos Exteriores da Argentina [\[Buenos Aires, 22 de outubro\]](#)

### 4. Eventos

Assistiu-se aos Seminários, Fóruns e Workshop seguintes:

- “*Pós-Copenhaga, Governo Global e Dinâmicas Regionais*”, dissertação do Vice-Ministro de Assuntos Exteriores do Reino da Dinamarca, Claus Grube, sobre as experiências da Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, organizada pelo Conselho Argentino para as Relações Internacionais. [\[Buenos Aires, Argentina, 8 de fevereiro\]](#)
- “*Diálogo com o novo Ministro de Assuntos Exteriores do Uruguai, Embaixador Luis Almagro*”, organizado pelo Conselho do Uruguai para as Relações Internacionais e a Câmara de Comércio de Produtos do País. [\[Montevideu, Uruguai, 5 de março\]](#)

### 5. Organização de Fóruns, Seminários e Conferências

- Realizaram-se reuniões de trabalho com autoridades do Ministério de Assuntos Exteriores Argentino, com vista a organizar um Seminário de Avaliação Reunião ALC-UE. [\[Buenos Aires, Argentina, 19 de março\]](#)
- Realizaram-se reuniões de trabalho com autoridades do Ministério da Educação e Cultura e a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, com o objetivo de co-organizar o Workshop “*Desafio da hora atual: Juventude, educação e emprego*”, a realizar-se no mês de abril de 2010. O referido evento contará com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e o patrocínio de FLACSO Uruguai. [\[Montevideu, Uruguai, 22 de março\]](#)
- Representou-se a SEGIB no lançamento do livro “*Panorama da Velhice no Uruguai*”, pelo Programa de Investigação sobre Integração, Pobreza e Exclusão Social (IPES) da Universidade Católica [\[17 de março\]](#)
- Conjuntamente com a OEI e o Ministério da Educação e Cultura do Uruguai organizou-se

o Workshop Internacional intitulado: *“O desafio da hora atual: juventude, educação e emprego”*. O mesmo contou com o patrocínio da AECID e com o apoio de FLACSO Uruguai e o Escritório Regional da UNESCO. (Montevideu, 9 de abril 2010)

- Organizou-se, conjuntamente com o Conselho Argentino de Relações Internacionais (CARI), o Seminário *“As Relações entre a América Latina e a União Europeia: uma avaliação da Cúpula de Madrid”*. (Buenos Aires, 23 de junho de 2010)
- Organizou-se, conjuntamente com a ALADI, o Colóquio Internacional *“O sonho da Integração Latino-Americana 50 anos depois”*. (Montevideu, 9 de agosto de 2010)
- Organizou-se, conjuntamente com a União Europeia e o Instituto Inter-americano de Cooperação para a Agricultura e com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e a Câmara de Comércio de Produtos do País, o Seminário *“Alteração Climática: Desafios e Oportunidades para a Agricultura”* (Montevideu, 10 de novembro de 2010)

## 6. Reuniões com autoridades

- Recebeu-se em audiência a Diretora de FLACSO Uruguai, que prometeu o apoio da referida Instituição no Workshop *“Desafio da hora atual: juventude, educação e emprego”* (Montevideu, Uruguai, 10 de fevereiro)
- Realizaram-se reuniões de trabalho com o Presidente Executivo do BBVA. (Montevideu, Uruguai, 23 de fevereiro)
- Organizou-se o jantar oferecido pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, por ocasião da visita ao Uruguai do Presidente da CAF, Enrique García; ao que assistiram, entre outros, o Presidente do BID, Representante Residente do BID no Uruguai, o Ministro da Economia e Finanças do Uruguai, o Presidente do Banco Central do Uruguai, e o

Presidente do Banco República. (Montevideu, Uruguai, 26 de fevereiro)

- Acompanhou-se o Secretário-Geral Ibero-Americano à Cerimónia de Transmissão do Mandato Presidencial da República Oriental do Uruguai. (Montevideu, Uruguai, 1 de março)
- Realizou-se uma reunião de trabalho com o Coordenador de Alteração Climática do Projeto OPYPA do Ministério de Ganadaria, Agricultura e Pesca do Uruguai. (Montevideu, Uruguai, 16 de março)
- Realizou-se uma audiência com o Diretor Nacional de Emprego do Ministério do Trabalho e Segurança Social do Uruguai. (Montevideu, Uruguai, 26 de março)
- Realizou-se uma audiência com o Embaixador de Itália no Uruguai, referente ao tema *“Contribuições da imigração italiana na Região”*. (Montevideu, Uruguai, 17 de março)
- Participou-se em múltiplas reuniões com autoridades da Corporação Andina de Fomento e da Corporação Nacional para o Desemprego no Uruguai, com o fim de concretizar a instalação deste Escritório de Representação no edifício Torre Executiva.
- Transmissão prévia do Mandato Presidencial, acompanhou-se o Secretário-Geral às audiências realizadas com os Ministros designados para as pastas de Economia e Finanças, D. Fernando Lorenzo e de Assuntos Exteriores, Luis Almagro. (Montevideu, 26 e 28 de fevereiro 2010, respectivamente)

### Outras audiências celebradas:

- Diretor da Secretaria MERCOSUR, 11 de maio 2010.
- Secretário-Geral e Sub-Secretários da ALADI, 13 de maio 2010.

- Ministro de Assuntos Exteriores do Uruguai, 14 de maio de 2010.
- Chefe da Delegação da UE e Representante IICA, 20 de maio 2010.
- Ministra da Habitação, Ordenamento Territorial e Meio Ambiente, 16 de junho de 2010.
- Gerente Geral da Câmara de Comércio de Produtos do País, 13 de setembro.
- Intendentes Municipais de Maldonado e de Canelones.
- Presidente da Junta Departamental de Canelones.
- Especialista Áreas Sociais e Humanas da UNESCO.

## 7. Tarefas de representação e atividades especiais

Tendo em conta que a Presidência Pro Tempore da Conferência Ibero-Americana recai no presente ano na República Argentina, o Escritório teve uma intensa agenda de trabalho para participar e cobrir as atividades oficiais relacionadas com a XX Cúpula Ibero-Americana.

- Coordenou-se a instalação e funcionamento de um stand que a Comunidade Ibero-Americana montou no Passeio do Bicentenário, visitado por mais de 30.000 pessoas. [\(Buenos Aires, 19 a 25 de maio de 2010\)](#)
- Representou-se a Secretaria-Geral Ibero-Americana na XII Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros e Altos Responsáveis da Infância e Adolescência. [\(Buenos Aires, 23 e 24 de junho de 2010\)](#)
- Participou-se, em representação da SEGIB, na XII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Saúde. [\(Buenos Aires, 10 e 11 de junho de 2010\)](#)
- Na referida representação, participou-se no VII Fórum Ibero-Americano de ONG da Infância e Adolescência e na XII Conferência Ibero-Americana de Ministras, Ministros e Altos Responsáveis da Infância e Adolescência. [\(Buenos Aires, 21 a 24 de junho de 2010\)](#)

- Participou-se, em representação da SEGIB, na XII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Administração Pública e Reforma do Estado. [\(Buenos Aires, 1 e 2 de julho de 2010\)](#)
- Representou-se a SEGIB na XXXIX Reunião do Conselho do Mercado Comum e Cúpula de Chefes de Estado do MERCOSUR e Associados. [\(Buenos Aires, 1 a 3 de agosto de 2010\)](#)
- Dissertou-se, em representação da SEGIB, no II Fórum Internacional do Bicentenário: "História, Identidade e Projeção". Asunción, 17 e 18 de agosto 2010. Por ocasião da referida missão oficial, realizou-se uma entrevista com o Vice-Ministro das Relações Económicas e Integração; com o Coordenador Nacional para as Cúpulas e com a Responsável pela Cooperação Internacional.
- Participou-se, em representação da SEGIB, no XIV Fórum Ibero-Americano de Ministros e Autoridades Máximas do Setor de Habitação e Desenvolvimento Urbano. [\(Buenos Aires, 1 a 4 de setembro de 2010\)](#)
- Participou-se, em representação da SEGIB, na X Conferência Ibero-Americana de Ministros de Turismo. [\(Córdoba, 1 a 4 de setembro de 2010\)](#)
- Participou-se ainda nos eventos seguintes:
  - II Fórum Internacional do Bicentenário [\(Asunción del Paraguai, 17 e 18 de agosto\)](#)
  - X Conferência Ibero-Americana de Ministros de Turismo [\(Buenos Aires, 2 e 3 de setembro\)](#)
  - XX Conferência Ibero-Americana de Educação [\(Buenos Aires, 13 de setembro\)](#)
  - II Congresso Ibero-Americano de Segurança Viária [\(Buenos Aires, 20 a 22 de outubro\)](#)
  - Reunião Constitutiva da Rede Ibero-Americana de Estudos Internacionais (RIBEI) e I Conferência Internacional da RIBEI [\(Argentina, novembro\)](#)
  - Seminário sobre Formação de Prestadores de Cuidados a Adultos Maiores [\(Montevideo, novembro\)](#)

- “Terceiro Encontro Regional de Migrações de Recursos Humanos em Saúde” (Uruguai, novembro)

## **B. ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO EM BRASÍLIA (BRASIL)**

Os primeiros meses do ano permitiram ir definindo o programa de trabalho do ano que começou a ser executado especialmente a partir de março de 2010. Neste sentido, organizaram-se várias reuniões com os funcionários da SEPPIR para encerrar as atividades que se levaram a cabo durante este ano, a saber: Primeira Fase do Programa de Formação de Liderança de Jovens Indígenas e Afro-descendentes Ibero-Americanos; Primeira Fase do Projeto sobre Quilombos das Américas e o Documentário sobre Microempresárias rurais Haitianas.

O Escritório manteve contactos com a Representação do BID em Brasília a fim de o comprometer a apoiar financeiramente o referido projeto, o que concluiu positivamente, conseguindo-se uma contribuição importante. Também, em relação a este projeto, constituiu-se durante o mês de fevereiro o Grupo de Amigos dos Quilombos, integrado pela SEGIB, a SEPPIR e todas aquelas agências nacionais e internacionais (EMBRAPA, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, IPEA, UNIFEM, IICA, BID) que se associaram ao mesmo e contribuirão técnica ou financeiramente para a sua execução.

Nestas reuniões, a Assessoria Internacional da SEPPIR reiterou o pedido de apoio à SEGIB para a realização da Primeira Reunião de Altas Autoridades Ibero-Americanas Responsáveis pelos temas de Promoção da Igualdade Racial, étnica e de género e da implementação do Projeto de Portal de Informação e Observatório Ibero-Americano sobre boas práticas de promoção de equidade racial, étnica e de género no espaço ibero-americano e do Programa de formação de gestores públicos. Estes temas foram tratados pela missão técnica deste

Escritório de Representação, formada pela Sub Diretora Alice Abreu e o Assessor internacional da SEPPIR, Daniel Brasil, que viajou até Madrid entre 3 a 5 de março, para preparar a visita oficial do Ministro Edson Santos a essa capital, nos dias 17 e 18 do mesmo mês.

Como resultado destas gestões, o projeto “Quilombo das Américas: articulação das comunidades afro rurais” foi assinado no dia 15 de setembro pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, o Ministro da Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial e Étnica e pelo Diretor da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério de Assuntos Exteriores (ABC/MRE). Também assinaram o documento os representantes das instituições cooperantes do projeto: EMBRAPA, IPEA, UNIFEM e IICA. O projeto tem como finalidade promover a soberania alimentar e a ampliação dos direitos sociais, culturais e económicos das comunidades afro rurais do Brasil, Colômbia, Equador e Panamá e está inserido numa das atividades do ano 2011 – Ano Internacional dos Afro-Descendentes das Nações Unidas.

A reunião de lançamento do projeto Quilombo das Américas realizar-se-á em Salvador da Baía, de 30 de novembro a 3 de dezembro. Esta reunião é organizada pela Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e Étnica, com o apoio do Escritório de Representação da SEGIB no Brasil, da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério de Relações Exteriores (ABC/MRE9, EMBRAPA, IPEA, UNIFEM e IICA.

A Secretaria de Políticas para a Promoção da Igualdade Racial e Étnica da Presidência da República (SEPPIR/PR) e o Escritório promoveram em Cartagena das Índias, Colômbia, o II Seminário Ibero-Americano de Jovens Líderes Indígenas e Afro-Descendentes” que contou com a participação de 40 jovens de 15 países ibero-americanos. O Seminário faz parte do Programa de Formação de Jovens Líderes Indígenas e Afro-Descendentes na Ibero-América e é a continuação do I Seminário

realizado em Brasília em novembro de 2009. O II Seminário teve como resultado a elaboração e aprovação do Plano de Ação do Programa de Formação.

Por outro lado, este Escritório de Representação recebeu no mês de fevereiro três visitas de instituições, solicitando a cooperação da SEGIB para empreendimentos a serem levados a cabo no Brasil durante este exercício. Em primeiro lugar, recebeu-se a visita do diretor da Representação no Brasil do Escritório das Nações Unidas contra as Drogas e Corrupção (UNODC), que manifestou o seu interesse em assinar um memorando de entendimento entre ambas as representações, para desenvolver atividades conjuntas em áreas de interesse comum, tais como segurança urbana.

Em segundo lugar, recebeu-se a visita de uma delegação do Ministério da Educação do Brasil, que está organizado em conjunto com o Ministério do Meio Ambiente, UNESCO, PNUD, PNUMA, UNICEF, etc., o Seminário Internacional "Vamos a cuidar do Planeta?", que se levará a cabo nesta capital entre 5 a 10 de junho de 2010.

Em terceiro lugar, o representante do ICID do Brasil, solicitou que a SEGIB participe na Segunda Conferência Internacional sobre Clima, Sustentabilidade e Desertificação das regiões semi-áridas, que se levará a cabo em Fortaleza, Ceará, entre 16 e 20 de agosto. Este pedido foi atendido, comprometendo o Secretário-Geral Ibero-Americano a participar no referido evento. Durante este período, este Escritório de Representação continuou a negociar os instrumentos jurídicos que se pretende assinar com duas organizações internacionais com sede em Brasília, a Secretaria da Organização do Tratado Amazônico (OTCA) e o IICA, para facilitar a realização de empreendimentos conjuntos, em áreas de interesse comum (Promoção racial e turismo comunitário). O acordo com o IICA foi assinado em 2 de junho.

No mês de março, a Subdiretora do Escritório

viajou até Madrid, para integrar a missão técnica preparatória da visita do Ministro Edson Santos do Brasil e estabelecer contactos com todas as autoridades da SEGIB relacionadas com a agenda deste escritório de representação.

No mês de janeiro, o Diretor do Escritório, viajou até La Paz, Bolívia, em representação do Secretário-Geral Ibero-Americano, nas cerimónias de tomada de posse do presidente Evo Morales.

Importa referir que no dia 15 de setembro foi assinado pelo Secretário-Geral Ibero-Americano e pelo Vice-Ministro de Assuntos Exteriores do Brasil o Memorando de Entendimento para a Promoção da Cooperação Trilateral dos Países Membros da Secretaria-Geral Ibero-Americana e seus Observadores e a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério de Assuntos Exteriores (ABC/MRE).

Também se deve referir que o Escritório neste período financiou: a) a viagem ao Brasil de uma delegação de jovens bolivianos para participarem na "I Conferência Internacional Infanto-Juvenil – Vamos Cuidar do Planeta (I CONFINT)", que teve lugar em Brasília, de 5 a 10 de junho, promovida pelos Ministérios da Educação e do Meio Ambiente do Brasil, com o apoio da UNESCO, PNUMA, UNICEF, PNUD e outras instituições internacionais e; b) em coordenação com a Secretária de Políticas para a Promoção da Igualdade Racial e Étnica da Presidência da República (SEPP/PR), IPEA, UNFPA e UNIFEM, a visita ao Brasil de jovens da Rede de Mulheres Afro Latinas, para participarem na Conferência Regional sobre as Mulheres da América Latina e Caribe, promovida pela CEPAL em Brasília, em julho de 2010.

Por fim, importa referir que se realizou uma reunião com o Representante do UNFPA no Brasil, no dia 4 de novembro, em Brasília, com o objetivo de identificar as possibilidades de colaboração em matéria de políticas de desenvolvimento e participação dos afro-descendentes.

**Em relação à participação em Congressos, Seminários, Fóruns e Reuniões devem destacar-se as ações seguintes:**

- Participação na **40ª Reunião Ordinária da Assembleia Geral da Associação Latino Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE)**, que teve lugar em Fortaleza, Ceará, nos dias 13 e 14 de maio.
- Participação na **“Pré-Conferência das Américas e Caribe da Conferência Mundial das Américas de Juventude, 2010”**, que teve lugar em Salvador, Baía, nos dias 24 e 25 de maio. O Diretor do Escritório do Brasil participou no painel: “Análise Regional da Juventude e os Avanços da ODM nas Américas.
- Participação na **XL Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA)**, realizada em Lima, Peru, no dia 8 de junho.
- Participação na Cerimónia de Abertura do **“Seminário TIC e Saúde”** realizado em San Pablo, nos dias 7 e 8 de junho, que contou com a presença do Ministro da Saúde do Brasil, do Representante da OMS/OPS e outras autoridades locais.
- Participação na reunião do **“Fórum Ibero-Americano de Organismos Reguladores Radiológicos e Nucleares”**, que teve lugar no Rio de Janeiro entre os dias 8 e 10 de julho.
- O Escritório promoveu a realização da reunião com a Coordenadora da Rede de Mulheres Afrolatinas, Dorothea Wilson, com representantes de organizações sociais do Brasil, Costa Rica, Equador, Guatemala, Panamá, República Dominicana, Nicarágua e Uruguai, que também fazem parte da referida Rede. Estiveram também presentes representantes da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, a SEPIR/PR, IPEA, UNFPA e UNIFEM.
- Participação na **“Décima Primeira Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe”** que teve lugar em Brasília, de 13 a 16 de julho, promovida pela CEPAL. A Conferência foi inaugurada pelo Presidente da República do Brasil e pela Secretária Geral da CEPAL.
- Participação na **“IV Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para O Desenvolvimento Sustentável”**, realizada em Brasília, nos dias 26, 27 e 28 de julho. Nesta, o Secretário-Geral Ibero-Americano falou sobre as **“Estratégias e Padrões de Financiamento Público e Privado para as políticas de C&T e inovação”**.
- Participação no **“XVII Congresso do Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU)”**, que foi realizado na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.
- Participação no **“Seminário sobre Legislação e Práticas Trabalhistas no Brasil para Representações Estrangeiras”**, que teve lugar no Palácio de Itamaraty em Brasília, no dia 4 de novembro. O Seminário foi inaugurado pelo Secretário-Geral de Relações Exteriores do Brasil e contou com a presença de Embaixadores e outros representantes do corpo diplomático e de organizações internacionais.
- Participação na cerimónia de abertura do **“Seminário Internacional de Jovem Lideranças Africanas e Afro-Brasileiras”** realizado no Rio de Janeiro de 8 a 11 de novembro, que contou com a presença do Ministro da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e Étnica, da Ministra da Juventude de Cabo Verde, de representantes do Ministério de Relações Exteriores do Brasil, da UNFPA, da Fundação Friederick Ebert e de outras autoridades locais. Também participaram no Seminário representantes dos países africanos de língua portuguesa: Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

- Participação na XVI Reunião Especializada em Agricultura Familiar em Mercosur –REAF, que teve lugar em Brasília, DF entre 15 a 19 de novembro.

### C. ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO NA CIDADE DO PANAMÁ

O ano iniciou-se com uma visita de trabalho do diretor do Escritório à sede da SEGIB em Madrid (7 e 8 de janeiro). Isso permitiu ir definindo os planos de ação do ano para cujo efeito se mantiveram reuniões com funcionários do Gabinete do Secretário Geral, a Secretaria Geral Adjunta, a Direcção da Administração. Adicionalmente aproveitou-se a oportunidade para estabelecer contacto com as autoridades da COMJIB e a OIJ.

Durante o mês de janeiro a atividade concentrou-se na organização da Jornada da Cooperação Ibero-Americana em São Salvador, El Salvador, organizada pela SEGIB em associação com o Ministério de Assuntos Exteriores de El Salvador (Vice-Ministério de Cooperação Internacional) e a AECID (Espanha) levada a cabo nos dias 18 e 19 de janeiro.

Até ao final do mês, no dia 27, realizou-se o acolhimento aos participantes no seminário com meios de comunicação ibero-americanos sobre o seu papel na promoção da juventude, organizado pela OIJ na Cidade do Panamá.

O trabalho do mês de fevereiro teve como principal foco a organização e seguimento da viagem de trabalho à República Dominicana e Haiti (levado a cabo entre 4 e 6) acompanhando o Secretário-Geral Ibero-Americano e a Secretaria para a Cooperação. No dia 12 de fevereiro, a Oficina fez uma Exposição sobre a política exterior da Administração Obama para a América Central no seminário organizado pela Universidade Internacional da Florida, a Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais (FLAC-SO) e o Centro de Estudos Políticos da Universidade da Costa Rica. São José.

No mês de março continuou-se a trabalhar no seguimento da visita ao Haiti, realizando-se diversas ações, devendo-se destacar entre elas a participação na reunião técnica preparatória Pelo Haiti, convocada pelo governo da República Dominicana e as Nações Unidas com o apoio da Cooperação do Canadá, Santo Domingo (dias 16 e 17).

A partir do mês de março começou uma intensa atividade em que se podem distinguir a organização de eventos e a participação em atividades e as ações próprias da representação institucional:

#### a) Organização de eventos e participação em atividades: resumem-se em seguida apenas as mais significativas:

- *Jornada sobre a eficácia da cooperação internacional nos países com rendimentos médios* organizada pelo Ministério dos Assuntos Exteriores Salvadorenho (Vice-Ministério de Cooperação Internacional), com o apoio da Fundação Carolina e a AECID (dias 7 a 9 de março)
- *Seminário sobre sociedade civil e segurança do cidadão* organizado pela Coordenadora Regional em Investigações Económicas e Sociais (CRIES) e o GAPP dos Países Baixos (dias 10 a 12 de março)
- Em associação com o Instituto Nacional da Mulher, o Ministério de Desenvolvimento Social e a SEGIB Madrid, *Lançamento da Campanha Maltrato Zero (Panamá, 1 de abril de 2010)*
- Em associação com o governo da República do Panamá e a Secretaria de Cooperação da SEGIB, a *aIV Jornada da Cooperação Ibero-Americana* inaugurada pelo Secretário-Geral Iglesias (Cidade do Panamá, 26 de maio de 2010). Neste âmbito, Enrique V. Iglesias reuniu com o Presidente da República do Panamá e outros altos cargos do governo da Nação assim como com representantes de empresas privadas, das organizações sociais do país e dos principais meios de comunicação.

- Em associação com o Ministério de Assuntos Exteriores e Culto da Costa Rica, o Ministério de Assuntos Exteriores de El Salvador e a Secretaria de Cooperação da SEGIB Madrid, *Apresentação do Relatório da Cooperação Sul-Sul* (São José, 4 de junho de 2010)
- Em associação com a Fundação Konrad Adenauer e o Centro Internacional para o Desenvolvimento Humano/Círculo de Copán, workshop para comunicadores sociais *“O futuro democrático da América Central no âmbito da integração regional”* (São José, 21 e 22 de julho de 2010)
- *Workshop sobre segurança regional* organizado pela Fundação Guillermo Manuel Ungo e o Instituto para Assuntos Internacionais e Segurança da República Federal da Alemanha (São Salvador, 8 e 9 de abril de 2010)
- Fórum regional *“Reformas da Institucionalidade Centro-Americana”* organizado pela Fundação Friedrich Ebert. (Panamá, 15 e 15 de abril de 2010)
- *Consulta sobre crime organizado, segurança dos cidadãos e ações a partir da Comunidade Internacional*, organizada pela Secretaria de Assuntos Exteriores do México e o Banco Mundial. (México, D.F., 20 de junho de 2010)
- Workshop *“Segurança dos cidadãos na América Latina: um diálogo entre autoridades públicas e acadêmicos”*, organizado pela CAF e o Woodrow Wilson International Center for Scholars. (Washington, D.C., 20 de julho de 2010)
- Seminário internacional *“Institucionalidade para a Governabilidade e Convivência”*, organizado pela Secretaria Geral da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO) (São José, 26 e 27 de agosto de 2010)

- *IV Reunião do Observatório do Crime Organizado na América Latina e Caribe*, organizada pela Fundação Friedrich Ebert. (São José, 13 e 14 de setembro de 2010)
- *II Encontro Ibero-Americano de Cinema* em associação com a Fundação Cidade do Saber e a Associação Cinematográfica do Panamá (Panamá, 11 a 22 de outubro de 2010)
- *Seminário regional para jovens cineastas da América Central* em associação com a Cidade do Saber e a Associação Cinematográfica do Panamá (Cidade do Saber, 22 de novembro a 3 de dezembro de 2010)

#### **b) Em matéria de representação institucional:**

No que respeita às relações com os Governos, importa assinalar que no período realizaram-se múltiplas reuniões de coordenação com os diferentes Governos da região que o Escritório serve, assim como com os organismos internacionais com Escritórios nos referidos países.

Também importa referir as ações seguintes:

- *Tomada de posse presidencial na República da Costa Rica* (São José, 8 de maio de 2010)
- *Reunião de coordenadores de comunicação na sede da SEGIB e posterior assistência ao V Congresso Ibero-Americano do Novo Jornalismo* (Madrid, 11 e 12 de maio, Comillas, 14 e 15 de maio 2010)
- *Seguimento da Cúpula Mundial pelo Haiti*, reunião convocada pelo Governo da República Dominicana (Punta Cana, RD, 2 de junho de 2010)
- *Workshop preparatório de especialistas de Mecanismo de Managua* (SICA-ONUDC) (Panamá, 21 e 22 de junho de 2010)

- Jornada da Cooperação Ibero-americana, inaugurada pelo Secretário-Geral Enrique V. Iglesias (Santo Domingo, 27 a 30 de junho de 2010)
- Oitava reunião inter-governamental do Fundo Indígena (Cartagena das Índias 2 e 3 de julho de 2010)
- II Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento – FIBEMYD II – (San Salvador, 23 e 24 de julho de 2010)
- XXI Reunião de Diretores da Cooperação Internacional da América Latina e Caribe convocada por o SELA (Paramaribo, Surinam, 29 de julho de 2010)
- Reunião com a Presidente da República da Costa Rica. Foi informada sobre as atividades do Escritório e solicitou apoio para alguns projetos a desenvolver a partir do ano de 2011 (São José, 19 de agosto de 2010)
- Mesa de cooperantes sobre pequenas e médias empresas convocada pelo Ministério da Economia, Indústria e Comércio da Costa Rica (São José, 9 de setembro de 2010)
- 85ª reunião ordinária do Conselho Directivo do Instituto Inter-Americano das Crianças e Adolescentes (Panamá, 23 e 24 de setembro de 2010)
- Workshop sub-regional para a eficácia da cooperação capítulo centroamericano (OEA, Antigua, Guatemala, 16 e 17 de novembro de 2010)
- Reunião do Conselho Intergovernamental de IBERMEDIA, (Antigua, Guatemala, 16 a 18 de novembro de 2010)
- II Workshop sobre cooperação internacional em matéria penal ONUDC (Panamá, 22 a 24 de novembro de 2010)

Por fim importa referir que o Escritório tem uma linha permanente de trabalho no que diz respeito às tarefas de divulgação e de informação institucional.

## D. ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO NA CIDADE DO MÉXICO

No dia 21 de janeiro foi publicado pelo Governo do México no Diário Oficial da Federação o Acordo da sede do escritório, ficando finalizado desta forma o processo de instalação do Escritório de Representação da SEGIB.

O plano de trabalho do Escritório fixa, para 2010, os seguintes objetivos gerais:

1. Conseguir a máxima visibilidade para as atividades e programas da SEGIB.
2. Aumentar a participação da Administração e particularmente os Ministérios de Assuntos Exteriores das sociedades mexicanas, dominicana e cubana nas iniciativas e projetos ibero-americanos.
3. Garantir a presença da SEGIB nas atividades institucionais, académicas e culturais, relacionadas com a Ibero-América.
4. Incrementar a cooperação e as atividades conjuntas entre México, Cuba e República Dominicana.

Em relação às atividades do período entre 1 de janeiro a 30 de novembro de 2010, destacam-se as ações seguintes, em seis eixos principais:

## I. Atividades do Secretário Geral:

### a) No México

- No dia 8 de janeiro, o Secretário-Geral Ibero-Americano proferiu uma conferência no Ministério dos Assuntos Exteriores do México, por ocasião da *XXI Cúpula de Embaixadores*. Posteriormente, participou num almoço-colóqui, oferecido pelo Presidente Felipe Calderón.
- O Secretário-Geral participou no *Congresso de Reitores Ibero-Americanos*, celebrado nos dias 31 de maio e 1 de junho em Guadalajara, Jalisco.
- O Secretário-Geral, a convite do Estado de Zacatecas, entregou, no dia 2 de junho, um reconhecimento ibero-americano a *Rafael Coronel*, destacado pintor zacatecano.
- Por ocasião desta visita, o Secretário-Geral teve uma reunião de trabalho na Cidade do México com as seguintes autoridades: o Secretário de Estado da Educação Pública, a Presidente do Conselho Nacional para a Cultura e as Artes e o Secretário-Geral do referido organismo, e, na Secretaria de Assuntos Exteriores, com o sub-secretário para a América Latina, o coordenador Nacional e o Coordenador de Cooperação para a SEGIB.
- No dia 14 de setembro, o Secretário-Geral participou nas cerimónias comemorativas do Bicentenário e assistiu a um almoço e jantar oferecidos pelo Ministérios dos Assuntos Exteriores e pelo Presidente da República do México.
- No dia 14 de outubro, o Secretário-Geral participou, na cidade do México, no seminário internacional *A Oportunidade do Bicentenário: 1910-2010*, organizado pela Fundação Carolina, Fundação Democracia e Desenvolvimento, Fundação Grupo Vidanta, Centro de Investigação, Docência Económica (CIDE) e a SEGIB.

- O Secretário-Geral interveio no fórum latino-Americano *Nossa Democracia*, convocado pelo Instituto Federal Eleitoral, o PNUD e a OEA.
- Ainda no dia 14 de outubro o Secretário-Geral participou na entrega do *Prémio Fundación Grupo Vidanta* [já referido neste relatório].

### **b) Na República Dominicana**

- O Secretário-Geral e o Presidente da República Dominicana acordaram a criação do *Fundo República Dominicana-SEGIB* para a organização de atividades conjuntas.

## **II. Conversatórios Ibero-Americanos**

- No dia 18 de março, inauguraram-se os Conversatórios Ibero-Americanos na República Dominicana, com a conferência União Europeia-América Latina: Uma Aliança Estratégica Global, realizada pelo Secretário de Estado espanhol para a Ibero-América, Juan Pablo de la Iglesia. O evento, que teve lugar na sede da Fundação Global, foi apresentado pela Vice-Ministra dos Assuntos Exteriores e pelo diretor do Escritório da SEGIB e contou com a presença do Presidente da República Dominicana.
- No México, conjuntamente com o Instituto Matías Romero, recinto académico e cultural da Secretaria de Relações Exteriores do México, realizaram-se os Conversatórios seguintes:

*i) Conversatório com o escritor Jorge Volpi e Ricardo Raphael de la Madrid, diretor editorial do jornal El Universal*, celebrado no dia 5 de maio, na sala de eventos do Escritório; *ii) Inauguração do Conversatório ibero-americano em Zacatecas*, no dia 2 de junho, com a participação do Secretário-Geral Ibero-Americano; *iii) Apresentação do Anuário Ibero-Americano*, no dia 17 de junho, protagonizado pelo sub-secretário para a América Latina, a diretora de EFE no México e o diretor do Escritório, na Secretaria de Relações

Exteriores: *iv) Conversatório sobre a Cooperação Ibero-Americana*, no dia 22 de julho, com a intervenção do Secretário para a Cooperação da SEGIB; o Embaixador Rogelio Granguillhome, e a diretora do Instituto Matías Romero, na Secretaria de Relações Exteriores; *v) Multilateralismo Latino-Americano*, no dia 4 de novembro, com a participação da Diretora Geral do Instituto Matías Romero da SRE; o professor da Universidade Ibero-americana, Thomas Legler; o escritor Jorge Volpi, e a professora do Colégio de México, Ana Covarrubias; *vi) Conjuntamente com o diário Reforma*, e na sede deste jornal, realizou-se uma *homenagem a Tomás Eloy Martínez, 1934 – 2010*, no dia 10 de maio, com o escritor Juan Villoro; as jornalistas Carmen Aristegui, de CNN; Soledad Gallego-Díaz, do El País, e Alicia Borinsky, professora catedrática da Universidade de Boston.

## **III. Participação em Seminários e Congressos**

- Em Cuba, entre 8 e 12 de fevereiro, participou-se no *VII Congresso Internacional de Educação Superior: Universidade 2010*. Participou-se também na inauguração da feira do livro de Havana.
- Em colaboração com UNIVERSIA – México, no dia 15 de abril, organizou-se na UNAM a apresentação do relatório: *O papel da Universidade no Desenvolvimento Científico e Tecnológico na Ibero-América*, à qual assistiram especialistas e gestores institucionais de educação superior de mais de 50 universidades.
- Com o objetivo de difundir o espaço ibero-americano o Diretor do Escritório realizou diversas atividades e apresentações (no Centro de Estudos Internacionais do CIDE, na Câmara Hispanomexicana de Comércio, e no XXIV Congresso da Associação Mexicana de Estudos Internacionais, A.C., etc).
- No dia 18 de maio, o diretor do Escritório proferiu uma conferências no âmbito do *XVIII Conselho*

*Superior da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais.*

- Aceitou-se o convite da Direcção Geral para a Cooperação Técnica e Científica da Secretaria de Relações Exteriores para participar no seminário: *Experiência na Cooperação Internacional Descentralizada* e no curso de *Atualização sobre Cooperação Internacional para o Desenvolvimento*, realizados nos dias 21 e 22 de abril, respectivamente, e que foram dirigidos a funcionários mexicanos.
- No dia 15 de setembro, participou-se nos eventos de comemoração do Bicentenário, que tiveram lugar no Palácio Nacional.
- No dia 30 de setembro, participou-se nos eventos de comemoração do *Centenário da UNAM*.
- Nos dias 6 e 7 de outubro, o Escritório participou no *Encontro Ibero-Americano de Educação Artística e Cultural*, organizado pela OEI e pela Secretaria de Educação Pública do México.
- No dia 8 de outubro, o Escritório foi convidado para a cerimónia de comemoração dos *70 anos do Colégio do México*.
- No dia 3 de novembro assistiu-se à *Trigésima Quinta Assembleia de Delegadas da Comissão Interamericana de Mulheres* (CIM).
- No dia 9 de novembro, o diretor do Escritório participou na inauguração do *Congresso do CLAD*, celebrado em Santo Domingo e inaugurado pelo vice-presidente da República Dominicana.

#### **IV. Seguimento dos Programas SEGIB**

- No dia 21 de junho, o escritório juntou-se com o comité organizador do *Segundo Encontro Ibero-Americano e do Caribe Sobre Segurança Viária*, a celebrar-se no México em maio de 2011. Neste âmbito, no passado dia 3 de novembro participou-

se numa reunião com a Secretaria da Saúde em que se avançou na elaboração de um projeto de programa, na base de dados de convidados e coordenação do financiamento.

- Durante todo o ano, o Escritório manteve um relacionamento constante com os coordenadores nacionais e de cooperação dos três países em que está acreditado.

#### **V. Relações Institucionais**

Nesta área de trabalho do Escritório deu-se especial importância à difusão da *Declaração e Programa de Ação de Lisboa*, aprovados na passada Cúpula e à divulgação da temática da próxima Cúpula, em Mar del Plata.

##### **a) No México**

- No dia 9 de março, o governador do Estado de Aguascalientes e o Secretário de Desenvolvimento Económico convidaram para uma visita oficial ao Estado, realizando-se reuniões de trabalho com as autoridades referidas, altos representantes da sociedade civil e do mundo empresarial da região. No mesmo dia realizou-se uma reunião com o reitor da Universidade Autónoma de Aguascalientes e com o reitor do Instituto Tecnológico e de Estudos Superiores de Monterrey, Campus Aguascalientes, a quem se entregou a Declaração de Lisboa.
- No dia 11 de março, a governadora de Zacatecas e o Secretário para o Desenvolvimento Económico, convidaram o Escritório de Representação para uma visita oficial ao Estado, com a realização de reuniões de trabalho, com o objetivo de realizar uma série de conferências no quadro dos *Conversatórios*.

No Estado de Zacatecas realizou-se também uma reunião com reitores e vice-reitores de todas as Universidades do Estado para lhes entregar a Declaração de Lisboa e informar da temática da

próxima Cúpula de Mar del Plata.

- No dia 5 de março teve lugar um encontro com o diretor de Relações Institucionais do Supremo Tribunal de Justiça da Nação, para avaliar os temas em colaboração com a SEGIB na celebração dos 200 anos da constituição.
- No dia 10 de maio organizou-se um colóquio com a jornalista do El País, Soledad Gallego-Díaz, em que participaram diversas personalidades do mundo académico, empresarial, diplomático e jornalístico.
- A coordenadora geral de relações internacionais do Governo do Distrito Federal, solicitou, no dia 23 de junho, uma reunião com o Escritório de Representação para promover e preparar a *Cúpula Mundial de Líderes Locais e Regionais 2010*.
- Nos dias 27 e 28 de junho, no âmbito do Bicentenário da Independência e chegada dos veleiros das armadas dos países latino-americanos ao México, o governo de Vera-Cruz convidou o Escritório de Representação para assistir aos referidos eventos comemorativos.
- No dia 29 de junho realizou-se uma reunião com a coordenadora geral de assuntos internacionais do Governo de Jalisco, para preparar a comemoração do *XX aniversário da Cúpula de Guadalajara*.
- No dia 25 de julho assistiu-se à inauguração da Exposição Comemorativa dos Bicentenários, na cidade de Guanajuato, que foi inaugurada pelo Presidente Calderón.
- No dia 8 de setembro, realizou-se uma reunião com todos os organismos internacionais acreditados no México para tratar temas de interesse comum.
- No dia 10 de outubro realizou-se uma reunião com o Diretor Geral de UNIVERSIA, em que se acordou apresentar o Relatório sobre o *Papel das Universidades Ibero-Americanas no*

*Desenvolvimento Científico dos países.*

- No dia 18 de outubro, o diretor de Direitos Económicos, Sociais e Culturais da Comissão Nacional dos Direitos Humanos teve uma reunião de trabalho com o diretor de Comunicação do Escritório de Representação.
- No dia 21 de outubro realizou-se uma reunião com a diretora de Cooperação Internacional da Comissão Nacional dos Direitos Humanos, para estabelecer um convénio de colaboração em matéria de informação.
- No dia 3 de novembro realizou-se uma reunião com o Diretor de Relações Internacionais do Sistema Nacional para o Desenvolvimento Integral da Família (DIF), com o objetivo de interessar-se nos programas sociais da cooperação ibero-americana.

## **b) Na República Dominicana**

- No dia 10 de fevereiro, realizou-se uma reunião de trabalho com a Ministra da Educação Superior, Ciência e Tecnologia da República Dominicana.
- No dia 26 de fevereiro, participou-se na cerimónia solene da Câmara Legislativa e do Senado da República Dominicana, na qual o Presidente da República apresentou o seu relatório de gestão. Neste âmbito, realizou-se uma reunião de trabalho com o Presidente da Câmara Legislativa.
- No dia 10 de fevereiro visitou-se os reitores da Universidade Autónoma de Santo Domingo e da Pontifícia Universidade Católica Madre y Maestra de Santo Domingo. Realizaram-se reuniões com os diretores e delegados do BID, OEA e Nações Unidas. A todos eles se entregou a Declaração e Plano de Ação da Cúpula de Lisboa.
- No dia 10 de novembro, realizou-se uma reunião com o Presidente Leonel Fernández e com a Coordenadora Nacional Vice-Ministra de

Assuntos Exteriores, Alejandra Liriano, para elaborar o plano de trabalho do *Fundo República Dominicana-SEGIB*, que incluirá, entre outras, as seguintes atividades:

1. Conversatórios
2. Organização de um seminário sobre as relações internacionais da República Dominicana, proposta pelo Conselho Dominicano de Relações Internacionais da Fundação Global.
3. A criação de um workshop de formação de jovens escritores em colaboração com universidades mexicanas, cubanas e espanholas.
4. A implementação de um programa de alta direcção para gestores públicos, em colaboração com a FIIAPP, a Fundação Global, o Colégio do México e a própria SEGIB.

## **VI. Imprensa e Meios de Comunicação**

No mês de outubro, iniciou-se a realização de relatórios quinzenais, que incluem notícias de carácter geral e sobre alterações climáticas e os preparativos para a Cúpula de Cancún.



1

1. O presidente da República Dominicana, Leonel Fernández, a vice-ministra de Assuntos Exteriores Alejandra Liriano e o diretor do Escritório do México, Manuel Guedán.

2

2. O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias no Chile. Bachelet e Iglesias na companhia do Ministro de Assuntos Exteriores no final do mandato Mariano Fernández e o Diretor do Escritório de Representação SEGIB de Montevideo, Norberto Iannelli.



<b>1</b>	
<b>2</b>	<b>3</b>

1. Assinatura do memorando de colaboração com o Brasil para a promoção da cooperação trilateral entre países membros da Comunidade Ibero-Americana e Observadores. 15 de setembro.

2. Uma mostra de 12 filmes, aberta ao público em geral, de forma gratuita, foi o eixo central do "2º Encontro de cinema ibero-americano", que teve lugar no Panamá, entre 11 e 22 de outubro, organizado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana, conjuntamente com a Associação Cinematográfica do Panamá – ASOCINE – e a Fundação Cidade do Saber.

3. Pré-conferência das Américas. Conferência Mundial da Juventude 2010. Brasil, 24 – 26 de maio.





